

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ACADEMIA POLICIAL MILITAR DO GUATUPÊ  
ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA  
ESCOLA DE OFICIAIS

CAD 2º PM RONALDO ALVES- 2006  
CAD 2º PM KELVIN ROUGIERWOBETO FERREIRA - 2012  
CAD 2º PM HENRIQUE PEREIRA TELES - 2064  
CAD. 2º PM ANDRÉ FRITZSCHE FERNANDES - 2073  
CAD. 2º PM MATEUS FERREIRA DA SILVA - 2094

**POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO BAIRRO  
UBERABA**

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS  
2014

CAD 2º PM RONALDO ALVES- 2006  
CAD 2º PM KELVIN ROUGIER WOBETO FERREIRA - 2012  
CAD 2º PM HENRIQUE PEREIRA TELES - 2064  
CAD. 2º PM ANDRÉ FRITZSCHE FERNANDES - 2073  
CAD. 2º PM MATEUS FERREIRA DA SILVA - 2094

**POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO BAIRRO  
UBERABA**

Trabalho Acadêmico apresentado à disciplina de Práticas de Polícia Comunitária como requisito total para aprovação no 2º ano do Curso de Formação de Oficiais da Academia Policial Militar do Guatupê.

Instrutor: 1º Ten. QOPM Eliéser Antonio Durante Filho.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS  
2014

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Triângulo do Crime.....	25
Figura 02 – Localização do Bairro Uberaba no município de Curitiba, PR. ....	32
Figura 03 – Diagrama método I.A.R.A, 1º passo.....	56
Figura 04 – O ciclo PDCA de Edward Deming .....	56
Figura 05 – Diagrama método I.A.R.A, 2º passo.....	61
Figura 06 – Diagrama 5W2H/2Q1POC. ....	67

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Área correspondente do bairro Uberaba em relação à Curitiba .....	31
Gráfico 02 – População total, área de densidade demográfica, bairro Uberaba e Curitiba. ....	34
Gráfico 03 – População residente de 5 anos ou mais de idade alfabetizada.....	42
Gráfico 04 – Gênero .....	75
Gráfico 05 – Idade .....	76
Gráfico 06 – Distribuição idade por gênero. ....	77
Gráfico 07 – Tempo de residência/trabalho.....	77
Gráfico 08 – Escolaridade.....	78
Gráfico 09 – Estado Civil.....	89
Gráfico 10 – Renda Familiar. ....	80
Gráfico 11 – Religião. ....	81
Gráfico 12 – Tempo de residência/comércio e a criminalidade no bairro .....	82
Gráfico 13 – Vítimas de algum tipo de crime no bairro nos últimos 12 meses.....	83
Gráfico 14 – Tipo de delito que foi vítima nos últimos 12. ....	84
Gráfico 15 – Se foi realizado boletim de ocorrência. ....	85
Gráfico 16 – Ficou satisfeito com o atendimento da PM. ....	86
Gráfico 17 – Na ultima vez que saiu de casa, qual foi a sua sensação de segurança .....	87
Gráfico 18 – Com que frequência a PM passa pela sua rua, de carro .....	88
Gráfico 19 – Com que frequência a PM passa pela sua rua, a pé.....	89
Gráfico 20 – Quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro.....	90
Gráfico 21 – Em relação aos problemas apontados, quais seriam as principais causas .	91
Gráfico 22 – Qual seria a melhor solução para os problemas apontados.....	92
Gráfico 23 – Satisfação em relação a lugares de diversão e lazer.....	93
Gráfico 24 – Satisfação em relação a PM. ....	94
Gráfico 25 – Satisfação em relação a PM. ....	94
Gráfico 26 – Satisfação em relação ao atendimento médico.....	95
Gráfico 27 – Satisfação em relação ao transporte coletivo.....	95
Gráfico 28 – Satisfação em relação a conservação de ruas e calçadas.....	96
Gráfico 29 – Satisfação em relação a rede de esgoto.....	96
Gráfico 30 – Satisfação em relação aos serviços de limpeza.....	97
Gráfico 31 – Satisfação em relação a iluminação. ....	97
Gráfico 32 – Satisfação em relação ao fornecimento de água. ....	98

Gráfico 33 – Satisfação em relação atuação dos vereadores .....	98
Gráfico 34 – Os 5 principais problemas do bairro Uberaba segundo dados do questionário.....	99
Gráfico 35 – Dados coletados da base de dados estatísticos da SESP/PR .....	99

## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Área e distância do bairro Uberaba até o marco zero de Curitiba (2005)....	31
Quadro 02 – População por faixa etária e sexo para o bairro Uberaba (2000).....	34
Quadro 03 – Estabelecimentos ativos por setor de atividade econômica do bairro Uberaba (2009).....	35
Quadro 04 – Atividades econômicas (autônomos) do bairro Uberaba (2010) .....	38
Quadro 05 – Alfabetismo e analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade..	42
Quadro 06 – População residente de 5 anos ou mais de idade alfabetizada do bairro Uberaba (2000).....	43
Quadro 07 – Centros de Esporte e Lazer, bairro Uberaba (2002) .....	48
Quadro 08 – Clubes sociais, bairro Uberaba (2002) .....	48
Quadro 09 – Área de Lazer por tipo, bairro Uberaba (2010) .....	48
Quadro 10 – Jardinetes, bairro Uberaba (2010).....	48
Quadro 11 – Praças, bairro Uberaba (2010) .....	49
Quadro 12 – Áreas verdes por habitantes, bairro Uberaba (2000) .....	49
Quadro 13 – Diagrama classificação dos problemas do bairro Uberaba .....	58
Quadro 14 – Priorização de ações por meio de uma classificação com base na pontuação.....	59
Quadro 15 – Priorização dos problemas do bairro Uberaba.....	60

## APÊNDICE

Anexo 01 – Formulário de Pesquisa Estatística .....	105
---	-----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ten.	Tenente
QOPM	Quadro Oficiais Policiais Militares
Cad.	Cadete
UPS	Unidade Paraná Seguro
IPPUC	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba
CF	Constituição Federal
CFO	Curso de Formação de Oficiais
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
PMPR	Polícia Militar do Paraná
UPPs	Unidades de Polícia Pacificadora
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ONGs	Organizações não governamentais
PM	Polícia Militar ou policial-militar
POVO	Policiamento Ostensivo Volante
USP	Universidade de São Paulo
RPA	Rádio Patrulha
SESP	Secretaria de Estado da Segurança Pública
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
URBS	Urbanização de Curitiba S/A
Art	Artigo
Cia.	Companhia
TAP	Triângulo para análise do problema
ONU	Organização das Nações Unidas
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem
SESI	Serviço Social da Indústria
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SUS	Sistema Único de Saúde
ACS	Agentes Comunitários de Segurança
UBS	Unidade Básica de Saúde
POP	Policiamento Orientado para o Problema

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1 UNIDADES PARANÁ SEGURO (UPS).....	15
1.2 UPS UBERABA.....	15
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	17
2.1 SEGURANÇA E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA.....	17
2.1.1 VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE .....	17
2.1.2 ORIGENS DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO .....	18
2.1.3 ELEMENTOS DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO.....	20
2.1.4 DEMOCRACIA PARTICIPATIVA.....	22
2.1.4.1 OS SEIS GRANDES.....	23
2.1.4.2 O TRIÂNGULO DO CRIME .....	24
2.1.4.3 CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA.....	25
2.2 PESQUISA SOCIOGRÁFICA.....	28
2.2.1 IDENTIFICAÇÃO DAS LIDERANÇAS E SEU DESCRITIVO.....	28
2.2.2 APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO DA ÁREA ESTUDADA.....	30
2.2.2.1 ASPECTOS FÍSICOS.....	31
2.2.2.2 ASPECTOS HISTÓRICOS.....	33
2.2.2.3 DEMOGRAFIA .....	34
2.2.2.4 ECONOMIA.....	35
2.2.2.5 EDUCAÇÃO.....	42
2.2.2.6 ESPORTE, LAZER, MEIO AMBIENTE .....	48
2.2.2.7 SAÚDE.....	49
2.2.2.8 SEGURANÇA .....	54
2.2.3 ANÁLISE DOS PROBLEMAS: IDENTIFICAÇÃO, PRIORIZAÇÃO E RESOLUÇÃO CONJUNTAM – MÉTODO I.A.R.A.....	55
2.2.3.1 CONSTRUÇÃO DO DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS NO POLICIAMENTO.....	57
2.2.3.2 UTILIZAÇÃO DO MÉTODO GUTCONSTRUÇÃO DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO (DIAGRAMA DE ISHIKAWA) .....	59
2.2.3.2.1 DIAGRAMA DE ISHIKAWA .....	61
2.2.3.3 DIAGRAMA 5W2H .....	67
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	73
3.1 DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E COLETA DE DADOS.....	73

3.2 TABULAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AMOSTRAS DE PESQUISA COM A COMUNIDADE .....	75
3.2.1 GÊNERO .....	75
3.2.2 IDADE .....	76
3.2.3 TEMPO DE RESIDÊNCIA/COMÉRCIO NO BAIRRO .....	77
3.2.4 NÍVEL DE ESCOLARIDADE .....	78
3.2.5 ESTADO CIVIL.....	79
3.2.6 RENDA FAMILIAR .....	80
3.2.7 RELIGIÃO .....	81
3.2.8 COM BASE NO SEU TEMPO DE RESIDÊNCIA/COMERCIO NO BAIRRO QUAIS SÃO OS PROBLEMAS DO BAIRRO.....	82
3.2.9 VÍTIMAS DE CRIME NOS ULTIMOS 12 MESES.....	83
3.2.10 QUAL CRIME SE REFERE NA PERGUNTA Nº 9 .....	84
3.2.11 FOI FEITO BOLETIM DE OCORRÊNCIA NO QUE SE REFERE AO CRIME DA PERGUNTA Nº 9 .....	85
3.2.12 PERGUNTA DE SATISFAÇÃO COM A ATUAÇÃO DA PM .....	86
3.2.13 SENSAÇÃO DE SEGURANÇA .....	87
3.2.14 FREQUÊNCIA COM QUE A POLÍCIA PASSA NA SUA RUA DE CARRO .....	88
3.2.15 FREQUÊNCIA COM QUE A POLÍCIA PASSA NA SUA RUA A PÉ.....	89
3.2.16 OS 5 PRINCIPAIS PROBLEMAS DO BAIRRO .....	90
3.2.17 AS PRINCIPAIS CAUSAS DOS PROBLEMAS DO BAIRRO .....	91
3.2.18 MELHORES SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO BAIRRO .....	92
3.2.19 SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS FORNECIDOS NO BAIRRO....	93
3.2.19.1 LUGARES DE DIVERSÃO E LAZER.....	93
3.2.19.2 POLÍCIA MILITAR .....	94
3.2.19.3 POLÍCIA CIVIL .....	94
3.2.19.4 ATENDIMENTO MÉDICO .....	95
3.2.19.5 TRANSPORTE COLETIVO .....	95
3.2.19.6 CONSERVAÇÃO DE RUAS E CALÇADAS .....	96
3.2.19.7 REDE DE ESGOTO .....	96
3.2.19.8 SERVIÇO DE LIMPEZA .....	97
3.2.19.9 ILUMINAÇÃO.....	97
3.2.19.10 FORNECIMENTO DE ÁGUA.....	98
3.2.19.11 ATUAÇÃO DE VEREADORES NO BAIRRO .....	98
3.2.20 COMPARATIVO DA PESQUISA DE OPINIÃO E A BASE DE DADOS DA SESP .	99
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>101</b>
<b>REFERENCIAS .....</b>	<b>104</b>



# **POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO BAIRRO UBERABA**

**Ronaldo Alves<sup>1</sup>**

ronaldoalves79@hotmail.com

**Kelvin RougierWobeto Ferreira<sup>2</sup>**

kelvin\_wobeto@hotmail.com

**Henrique Pereira Teles<sup>3</sup>**

henriquepereira\_teles@hotmail.com

**André Fritzsche Fernandes<sup>4</sup>**

fritzsche@pm.pr.gov.br

**Mateus Ferreira da Silva<sup>5</sup>**

ferremateus@gmail.com

**Instrutor: Eliéser Antonio Durante Filho<sup>6</sup>**

elieserdurante@yahoo.com.br

## **RESUMO**

Considerando a necessária integração entre a Polícia Militar e a comunidade visando o combate efetivo contra a criminalidade, o presente trabalho acadêmico tem por objetivo interagir e descobrir quais são os anseios e necessidades da população em relação ao serviço da PM. A doutrina de policiamento comunitário exige da polícia uma atuação diferenciada, de atuação conjunta com os outros órgãos públicos e principalmente com a população. Este trabalho (teórico-prático) foi planejado para ser desenvolvido por equipes compostas por alunos do 2º CFO/PM 2013, em forma de Pesquisa Sociográfica, do tipo descritiva, com enfoque quantitativo (misto), bibliográfica e documental, com entrevistas realizadas por meio de 75 questionários contendo 19 questões (abertas e fechadas) em 04 (quatro) localidades distintas do bairro Uberaba, no município de Curitiba, PR, com moradores e comerciantes da região. Os dados obtidos com os questionários foram tabulados e através de ferramentas da Gestão pela Qualidade na Segurança Pública, como o método I.A.R.A ou S.A.R.A, método G.U.T, diagrama de ISHIKAWA e diagrama 5W2H, foi possível levantar os principais problemas do *locos* estudado, suas possíveis causas e possibilidades de respostas.

Palavras-chave: Cidadania. Civismo. Polícia Comunitária. UPS Uberaba.

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Alunos do 2º CFO PM.

<sup>6</sup> Tenente QOPM, Instrutor de Práticas de Polícia Comunitária.

# **POLÍCIAMENTO COMUNITÁRIO: PESQUISA SOCIOGRÁFICA NO BAIRRO UBERABA**

**Ronaldo Alves<sup>1</sup>**

ronaldoalves79@hotmail.com

**Kelvin RougierWobeto Ferreira<sup>2</sup>**

kelvin\_wobeto@hotmail.com

**Henrique Pereira Teles<sup>3</sup>**

henriquepereira\_teles@hotmail.com

**André Fritzsche Fernandes<sup>4</sup>**

fritzsche@pm.pr.gov.br

**Mateus Ferreira da Silva<sup>5</sup>**

ferremateus@gmail.com

**Instrutor: Eliéser Antonio Durante Filho<sup>6</sup>**

elieserdurante@yahoo.com.br

## **ABSTRACT**

Considering the necessary integration between the military police and the community aimed at effectively combating crime, this scholarly work aims to interact and find out what are the desires and needs of the population in relation to the service of PM. The doctrine of community policing requires police a performance differentiated joint action with other public bodies and especially with the population. This work (theoretical and practical) was planned to be developed by teams of students from 2nd CFO / PM 2013 in form of search sociographic, descriptive, focusing quanti (mixed), bibliographic and documentary, with interviews conducted by 75 questionnaires containing 19 questions (open and closed) in four (4) different locations of the neighborhood Uberaba in Curitiba , PR , with residents and businesses in the region. The data obtained from the questionnaires were tabulated and through tools of Quality Management in Public Security, as the method or I.A.R.A or S.A.R.A method G.U.T diagram, Ishikawa diagram 5W2H and it was possible to raise the main issues of the loci studied, their possible causes and possible responses.

Keywords: Citizenship. Civics. Community Police. UPS Uberaba.

---

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup> Alunos do 2º CFO PM.

<sup>6</sup> Tenente QOPM, Instrutor de Práticas de Polícia Comunitária.

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Curitiba possui 75 bairros, uma população de aproximadamente 1,752 milhões habitantes e uma área total de 14,09 km<sup>2</sup> sendo que o bairro Uberaba corresponde a 3,26% dessa área e tem aproximadamente 3,8% (IPPUC, 2000) da população de Curitiba. Esses dados comprovam a importância que o bairro do Uberaba tem para a capital paranaense tendo o bairro grande relevância econômica, social, demográfica e política. Tendo consciência dessas informações podemos inferir que o bairro merece atenção das autoridades públicas no sentido de conduzirem suas ações de forma estratégica e profissional com o intuito de dar condições para que o bairro e as pessoas que ali vivem e trabalham possam crescer e prosperar. Nesse contexto, a polícia militar exerce papel de fundamental importância para o bairro, pois é a polícia o órgão público responsável pela segurança pública.

O trabalho policial ganha maior importância quando temos consciência que os atos criminosos interferem de maneira direta a economia e a rotina de uma localidade. Tendo em vista o bem estar social e a manutenção de um ambiente com índices de criminalidade aceitáveis pela sociedade e a busca por melhorias no atendimento ao público, a polícia militar vem adotando uma doutrina que privilegia a participação e a interação com o cidadão, essa doutrina, conhecida como polícia comunitária, incentiva a ação conjunta da polícia com o cidadão no intuito de melhorar e buscar soluções para os problemas de segurança do bairro tendo como foco suas causas.

O policiamento comunitário, suas vertentes, e formas de aplicação surgiram da busca da população por mais cidadania e pelos direitos humanos. Para as polícias do mundo tornou-se necessário a adaptação às novas necessidades e interesses de seus clientes, onde passa a ser formada uma parceria entre a polícia e a comunidade com o objetivo de redução da criminalidade e aumento da qualidade de vida das comunidades, trazendo a todos.

O policial não irá mais trabalhar como se toda a população fosse um problema, mas sim como parceiros atuantes, que podem munir a polícia de

informações precisas sobre ocorrências criminosas, traficantes e quaisquer outros tipos de problemas que acarretem a perturbação da ordem pública. Com esta parceria a polícia pode informar melhor a comunidade sobre para quem recorrer em cada tipo de problema, pois muitas ocorrências passadas aos policiais são de responsabilidades de órgãos assistenciais.

As peculiaridades existentes em cada bairro, vila ou comunidade, devem ser levadas em consideração, pois com os problemas especificados, torna-se mais fácil estabelecer uma forma mais eficiente de policiamento a ser utilizada.

Mas quando falamos de ações polícia comunitária e democracia participativa estamos nos referindo a participação e envolvimento do cidadão e dos seguimentos representativos da sociedade nas questões de segurança pública, desenvolvendo assim um trabalho conjunto com a polícia com o principal objetivo de melhorar o bairro. O Uberaba, assim como outros bairros de Curitiba, possui um Conselho de Segurança (CONSEG), que é uma entidade de apoio às policias estaduais formada por um grupo de pessoas que se reúnem para discutir, planejar, analisar e acompanhar as soluções de seus problemas através de reuniões ordinárias mensais como os objetivos de integrar a comunidade com as autoridades policiais, com as ações que resultem melhorias na qualidade de vida da população, articular a comunidade visando a prevenção e a solução de problemas sociais, fazer como que a comunidade interaja com as unidades policias tendo em vista a resolução de seus problemas.

Com o intuito de melhorar e de buscar o maior envolvimento da comunidade e de analisar o serviço prestado pela policia e o nível de satisfação da comunidade com os serviços públicos, o presente trabalho visa a coleta de dados, através de questionários realizados diretamente com a comunidade do bairro Uberaba com o objetivo de identificar possíveis causas e problemas de segurança vividos pela comunidade desse bairro tendo como resultados as informações e a participação do cidadão.

## 1.1 Unidades Paraná Seguro (UPS)

Unidade Paraná Seguro (UPS) é um projeto desenvolvido pelo Governo do Paraná baseado nas UPPs do Rio de Janeiro, para garantir a segurança em áreas consideradas de risco. A primeira UPS foi implantada no dia 1º de março de 2012, no bairro Uberaba, na capital do estado, numa operação que envolveu 450 policiais civis e militares e 115 guardas municipais.

## 1.2 UPS Uberaba

Recentemente, no bairro do Uberaba, foi inaugurada a Unidade Paraná Seguro (UPS), que tem por objetivo a melhoria da segurança no bairro e a aproximação da polícia com cidadão. Com ações de polícia comunitária a UPS Uberaba vem conduzindo seus trabalhos de forma a proporcionar ao cidadão mais segurança e maior confiança na polícia militar. O bairro também é área de responsabilidade da 4ª Cia do 20º Batalhão Policial.

A região foi escolhida para a implementação da 1ª UPS no Paraná por ser considerado um dos principais pontos de tráfico de drogas da cidade e por ser também uma das mais violentas. A ocupação aconteceu na Vila União, Notiguaçu, Icaraí, Jardim Primavera, Vila Ferroviária, Alvorada, Vila Audi, Marumbi I e Marumbi II.

Na ocasião foram apreendidos diversos armamentos, efetuados mandados de prisões, abordados diversas pessoas suspeitas, tudo isso em busca de informações a fim de se chegar a pessoas que saibam do tráfico de drogas na região.

Atualmente a UPS Uberaba conta com efetivo ainda debilitado em número de policias, porém com ótima organização, planejamento, monitorização tem se desdobrado para atender aquela população mais carente que necessita dos préstimos da PMPR.

Segundo dados do jornal *Gazeta do Povo*, os crimes foram reduzidos drasticamente, como o crime de homicídio, por exemplo, o número de roubos e

furtos também assinalaram quedas. O preocupante ainda é a perturbação do sossego que com ações simples da população como um todo pode vir a melhorar o convívio dos moradores que sofrem deste abuso, e com a ajuda da Polícia Militar e demais órgãos possam trazer a tão esperada tranquilidade.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 Segurança e o Exercício de Cidadania

#### 2.1.1 Violência e Criminalidade

Antes de iniciar o assunto sobre Segurança e o Exercício da cidadania, faz-se necessário conceituar crime, as causas da violência e da criminalidade. Em seu livro *Polícia Comunitária: Polícia Cidadã para um Povo Cidadão* BONDARUK E CÉSAR, em 2007, conceituam violência e criminalidade da seguinte forma:

O crime é um fenômeno causado por um amplo número de fatores de índole muito diversa, ponto que parecem esquecer aqueles que tentam questionar a importância de algum desses fatores afirmando que há pessoas expostas aos mesmos condicionantes e que não desenvolvem condutas criminosas. Obviamente, não há condições que garantam que uma pessoa cometerá crimes, mas é certo que determinados contextos favorecem a proliferação de delinquência

Quando se fala em crimes, fala-se na realidade de um conceito amplo que inclui realidades e dinâmicas diversas. A primeira grande diferença é a que separa crime não-violento do violento. Por sua vez, entre os violentos costuma-se distinguir os crimes contra a propriedade, isto é, com motivação econômica, e os crimes contra a pessoa. As pessoas que cometem crimes violentos estão expostas elas mesmas a sofrer lesões ou morte, de sorte que, em termos de custo-benefício, desenvolvem uma atividade de alto risco e, em geral, de retorno limitado. Já os criminosos de classe média alta dedicam-se preferencialmente a delitos cometidos sem violência, com lucro muito maior (fraude, colarinho branco) delinquência (BONDARUK e CÉSAR, 2007, p. 6).

As causas do aumento da criminalidade têm como uma de suas causas a crescente desigualdade na distribuição de riquezas, em que uma pequena parcela da população brasileira tem muito dinheiro, enquanto que a grande maioria da população tem recursos bastante limitados. Pode-se dizer que:

Os últimos anos têm indicado uma profunda desigualdade na distribuição de riquezas, que se agravam com advento das tecnologias avançadas, marginalizando as economias emergentes. O fraco desempenho econômico dos países em desenvolvimento pode ser atribuído, em parte, ao rápido crescimento da população, não acompanhado de um adequado crescimento da renda.

A pobreza por si só não gera violência; mas a desigualdade social, associada aos valores apresentados e à injustiça social, sim. Onde há riqueza e opulência convivendo com a miséria, aumenta o sentimento de privação do indivíduo, levando-o a violência. Dessa forma, acentuam-se as diferenças sociais e familiares, prejudicando todas as estruturas sociais que contribuem para o estabelecimento da sociedade como um todo, dando a sensação que o caos está muito próximo (BRASIL, 2006, p.360).

Segundo pesquisas da Universidade de São Paulo (USP), o nível de desigualdade social no Brasil é enorme que “para cada cinco cidadãos paulistanos existe um favelado. Alguns países que possuem estatísticas sobre homicídios, indicam que quanto maior a desigualdade social, maior a violência” (BRASIL, 2006, p. 360).

### 2.1.2 Origens do Policiamento Comunitário

Conforme o escrito no livro Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária (BRASIL, 2006, p. 192) “Para conter o aumento da criminalidade, a própria sociedade inglesa, em 1829, criou uma alternativa, fundar uma instituição que representasse o Estado Moderno, para conter aqueles que desrespeitassem a lei”.

A polícia moderna na Inglaterra foi proposta por *Sir Robert Peel*, que era membro do parlamento Inglês e estabeleceu princípios para a polícia moderna que, de tão revolucionários, são válidos até hoje. A polícia moderna criada por *Peel* transformou-se na hoje conhecida e respeitada Polícia Metropolitana da Inglaterra (*Metropolitan Police*) (BRASIL, 2006).

Os objetivos básicos de *Robert Peel* são:

- 1) Reestabelecer a fé do público;
- 2) Proteger o inocente;
- 3) Sustentar a lei.

A partir destes objetivos básicos, *Peel* definiu um novo sistema de atuação policial, característico de um estado democrático de direito, onde a proteção ao cidadão está acima do próprio dever de cumprir a lei, rompendo com a tradicional cultura de uma polícia meramente transformada em um

exército regional, a proteger o interesse político dominante. Desse sistema *Peel* inferiu nove princípios que até hoje norteiam o procedimento das corporações policiais realmente engajadas na proteção e serviço à comunidade, em todo o mundo (BONDARUK e CÉSAR, 2007):

- 1) O princípio básico pelo qual a polícia existe é impedir o crime e a desordem;
- 2) A habilidade da polícia em executar seus deveres depende da aprovação pública das ações policiais;
- 3) A polícia deve assegurar a voluntária cooperação do público na observância da lei para poder assegurar e manter o respeito do público;
- 4) O grau de cooperação do público que pode ser assegurado diminui proporcionalmente a necessidade de uso da força física;
- 5) A polícia busca e preserva o favor público, não cativando a opinião pública, mas constantemente demonstrando o serviço imparcial e absoluto à lei;
- 6) A polícia usa a força física na necessidade de assegurar o cumprimento da lei ou restaurar a ordem somente quando o exercício da persuasão, do conselho e do aviso é insuficiente;
- 7) A polícia em todos os momentos deve manter um relacionamento com o público que dê a realidade à tradição histórica de que a polícia é o povo e o povo é a polícia; a polícia é somente os membros do povo que são pagos para dar atenção todo tempo aos deveres de que são encarregados cada cidadão, nos interesses do bem estar da comunidade e do próprio ser;
- 8) A polícia deve sempre dirigir sua ação estritamente para suas funções e nunca parecer usurpar as funções do judiciário;
- 9) O teste de eficiência da polícia é a ausência do crime e da desordem, não a evidência visível da ação policial.

Em 1914, Nova Iorque vivia uma situação complicada com a segurança pública, com índices elevados de criminalidade, forte imigração, superlotando a cidade e corrupção, tanto na polícia quanto na política. Mas o comissário Arthur Woods, considerado um dos primeiros americanos a utilizar a sistemática do policiamento comunitário, fez frente a todos estes problemas, convencido de que um público esclarecido beneficiaria a polícia, respeitando mais o serviço

policial e promovendo recompensas ao serviço policial bem executado (SKOLNICK e BAYLEY, 2006).

Woods sugeriu uma série de conferências, inculcando valores como a percepção da importância social, da dignidade e do valor público do trabalho policial. Ele fez associações com agências sociais para retirar os menores das ruas, criou espaços para que as crianças pudessem brincar com segurança e desenvolveu projetos de policiais juniores e palestras nas escolas para demonstrar a realidade do trabalho policial. Foi muito elogiado por revistas e jornais da época como o criador de uma nova polícia, mas infelizmente seus projetos não tiveram prosseguimento após a mudança da gestão política e o Departamento de Polícia de Nova Iorque se viu novamente envolvido com a corrupção policial (SKOLNICK e BAYLEY, 2006).

No Brasil a filosofia de polícia comunitária teve início após o fim da ditadura militar, com a abertura democrática e a Constituição de 1988, onde alguns setores da sociedade pleiteavam por mais inovação na forma de se fazer polícia. Era necessária uma nova postura da polícia para quebrar os velhos paradigmas e que se passasse a dar valor para a proteção dos direitos e liberdades individuais das classes mais baixas. As polícias então passaram a buscar uma nova filosofia organizacional e operacional, buscando uma moderna concepção de ordem pública (MARCINEIRO, 2009).

### 2.1.3 Elementos do Policiamento Comunitário

Uma definição clara de Polícia Comunitária é a que segue:

É uma filosofia e estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia quanto a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos tais como crime, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, como objetivo de melhorar a qualidade geral da vida na área (TRAJANOWICZ, 1994).

A ideia central da Polícia Comunitária reside na possibilidade de propiciar uma aproximação dos profissionais de segurança junto à comunidade

onde atua, como um médico, um advogado local; ou um comerciante da esquina; enfim, dar característica humana ao profissional de polícia, e não apenas um número de telefone ou uma instalação física referencial. Para isto realiza um amplo trabalho sistemático, planejado e detalhado. Já, o Policiamento Comunitário, segundo Wadman (1994), é uma maneira inovadora e mais poderosa de concentrar as energias e os talentos do departamento policial na direção das condições que frequentemente dão origem ao crime e a repetidas chamadas por auxílio local.

O Policiamento comunitário é uma atividade específica de polícia, tendo como fundamentação basilar os dez princípios do policiamento comunitário, que organiza e guia a forma de correta execução do policiamento sendo eles:

- 1) **Filosofia e Estratégia Organizacional**, que se relaciona com a procura de soluções para os altos índices de criminalidade, a participação conjunta da polícia e da comunidade, resultando na melhoria da qualidade de vida;
- 2) **Comprometimento com a concessão de Poder à Comunidade** é baseado no trabalho conjunto entre a comunidade e a polícia, onde a comunidade passa a influenciar nas Políticas de segurança Pública, reduzindo o medo do crime;
- 3) **Policiamento descentralizado e personalizado**: deve ocorrer um estudo na área que está sendo desenvolvido o serviço policial, através de um contato com a comunidade, podendo descentralizar o comando para a subunidade de área, podendo formular um método específico para a determinada localidade;
- 4) **Resolução Preventiva de Problemas, a curto e longo prazo**: deve-se pensar no planejamento de situações que a primeira vista não são questões de polícia, mas que com o passar do tempo podem-se tornar um problema para a polícia. Deve-se buscar soluções para os problemas comuns e diários;
- 5) **Ética, legalidade, responsabilidade e confiança**: os princípios éticos são a base do militarismo, por isso deve ser utilizado em qualquer forma de policiamento. Deve-se estabelecer uma relação de confiança para com a comunidade, e suas ações devem sempre ser pautadas em um sentimento de ética e respeito;
- 6) **Extensão do Mandato Policial**: a força repressiva e a reatividade não devem ser a tônica da vivência do policial-militar, deve ultrapassar essas funções e agir mais preventivamente;
- 7) **Ajuda para as pessoas com necessidades específicas**: o policial deve ser atento aos conflitos e problemas de certas faixas da população, como os jovens, velhos, pobres e deficientes, que por terem situações diferenciadas da normalidade da população podem gerar mais ocorrências policiais ou não policiais. Deve-se ser pensado nas pessoas menos assistidas por outros órgãos do Estado;
- 8) **Criatividade e apoio básicos**: formas simples e criativas podem ajudar e solucionar problemas da comunidade e o policiamento comunitário deve buscar essas formas;
- 9) **Mudança Interna**: os velhos paradigmas devem ser deixados para trás, pois a comunidade anseia por uma melhoria nas suas condições de saúde, segurança, educação, entre outras;

**10) Construção do Futuro:** com o trabalho e emprego de todos os princípios e a interação e participação da polícia e comunidade, busca-se um futuro melhor para toda a sociedade, da qual a polícia militar e os outros órgãos de segurança também fazem parte (BONDARUK E SOUZA, 2003) (BONDARUK, 2007) (MARCINEIRO, 2009).

#### 2.1.4 Democracia Participativa

A Constituição Federal no seu Art. 144, define as 5 (cinco) Polícias que tem existência legal, não deixando qualquer dúvida a respeito. O mesmo Art. 144, diz que a segurança pública é direito e responsabilidade de todos, o que nos leva a inferir que além dos policiais, cabe a qualquer cidadão uma parcela de responsabilidade pela segurança. O cidadão na medida de sua capacidade, competência, e da natureza de seu trabalho, bem como, em função das solicitações da própria comunidade, deve colaborar, no que puder, na segurança e no bem estar coletivo. A nossa pretensão é procurar congregiar todos os cidadãos da comunidade através do trabalho da Polícia, no esforço da segurança (BRASIL, 2006).

Segundo Skolnick e Bayley (2006), para a efetivação do policiamento comunitário o público deve fazer parte atuante do policiamento, pois a polícia não consegue arcar sozinha com este encargo. O policiamento comunitário deve ser algo que mude a forma de trabalho, elevando o nível de participação e de interação do público. Para que esta nova realidade se torne mais palpável os departamentos de polícia devem basear-se em quatro elementos programáticos do policiamento comunitário, sendo eles:

a) *prevenção do crime baseada na comunidade* - onde a comunidade deve ter a responsabilidade coletiva quanto à sua própria segurança e proteção. Deve ser criado um sentimento de identidade do bairro e da comunidade.

b) *reorientação das atividades de patrulhamento* - ao invés do policiamento ser um serviço de emergência, o policiamento deve ser encorajado em falar com as pessoas, conhecer a comunidade a qual ele serve. Com isso a comunidade vai passar a conhecer melhor o serviço e a vida dos policiais, passando então a munir a polícia com melhores informações sobre a criminalidade da região, diminuindo os chamados de ocorrências não policiais, desafogando o sistema emergencial para as ocorrências realmente urgentes.

c) *aumento da responsabilização da polícia* – a polícia é o órgão que sabe melhor que os outros sobre o que deve ser feito para proteger a comunidade, mas essa proteção não será plenamente alcançada se a população não for ouvida. A polícia deve escutar o público, mesmo que não seja agradável, onde falarão sobre as prioridades de policiamento, comportamento dos policiais e informado sobre os trabalhos que a polícia realiza naquela área.

d) *descentralização do comando* – deve ser dada a liberdade para que o policiamento seja realizado de baixo para cima, pois o policial que trabalha naquela área conhece muito mais sobre a realidade da comunidade do que um outro que faz o planejamento sem o conhecimento pessoal da realidade de um bairro. A descentralização gera flexibilidade para realizar ações diferenciadas de policiamento e que geram mais resultados locais SKOLNICK E BAYLEY, 2006).

#### 2.1.4.1 Os seis grandes

Marcineiro (2009) trata os seis grandes como os interventores da segurança pública, pois todos são responsáveis pela construção e manutenção da segurança.

A segurança de uma comunidade é determinada por órgãos governamentais ou não. Bondaruk (2007) define “os seis grandes” como as forças que formam a sociedade e fazem parte da polícia comunitária, sendo eles:

**1) A Polícia:** a polícia militar atua com seus diversos processos e modalidades, voltado sempre para a solução dos problemas que lhe são apresentados, visando estabelecer relações de confiabilidade entre a população e a polícia;

**2) A Comunidade:** deve atuar como uma parceira efetiva, através dos Conselhos Comunitários de Segurança, associações de moradores e de todas as formas com que possa auxiliar a polícia no planejamento e implantação dos processos de policiamento;

**3) Autoridades Cívicas Eleitas:** podem apoiar a comunidade e os órgãos policiais com o desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à segurança pública;

**4) A Comunidade de Negócios:** auxilia a comunidade no processo decisório e com o apoio financeiro, quando ocorrer a falta do poder público, mas não é sua parte mais importante, pois participa no processo decisório e dos debates em torno do tema segurança pública;

**5) Outras Instituições:** são as ONGs, Prefeituras, Poder Judiciário, Ministério Público, Universidades e outros, que darão suporte, cada um na sua missão, demonstrando a importância da atuação comunitária destas entidades;

**6) A Mídia:** é responsável por divulgar as informações de interesse da comunidade, como normas de proteção da organização

comunitária, datas e eventos de reuniões e ações desenvolvidas pelos integrantes dos seis grandes (BONDARUK E CÉSAR, 2007).

#### 2.1.4.2 O Triângulo do Crime

Diferente do que a maioria da sociedade pensa a segurança pública não é responsabilidade apenas do Estado. Para que ela exista de maneira plena é necessário o envolvimento de toda a comunidade, atuando como membros de um mesmo corpo para alcançar os objetivos que são comuns a todos. O Estado não atua de forma onipotente e onipresente por isso ela precisa de que seus cidadãos ajudem a manter constante vigilância para que se tenha uma maior segurança, já que segundo o art. 144 a todos é garantido esse direito independente de raça, religião, classe econômica, etc.

A nova constituição traz a democracia participativa, na qual em seu art. 1º parágrafo único diz: “todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.” Uma série de direitos é aberta aos cidadãos, mas muitas vezes eles não são respeitados da forma que deveriam.

No livro Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária (BRASIL, 2006, p. 203, 204) pode ser verificado que que “Geralmente são necessários três elementos para que um problema possa ocorrer: a) um agressor; b) uma vítima; c) um local. O Triângulo para análise do problema (TAP) ajuda os policiais a visualizar o problema e a entender o relacionamento entre os três elementos”:

Figura – 1: Triângulo do Crime.



Fonte: Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, BRASIL (2006).

A explicação sobre o triângulo do crime é a seguinte:

Adicionalmente o triângulo para análise de problemas ajuda os policiais a analisá-los, sugere onde são necessárias mais informações e ajuda no controle e na prevenção do crime. O relacionamento entre esses três elementos pode ser explicado da seguinte forma: se existe uma vítima e ela não está em um local onde ocorram crimes, não haverá crime; se existe um agressor e ele está em um local onde os crimes ocorrem, mas não há nada ou ninguém para ser vitimizado, então não haverá crime. Se um agressor e uma vítima não estão juntos em um local onde ocorrem crimes, não haverá crime.

Parte do trabalho de análise do crime consiste em descobrir, o máximo possível, sobre vítimas, agressores e locais onde existem problemas para que haja entendimento sobre o que está provocando o problema e o que deve ser feito à respeito disso.

Os três elementos precisam estar juntos antes que um crime ou comportamento danoso possa ocorrer: um agressor (alguém que está motivado para praticar o crime); uma vítima (um desejável e vulnerável alvo deve estar presente); e um local (a vítima e o agressor precisam estar juntos, ao mesmo tempo, no mesmo local). Se estes três elementos estão presentes repetidamente em um padrão de incidente e acontecem de forma recorrente, remover um desses três elementos pode impedir o padrão e prevenir futuros danos (BRASIL, 2006, p. 204).

#### 2.1.4.3 Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs)

Os Conselhos Comunitários além do artigo 144 da CF/88 também estão ancorados no artigo 5º, inciso XVII, que estabelece: “é plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar”. E no inciso XX:

“ninguém poderá ser compelido a associar-se ou a permanecer associado”. Os Conselhos Comunitários de Segurança são dotados de personalidade jurídica e para tanto precisam se adequar ao Código Civil Brasileiro, sendo consideradas células importantes para a disseminação da filosofia da Polícia Comunitária. Desta forma, a Constituição Federal consolidou a Resolução nº 34.169, de 17 de dezembro de 1979, expedida pela ONU, que estabelece como regramento para os países associados que seus segmentos policiais devem ser representantes da comunidade e a esta forma organizada deverão prestar contas (BRASIL, 2006).

Conforme BONDARUK E CÉSAR:

A principal função de um CONSEG é a organização da comunidade que representa. Tem também como objetivo básico a busca da solução para problemas que afetam esta comunidade, buscando a sua auto suficiência, e só então quando absolutamente impossível esta, buscar a ajuda de órgãos estatais prestadores de serviço. Quando as pessoas passam a relacionar-se com outros cidadãos, seus problemas comuns tentem a ser encarados e compreendidos de maneira mais racional. O grupo acredita em sua própria capacidade de ação e medidas concretas, substituem o antigo conformismo e apatia. Sob todos os prismas, a participação comunitária torna a gestão governamental mais legítima.

Uma das grandes contribuições que o CONSEG pode dar à sua comunidade é trabalhar para evitar o asseveramento dos serviços de emergência, principalmente da polícia, com solicitações que não necessitariam dos serviços desta, pois este é um grandes fatores que gera a queda na eficiência e eficácia do serviço policial. Vejamos um exemplo: uma pessoa num bairro pobre precisa ir ao médico para uma consulta. Não é o caso de emergência e a pessoa sabe que para ser atendida, terá de ir ainda de madrugada enfrentar fila num posto de saúde para obter uma consulta a qual nem sempre conseguirá. Assim esta pessoa liga para a polícia, simulado uma gravidade maior para o seu caso e dizendo ser uma emergência. A polícia então, por obrigação legal, deslocará uma viatura que fará tal atendimento, terá prioridade de atendimento no posto de saúde, e, se conseguir obter s compaixão dos policiais poderá até obter transporte de volta. Assim mais uma viatura policial esteve empenhada em serviço de natureza atípica, fazendo com que alguém que realmente precisasse da prestação de um serviço policial naquela hora não o tivesse

O CONSEG pode resolver este problema com soluções simples. Por exemplo, moradores do mesmo bairro que disponham de carro e sejam voluntários para serviços comunitários, se organizam numa escala de modo que quando for necessário tal transporte, estes voluntários o façam e não seja necessário o envio de uma viatura policial para isso (BONDARUK e CÉSAR, 2007, p. 120).

O Estado do Paraná foi o precursor de todos os Conselhos comunitários de segurança (CONSEG), através do qual se reuniram as lideranças de um bairro, suas instituições e sua população para discutirem assuntos referentes a

segurança pública, buscando saber as causas dos problemas e buscando uma solução conjunta.

Esse foi um passo muito importante, pois deu a população a oportunidade de se interagir, fazer parte do processo de melhoria da segurança pública. É assim que se fazem as pessoas se sentirem realmente valorizadas para que exerçam a cidadania, pois em grupo tudo é mais fácil. É só compararmos a um acampamento, a pessoa individualista acha que não precisa de ninguém, mas há uma precariedade de recursos naquele ambiente, e quase não há luxo algum. A pessoa luta e não consegue vencer as intempéries. Já quando ela está unida em um grupo, um ajuda o outro no momento da dificuldade, seja carregando a mochila quando ela está pesada ou partilhando a sua refeição. Da mesma forma deve se buscar atuar na sociedade, para que os problemas de segurança pública sejam eliminados ou pelo menos minimizados. Essa atuação deve ser feita através de vários órgãos, pois as causas vão muito além do que a nossa visão pode alcançar. Tem que se buscar a raiz dos problemas, garantindo uma vida digna às pessoas. Como falar em cidadania se muitos direitos constitucionais só funcionam na teoria como no artigo 6 da Constituição Federal que trata dos direitos sociais, o qual diz: Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Muitas pessoas não Brasil não tem o que comer, vivem em aglomerados urbanos em condições bastante precárias, muitas vezes um cachorro de uma família de classe média possui mais conforto que aquele cidadão, como exercer seu direito de cidadania se não possui condições mínimas necessárias para uma boa vida. Sabendo dessas e de outras situações é que os CONSEG possuem a missão de auxiliar na segurança pública. Através dos CONSEG pode se reunir pessoas, buscando incluir aquelas que estão marginalizadas, para que elas se sintam parte daquele grupo. Todos devem estar cientes de seu papel de cidadão dentro da sociedade, atuando de forma a colaborar com todos. Toda ação possui um reflexo. Se alguém se beneficia de forma ilícita pode ter certeza que alguém estará sendo prejudicado.

## 2.2.2 Pesquisa Sociográfica

### 2.2.2.1 Identificação das Lideranças e o seu descritivo

Durante a realização do projeto de prática de Polícia Comunitária deste grupo, foram feitas pesquisas de campo em visitas ao bairro Uberaba, local de responsabilidade destes cadetes; Conversas com a comunidade local e com comerciantes da área; Consultas ao efetivo da UPS do Uberaba, Unidade que tem a responsabilidade do policiamento do bairro, a qual é comandada pela 1º Ten. QOPM Caroline Costa.

Na doutrina de Polícia Comunitária vem à tona o conceito dos seis grandes, anteriormente conceituado e explicado. Levando em conta tal conceito foram identificadas algumas lideranças locais, as quais têm grande atuação e importância no bairro. Para conseguir êxito no processo de implantação e na consolidação do Policiamento Comunitário, não há como prescindir da colaboração e do envolvimento dos seis grandes.

A figura do Presidente do Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) do Uberaba é o Sr. José Aparecido, conhecido como “Dudu”, este é uma pessoa de referência na comunidade, muito conhecido pelos membros natos do conselho e também pelos moradores da região. Reside no Uberaba há muitos anos, e desenvolve programas e estratégias, juntamente com a comunidade, para a melhoria da segurança e demais problemas que afetam o bairro. O bairro não possui jornais ou meios de mídia comunitários. É salutar dizer que as reuniões do CONSEG do Uberaba são itinerantes, o conselho não possui sede própria, e devido a grande extensão territorial do bairro, as reuniões ocorrem em locais diferentes, para que a maior parte da população possa participar das reuniões. O CONSEG do Uberaba desenvolve medidas de segurança no bairro, de maneira a integrar os moradores com as autoridades para conseguir resultados positivos no combate à criminalidade. O conselho, através da pessoa do senhor José Aparecido, convida as autoridades para participarem das reuniões mensais, para que a própria comunidade transmita o que precisa para a segurança; a comunidade discute e cobra da prefeitura

municipal de Curitiba, tudo o que pode trazer risco aos moradores, por exemplo: buracos nas vias, terrenos abandonados, matagais não cortados, iluminação pública, lombadas físicas, travessias elevadas, abandono de patrimônio público, entre outras; a comunidade indica a região onde está preocupando mais os moradores, devido a incidência de delitos; a tentativa de implantar o projeto sirene em alerta e vizinho de olho com câmeras de segurança, porém, esses programas não se concretizaram devido ao fato de a UPS do Uberaba estar realizando um excelente trabalho, com a diminuição dos índices de criminalidade.

Hélio Wirbiski é vereador da cidade de Curitiba, está em seu primeiro mandato. Eleito pela população do Uberaba, Hélio, representa a comunidade na câmara municipal de Curitiba. Participa ativamente das reuniões do CONSEG, ouve os anseios da comunidade e trabalha em prol da população do Bairro. Apoia financeiramente os projetos da Associação de Moradores da Vila São Paulo.

Waldeci Xavier é o vice-presidente do CONSEG do Uberaba, morador do bairro e presidente da Associação de Moradores e Amigos da Vila Marumby I e II, uma das associações mais bem organizadas de Curitiba, com sede própria. Na associação realizam-se trabalhos voltados para o público infantil, jovem e idoso como cursos de informática gratuitos, esportes como capoeira, judô, taekondoo, também atividades de ginástica, programa melhor idade e atividades culturais. Na associação passam em média 100 (cem) pessoas por dia. Nos finais de semana, é cobrada uma taxa simbólica do uso do salão de festas, toda essa renda é revertida para a manutenção da associação, bem como as despesas regulares. Nas reuniões do CONSEG, Waldeci cobra das autoridades melhorias na região.

Maria Silvani Araújo Gonçalves juntamente com seu esposo, João Araújo Gonçalves, realiza um trabalho voluntário em sua residência a mais de 30 anos. Intitulada como Associação da Vila Lorena e Bella Vista, essa atende a comunidade local, público geral, crianças, jovens, adultos, idosos, gestantes e usuários de drogas. Participa ativamente das reuniões do CONSEG, na tentativa de conseguir melhorias para a comunidade, e angariar recursos para mantimento da associação. Atividades de esporte e lazer são realizadas, apoio

jurídico a quem precisa, e atendimentos clínicos para as futuras mães e pessoas que pretendem cessar a dependência do uso de substâncias ilícitas.

Lenice Léo Presidente da Associação dos Moradores na Vila São Paulo e reside no bairro por muitos anos. Atende o público jovem e adulto na intenção de capacitar tecnicamente e prover um melhor conhecimento para eles. Disponibiliza mais de quinze cursos técnicos com diplomas em diversas áreas como informática, mecânica básica e dispõe de uma excelente estrutura e organização. A associação dispõe de parcerias com grandes instituições como SENAI, Sesi e SENAC, que disponibilizam material didático grátis. Proporciona aos jovens em idade de vestibular curso preparatório gratuito. A associação funciona das 8h da manhã até as 22h, em média, por dia, passam 80 (oitenta) pessoas. A associação ainda não possui sede própria, funciona em local alugado e toda a despesa é custeada pelo Vereador da cidade de Curitiba Hélio Wirbiski. A senhora Lenice participa ativamente do CONSEG e cobra melhorias das autoridades na localidade.

#### 2.2.2.2 Apresentação do cenário da área estudada bairro Uberaba

##### 2.2.2.2.1 Aspectos físicos

Ponto inicial na confluência do Rio Iguaçu (não retificado) e Belém. Segue pelo Rio Belém, Ruas José Rietmeyer, Cel. Francisco H. dos Santos, Av. Comendador Franco, Ruas Ulisses José Ribeiro, Frei Francisco de Mont'Alverne, Marginal da BR-277, Rio Iguaçu, até o ponto inicial de limitação do bairro Uberaba de Curitiba conforme o decreto 774/1975).

Quadro 1 - Área e Distância do Bairro até o Marco Zero de Curitiba (2005).

Bairro e Curitiba	Área					Distância até o Marco Zero <sup>1</sup> (em metros)
	ha	m <sup>2</sup>	km <sup>2</sup>	%	Ranking	
Uberaba	1.408,60	14.086.000	14,09	3,26	5º	8.749
Curitiba	43.217,00	432.170.000	432,17	100,00	-	-

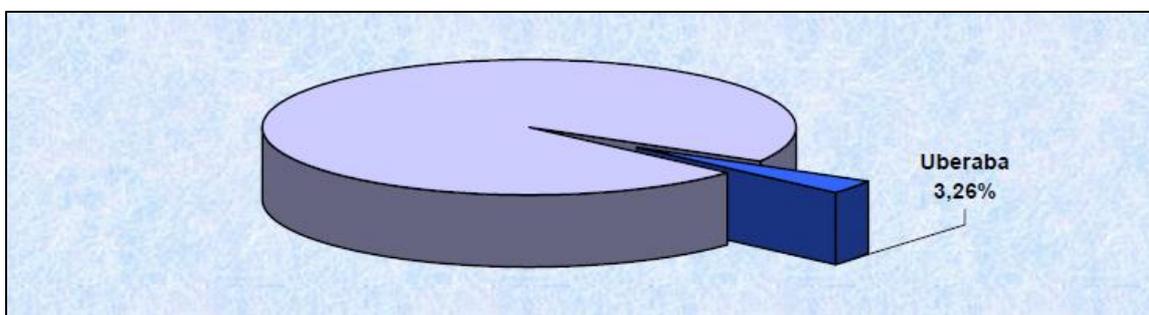
Fonte: Geoprocessamento/IPPUC.

Elaboração: IPPUC/Banco de Dados.

Notas: As distâncias foram obtidas através da medição da distância em linha reta do centro geográfico do bairro até o marco zero de Curitiba, o ponto mais central do município, localizado na praça Tiradentes.

Ranking - Os números ordenam os bairros de maior área.

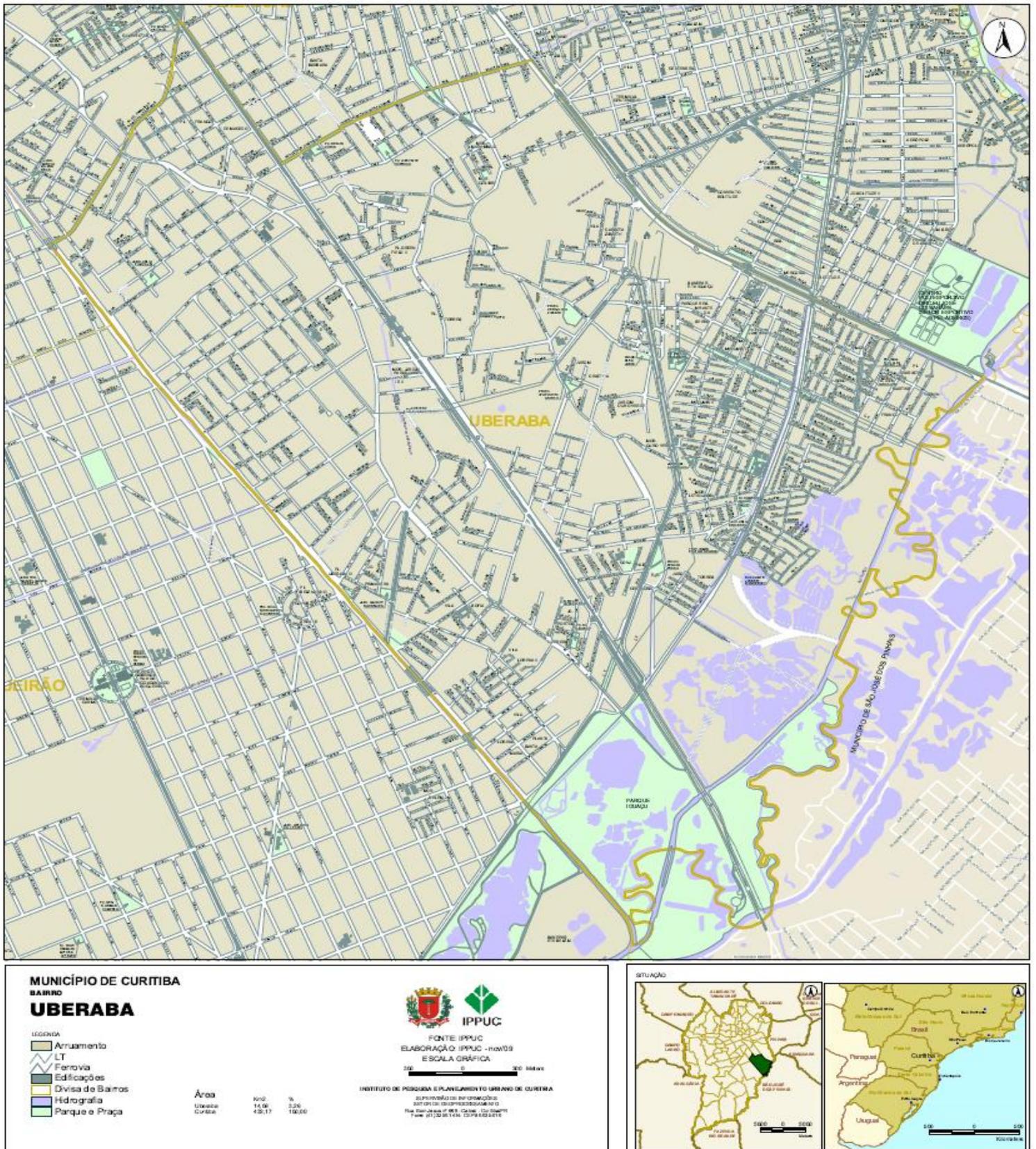
Gráfico1 - Área Correspondente do Bairro Uberaba em Relação à Curitiba.



Fonte: Geoprocessamento/IPPUC.

Elaboração: IPPUC/Banco de Dados.

Figura 2 - Mapa do bairro Uberaba.



Fonte: IPPUC.

#### 2.2.2.2.2 Aspectos históricos

Na região entre a BR-116 e o Município de São José dos Pinhais, nada havia de parecido com o atual bairro Uberaba. A mata virgem era cortada por uma única estrada, caminho para São José dos Pinhais e Santa Catarina. Hoje, essa estrada é conhecida como avenida Salgado Filho e divide o bairro Uberaba em duas partes: alta e baixa. Somente em 1945 a região começou a ter subloteamentos vendidos e, graças a esse histórico fator, hoje os “sobrenomes das ruas” do bairro levam o nome de algumas famílias, como a família Mehl.

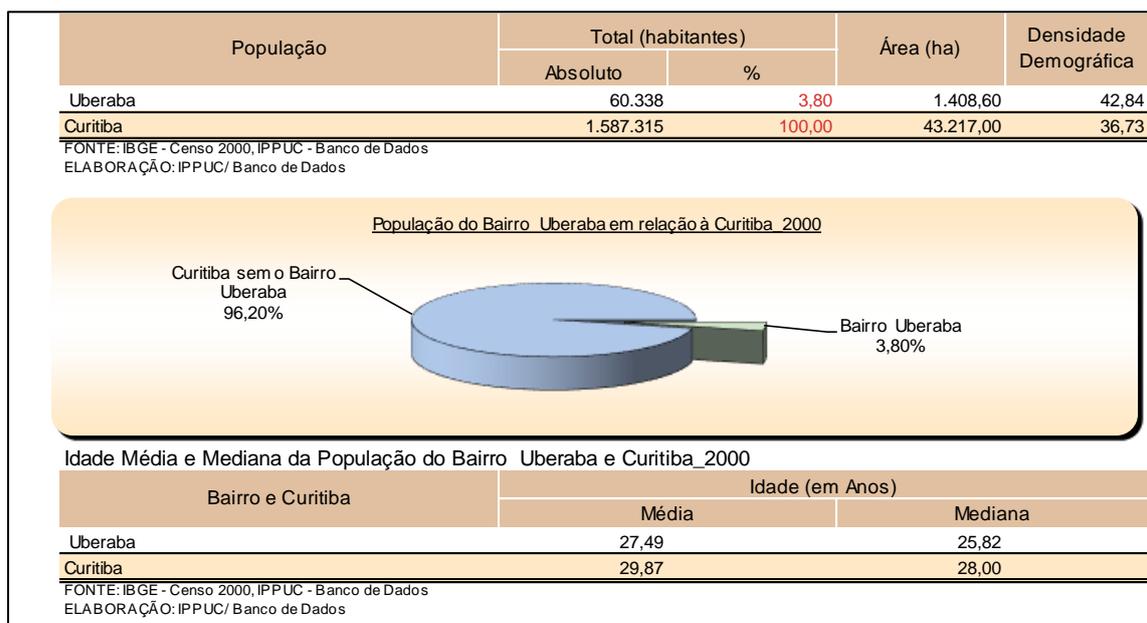
De lá para cá, o bairro evoluiu consideravelmente e já abriga bons empreendimentos residenciais, inclusive nas duas das principais avenidas do bairro: a Avenida Comendador Franco (Avenida das Torres) e a Avenida Senador Salgado Filho. Entretanto, a predominância ainda é essencialmente comercial, com imóveis e terrenos cada vez mais valorizados, principalmente devido ao grande fluxo de veículos e pessoas na região.

Dentro do Uberaba, são conhecidas informalmente duas regiões: o Uberaba “de cima” e o Uberaba “de baixo”. A divisão destas duas áreas é um pouco controversa, pois não se sabe ao certo qual das duas avenidas divide as duas regiões. Além disso, dentro desta divisão, está um grande número de Vilas e Jardins, como: Jardim Centauro, Santa Bárbara, Alvorada, Vila Macedo, São Paulo, Audi e outros.

A região é privilegiada por várias linhas de transporte público, e também fica num ponto excelente sob o ponto de vista estratégico, pois, além da ligação com o Aeroporto Internacional de Curitiba, tem saída fácil para importantes vias de ligação internas e externas, tais como: BR-277, BR-116 (Linha Verde), BR-376, Linhão do Emprego, etc.

## 2.2.2.2.3 Demografia

Gráfico 2 - População Total, Área e Densidade Demográfica - Bairro Uberaba e Curitiba (2000).



Quadro 2 - População por faixa etária (em anos) e sexo para o bairro Uberaba (2000).

Faixa Etária (Anos)	Homem		Mulher		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
0 a 4	3.065	5,08	3.041	5,04	6.106
5 a 9	2.978	4,94	2.976	4,93	5.954
10 a 14	2.872	4,76	2.850	4,72	5.722
15 a 19	2.779	4,61	2.897	4,80	5.676
20 a 24	2.906	4,82	2.899	4,80	5.805
25 a 29	2.670	4,43	2.853	4,73	5.523
30 a 34	2.636	4,37	2.775	4,60	5.411
35 a 39	2.421	4,01	2.583	4,28	5.004
40 a 44	1.991	3,30	2.112	3,50	4.103
45 a 49	1.541	2,55	1.583	2,62	3.124
50 a 54	1.155	1,91	1.214	2,01	2.369
55 a 59	773	1,28	916	1,52	1.689
60 a 64	621	1,03	736	1,22	1.357
65 a 69	406	0,67	579	0,96	985
70 a 74	293	0,49	422	0,70	715
75 a 79	171	0,28	258	0,43	429
80 ou Mais	140	0,23	226	0,37	366
<b>Total</b>	<b>29.418</b>	<b>48,76</b>	<b>30.920</b>	<b>51,24</b>	<b>60.338</b>
<b>Taxa de Crescimento Anual - 1996/2000</b>	<b>7,208</b>				

Quadro 3 - Estabelecimentos Ativos Por Setor de Atividade Econômica do Bairro Uberaba (2009).

Descrição da Atividade	2009	
	Qt.	(%)*
<b>Indústria</b>	<b>359</b>	<b>10,04</b>
Extração de carvão mineral	0	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	0,00
Extração de minerais metálicos	0	0,00
Extração de minerais não-metálicos	2	0,06
Atividades de apoio à extração de minerais	0	0,00
Fabricação de produtos alimentícios	15	0,42
Fabricação de bebidas	1	0,03
Fabricação de produtos do fumo	0	0,00
Fabricação de produtos têxteis	8	0,22
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	62	1,73
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	21	0,59
Fabricação de produtos de madeira	8	0,22
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	13	0,36
Impressão e reprodução de gravações	24	0,67
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2	0,06
Fabricação de produtos químicos	10	0,28
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0	0,00
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	8	0,22
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	8	0,22
Metalurgia	2	0,06
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	50	1,40
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	11	0,31
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3	0,08
Fabricação de máquinas e equipamentos	11	0,31
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	4	0,11
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	2	0,06
Fabricação de móveis	13	0,36
Fabricação de produtos diversos	22	0,62
Manutenção, reparação e instalação de	55	1,54

máquinas e equipamentos		
Eletricidade, gás e outras utilidades	0	0,00
Captação, tratamento e distribuição de água	0	0,00
Esgoto e atividades relacionadas	0	0,00
Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	2	0,06
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	2	0,06
<b>Construção Civil</b>	<b>222</b>	<b>6,21</b>
Construção de edifícios	59	1,65
Obras de infra-estrutura	8	0,22
Serviços especializados para construção	155	4,33
<b>Comércio</b>	<b>1.792</b>	<b>50,11</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	245	6,85
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	250	6,99
Comércio varejista	1.297	36,27
<b>Serviço</b>	<b>1.131</b>	<b>31,63</b>
Transporte terrestre	100	2,80
Transporte aquaviário	0	0,00
Transporte aéreo	0	0,00
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	13	0,36
Correio e outras atividades de entrega	26	0,73
Alojamento	8	0,22
Alimentação	246	6,88
Edição e edição integrada à impressão	18	0,50
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	8	0,22
Atividades de rádio e de televisão	0	0,00
Telecomunicações	3	0,08
		(Continua)
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	58	1,62
Atividades de prestação de serviços de informação	26	0,73
Atividades de serviços financeiros	19	0,53
Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde	0	0,00
Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	29	0,81
Atividades imobiliárias	22	0,62
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	26	0,73
Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	57	1,59

Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	36	1,01
Pesquisa e desenvolvimento científico	0	0,00
Publicidade e pesquisa de mercado	28	0,78
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	23	0,64
Atividades veterinárias	1	0,03
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	38	1,06
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	10	0,28
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	7	0,20
Atividades de vigilância, segurança e investigação	6	0,17
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	16	0,45
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	85	2,38
Administração pública, defesa e seguridade social	0	0,00
Educação	42	1,17
Atividades de atenção à saúde humana	20	0,56
Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares	5	0,14
Serviços de assistência social sem alojamento	8	0,22
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	16	0,45
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	0	0,00
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	0	0,00
Atividades esportivas e de recreação e lazer	11	0,31
Atividades de organizações associativas	60	1,68
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	48	1,34
Outras atividades de serviços pessoais	12	0,34
Serviços domésticos	0	0,00
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0,00
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	3	0,08
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	1	0,03
Produção florestal	2	0,06
Pesca e aquicultura	0	0,00
Indefinidos**	69	1,93
<b>Total</b>	<b>3.576</b>	<b>100,00</b>

Quadro 4 - Atividades Econômicas (Autônomos) Liberadas pela Prefeitura no Uberaba (Nov/2010).

Bairro	Código	Descrição da Atividade	Quantidade
UBERABA			3
UBERABA	0211000	Engenheiro civil	51
UBERABA	0217500	Arquiteto	40
UBERABA	0293500	Engenheiro agrimensor	1
UBERABA	0299001	Engenheiro cartógrafo	1
UBERABA	0302000	Técnico em contabilidade	22
UBERABA	0360500	Técnico em química	1
UBERABA	0380500	Desenhista	28
UBERABA	0523000	Bioquímico	1
UBERABA	0527000	Farmacêutico	2
UBERABA	0610500	Médico	26
UBERABA	0631000	Dentista	35
UBERABA	0651000	Médico veterinário	8
UBERABA	0681000	Nutricionista	1
UBERABA	0711000	Enfermeiro	3
UBERABA	0721000	Técnico em enfermagem	10
UBERABA	0741000	Psicólogo	12
UBERABA	0762000	Fisioterapeuta	15
UBERABA	0763000	Terapeuta ocupacional	2
UBERABA	0769002	Massoterapeuta	10
UBERABA	0792500	Fonoaudiólogo	6
UBERABA	0842000	Programador de computador	2
UBERABA	0922000	Administrador	2
UBERABA	0931000	Contador	13
UBERABA	1211000	Advogado	8
UBERABA	1411500	Professor de português	2
UBERABA	1412000	Professor de idiomas	1
UBERABA	1444000	Instrutor de treinamento industrial	1
UBERABA	1445010	Instrutor de informática	3
UBERABA	1445012	Instrutor de mecânica	1
UBERABA	1445014	Instrutor de música	1
UBERABA	1447001	Instrutor de artes marciais	2
UBERABA	1447004	Instrutor de capoeira	1
UBERABA	1447008	Instrutor de esportes	1
UBERABA	1447014	Instrutor de musculação	1
UBERABA	1447015	Instrutor de natação	1
UBERABA	1447019	Instrutor de tênis	1
UBERABA	1447022	Instrutor de voo	1
UBERABA	1449001	Instrutor de educação permanente	57
UBERABA	1449002	Instrutor de idiomas	11
UBERABA	1449005	Instrutor de ofício	28
UBERABA	1494500	Pedagogo	2
UBERABA	1499003	Professor de música	1
UBERABA	1539000	Radialista	1
UBERABA	1599003	Publicitário	1

UBERABA	1619001	Artesão	74
UBERABA	1619003	Artista plástico	1
UBERABA	1631000	Fotógrafo	18
UBERABA	1639001	Aderecista	1
UBERABA	1714000	Músico	3
UBERABA	1714001	Músico popular	1
UBERABA	1722501	Cenotécnico	1
UBERABA	1722502	Técnico em artes cênicas	4
UBERABA	1723000	Bailarino	2
UBERABA	1732000	Ator	7
UBERABA	1732002	Artista cinematográfico	1
UBERABA	1799000	Artista	6
UBERABA	1812000	Professor de educação física	7
UBERABA	1994501	Pesquisador de mercado	125
UBERABA	3232000	Datilógrafo	19
UBERABA	3396000	Cobrador	30
UBERABA	3424000	Digitador	59
UBERABA	3609000	Despachante oficial junto ao DETRAN	12
UBERABA	3938500	Despachante aduaneiro	3
UBERABA	3939001	Encaminhador de papéis e documentos	4
UBERABA	4322001	Vendedor de bilhetes lotéricos	2
UBERABA	4323000	Representante comercial	80
UBERABA	4412000	Corretor de seguros	35
UBERABA	4413000	Corretor de imóveis	3
UBERABA	4414000	Agente de investimento	2
UBERABA	4419001	Agenciador de seguros	3
UBERABA	4429001	Agenciador de assinaturas de jornais e revistas	9
UBERABA	4432000	Leiloeiro	2
UBERABA	4543000	Decorador	8
UBERABA	4594700	Agente de publicidade	1
UBERABA	5311000	Cozinheiro	89
UBERABA	5321000	Garçom	277
UBERABA	5601000	Lavadeiro	1
UBERABA	5702000	Cabeleireiro	389
UBERABA	5703000	Barbeiro	12
UBERABA	5704000	Esteticista	45
UBERABA	5704500	Massagista	6
UBERABA	5705000	Manicuro	316
UBERABA	5705500	Pedicuro	126
UBERABA	5705600	Podólogo	14
UBERABA	5706500	Maquilador	14
UBERABA	5709001	Depilador	33
UBERABA	5833001	Guardião	28
UBERABA	5912000	Guia de turismo	21
UBERABA	6394000	Jardineiro	30
UBERABA	6419002	Tosador de animais	3
UBERABA	6499001	Ferreiro	1
UBERABA	7595500	Tricoteiro	9
UBERABA	7912000	Alfaiate	3

UBERABA	7915000	Costureiro	184
UBERABA	7962000	Estofador	4
UBERABA	7962001	Reparador de estofados	3
UBERABA	7972000	Bordadeiro	5
UBERABA	8013000	Reparador de calçados	22
UBERABA	8119001	Reparador de móveis	8
UBERABA	8119002	Montador de móveis	38
UBERABA	8332000	Torneiro mecanico	6
UBERABA	8391501	Reparador de box para banheiro	2
UBERABA	8411000	Montador de máquinas	12
UBERABA	8422500	Reparador de relógios	3
UBERABA	8425000	Técnico em prótese dentária	1
UBERABA	8432000	Mecânico de veículos automotores	30
UBERABA	8434000	Mecânico de motocicletas	2
UBERABA	8439001	Latoeiro	5
UBERABA	8456500	Reparador de maquinas de escritório	2
UBERABA	8497500	Reparador de bicicletas	2
UBERABA	8498300	Chaveiro	2
UBERABA	8511000	Montador de equipamentos eletrônicos	11
UBERABA	8516000	Reparador de elevadores	1
UBERABA	8525001	Reparador de equipamentos industriais	10
UBERABA	8543000	Reparador de eletrodomésticos	10
UBERABA	8543002	Reparador de máquinas de costura	1
UBERABA	8549000	Reparador de equipamentos eletro-eletrônicos	22
UBERABA	8549001	Reparador de equipamentos hospitalares	2
UBERABA	8551000	Eletricista na construção civil	90
UBERABA	8554000	Eletricista de veículos	7
UBERABA	8565000	Instalador de aparelhos e/ou linhas telefônicas	4
UBERABA	8599001	Instalador de alarmes em veículos	1
UBERABA	8599002	Instalador de alarmes na construção civil	2
UBERABA	8599003	Instalador de antenas	4
UBERABA	8624000	Técnico cinematográfico	1
UBERABA	8629000	Operador de som e luzes	6
UBERABA	8710500	Encanador	22
UBERABA	8721000	Soldador	14
UBERABA	8734000	Colocador de calhas	3
UBERABA	8744000	Montador de estruturas metálicas	18
UBERABA	8802000	Reparador de jóias	2
UBERABA	8888888	BORRACHARIA	1
UBERABA	8888888	ESCRITORIO	2
UBERABA	8888888	OF REPARADOR AUT AP ELETRONICO EL	1
UBERABA	8888888	OFICINA DE REPARADOR AUTONOMO EST	1
UBERABA	8888888	OFICINA MECANICA	2
UBERABA	9024000	Borracheiro	10
UBERABA	9312000	Pintor na construção civil	97
UBERABA	9395000	Pintor de faixas e cartazes	6

UBERABA	9396000	Pintor de veículos	2
UBERABA	9418000	Afinador de instrumentos musicais	1
UBERABA	9419001	Reparador de instrumentos musicais	1
UBERABA	9511000	Pedreiro	415
UBERABA	9541000	Carpinteiro	50
UBERABA	9555500	Azulejista	13
UBERABA	9556000	Colocador de carpete	4
UBERABA	9556500	Lixador de assoalhos	2
UBERABA	9571000	Colocador de vidros	6
UBERABA	9592500	Colocador de revestimentos	16
UBERABA	9714500	Carregador de volumes	62
UBERABA	9719001	Arrumador de cargas	2
UBERABA	9719003	Entregador de alimentos	6
UBERABA	9853000	Motorista de taxi	679
UBERABA	9854001	Motorista de veículos de transporte escolar	70
UBERABA	9856000	Motorista de veículos de carga	289
UBERABA	9857001	Entregador de encomendas com motocicleta	86
<b>TOTAL</b>			<b>4.747</b>

Fonte: Solução Integrada de Gestão de Negócios (SIGN)/Secretaria Municipal de Finanças de Curitiba (SMF)

Elaboração: IPPUC - Banco de Dados

O processo de mobilização comunitária envolve todos os setores da comunidade, não só a polícia militar e outros órgãos de segurança pública. Os comerciantes, os industriais podem contribuir muito com a segurança pública, pois são locais onde há uma aglomeração de pessoas e onde tem como mudar o perfil do cidadão.

Podem ser feitas parcerias entre as indústrias, comércio e o governo para propagar a forma de policiamento comunitário, investindo em propagandas e dando o auxílio para o cidadão se profissionalizar e especializar, auxiliando assim outras pessoas.

O comerciante que é muitas vezes alvo de furtos e roubos pode se unir e evitar muitos delitos. Um em auxílio do outro, hoje o comércio X foi roubado, amanhã pode ser o Y, por isso um pode vigiar o patrimônio do outro, cobrando certas medidas das autoridades. Tais como a questão da iluminação deficiente, árvores que atrapalham a visão e favorecem que criminosos se escondam para praticar delitos.

## 2.2.2.2.5 Educação

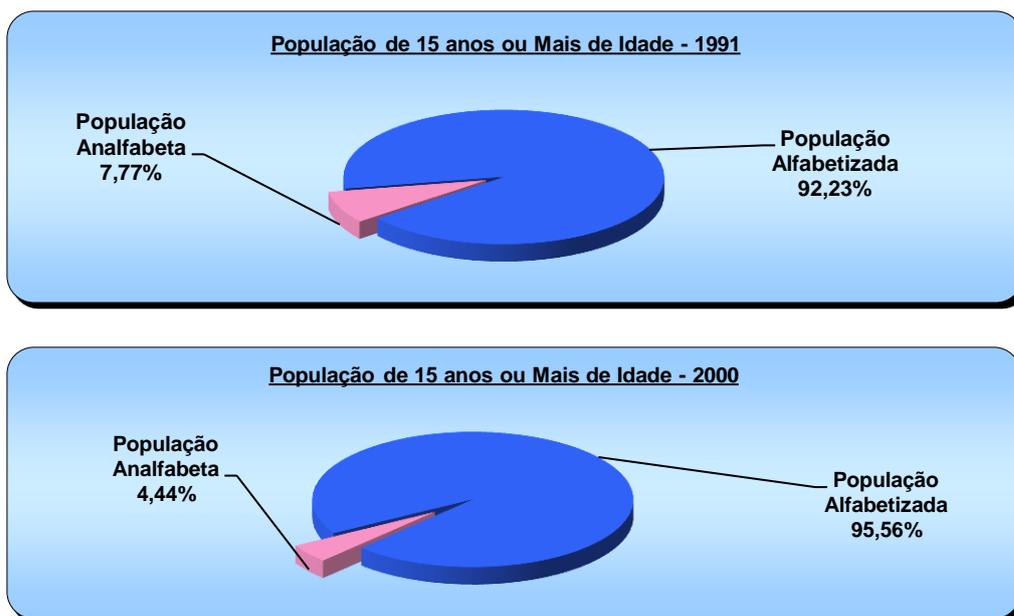
Quadro 5 - Alfabetismo e Analfabetismo da População de 15 anos ou Mais de Idade.

Ano	População Total	População de 15 anos ou mais de Idade		
		Total	População Alfabetizada	População Analfabeta
1991	35.897	24.741	22.818	1.923
2000	60.338	42.556	40.666	1.890

FONTE: IBGE – Censo (1991/2000)

ELABORAÇÃO: IPPUC/ Banco de Dados.

Gráfico 3 - População Residente de 5 Anos ou Mais de Idade Alfabetizada do Bairro Uberaba, Curitiba(2000).



Quadro 6 - População Residente de 5 Anos ou Mais de Idade Alfabetizada do Bairro Uberaba, Curitiba (2000).

População Residente de 5 Anos ou Mais de Idade	
Grupos de Idade	Alfabetizada
5 a 9	3.701
10 a 14	5.653
15 a 19	5.602
20 a 24	5.707
25 a 29	5.410
30 a 34	5.264
35 a 39	4.845
40 a 49	6.913
50 a 59	3.691
60 anos ou mais	3.234
Total	50.020

FONTE: IBGE - Censo 2000  
ELABORAÇÃO: IPPUC/ Banco de Dados

Os professores são formadores de opinião, através de suas experiências compartilham a janela do saber dos alunos passando-lhes valores éticos e morais. É de extrema importância que todos tenham acesso à educação e além de tudo é um direito constitucional, mas que nem sempre atinge toda a população. Com o passar dos anos o índice de analfabetismo vem sendo reduzido, mas ele necessita ser erradicado. A cultura da população mudou muito e com a globalização quem não possui qualificação fica fora do mercado de trabalho.

Abaixo estão elencadas as instituições de ensino presentes no bairro Uberaba:

Rosicler P. Duarte  
Rua da Saza Lattes, 895  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Máximo Atílio Asinelli  
Rua Júlio Wischral, 650  
Uberaba, Curitiba - PR

Pré-Escola Geração Participativa  
Av. ArminBuhner, 369  
Uberaba, Curitiba – PR

Arte Musical Jardim das Américas  
Rua Cap. Leônidas Marques, 100  
Uberaba, Curitiba – PR

Escola de Primeiro Grau Carrossel Dourado Integração  
R. Eurides Maciel de Almeida, 483  
Uberaba, Curitiba - PR

Nelly Sueli Tiepollo  
Rua Cap. Leônidas Marques, 1539  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Brincando na Nova Era- Educação Infantil Ensino Fundamental Ltd.  
R Tadeu Czoher,sgt, 58  
Uberaba, Curitiba - PR

Claudia Cristina Tizzo Martil & Cia.  
Rua dr. Gonzaga de Campos, 541  
Uberaba, Curitiba – PR

Geração Aprendiz – Sociedade Educacional Infantil  
R. Trofi André Aquim, 110  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Marumbi  
Rua Francisco Licnerski, 50  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual AnibalKhury Neto  
Rua Avelino Montovani, 430  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Professor João Macedo Filho  
Rua Ulisses José Ribeiro, 410  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Professora Maria Marli Piovezan  
Rua VelcyBolivarGrando, s/n  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal IssaNacli  
Rua Capitão Leonidas Marques, 6480  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Dona Lula  
Rua Elias Moysés Schelela, 570  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Rachel Mader Gonçalves  
Rua Gustavo Barrozo Gonçalves, s/n  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Professora Donatila C. dos Santos  
Rua Alvorada, 460  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Municipal Michel Khury  
Rua Adhemar Vieira de Araújo, 457  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Alfredo Parodi  
Rua Espiridião Kalluf, 125  
Uberaba, Curitiba – PR

Colégio Estadual São Paulo Apóstolo  
Rua Coronel José Carvalho de Oliveira, 1275  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Conselheiro Carrão  
Rua Doutor Simão Kossobudski, 151  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Estadual Professor Elysio Vianna Ensino 1º Grau  
Av. Sen. Salgado Filho, 1320  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola de 1º Grau Carossel Dourado Integração  
R. Srg. Oswaldo Bond, 26  
Uberaba, Curitiba – PR

Escola Técnica Tupy  
Av. Sen. Salgado Filho, 1476  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Willy Jany Ensino Pré-Escolar e 1º Grau  
Av. Comendador Franco, 7770  
Uberaba, Curitiba – PR

Escola Municipal Doutor Guilherme L. Braga Sobrinho  
Rua Simão Brante, 1735  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Estadual Pio Lanteri  
Rua Doutor Euzébio de Oliveira, 71  
Uberaba, Curitiba - PR

Instituto de Educação Fonte do Saber S/c  
R. Arlindo Natal, 362  
Uberaba, Curitiba – PR

Centro de Idiomas Jardim das Américas  
R. Cap. Leônidas Marques, 211  
Uberaba, Curitiba - PR

Centro de Educação Maria Cazetta  
R. Pe. Júlio Saavedra, 105  
Uberaba, Curitiba - PR

Centro de Educação Infantil IssaNacli  
R. Cap. Leônidas Marques, 6480  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Pio Lanteri Ensino de 1° e 2° Graus  
Rua Dr Euzébio Oliveira, 71  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Alfredo Parodi  
R. Esperidião Kalluf, 125  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Carrão Ensino de 1° Grau  
R. Dr. Simão Kossobudski, 151  
Uberaba, Curitiba - PR

Creche Municipal Caramuru  
R. Guiroku Gastão Ayabe, 750  
Uberaba, Curitiba - PR

Creche Municipal Uberaba  
R. Cap. Leônidas Marques, 2171  
Uberaba, Curitiba - PR

Creche Municipal Vila Lorena  
R. Ten. Cel Benjamin Lage, 650  
Uberaba, Curitiba - PR

Creche Tia Bete  
R. Elizabeth Jane Brown, 70  
Uberaba, Curitiba – PR

Creche Municipal Santo Antônio  
R. Felício Zibarth, s/n  
Uberaba, Curitiba - PR

SkillGuabirota Inglês e Espanhol  
Av. Sen. Salgado Filho, 2595  
Uberaba, Curitiba – PR

Centro de Geração Infantil Geração Aprendiz  
R. Trofi André Aquim, 110  
Uberaba, Curitiba - PR

Centro Educacional Prof Sanches  
Av7 Setembro, 4476 cj 701  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Registral do Paraná  
R. da Glória, 393  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Carrossel Dourado  
Rua Eurídes Maciel Almeida, 483  
Uberaba, Curitiba - PR

Pré-Escola o Aprendiz  
R. Trofi André Aquim, 106  
Uberaba, Curitiba - PR

Escola Nova Era  
R. Srg. Tadeu Czocher, 100  
Uberaba, Curitiba - PR

Colégio Estadual Aníbal Khury Neto  
R. Avelino Mantovani, 430  
Uberaba, Curitiba – PR

Escola Municipal Dr. Guilherme Lacerda Braga Sobrinho  
R. Simão Brante, 1735  
Uberaba, Curitiba - PR

Residência  
R. Simão Brante, 999  
Uberaba, Curitiba - PR

Cei Mundo Kids  
R Augusto Zibarth, 89  
Uberaba, Curitiba – PR

## 2.2.2.2.6 ESPORTE, LAZER, MEIO AMBIENTE

Quadro 7- Centros de Esporte e Lazer, no Bairro Uberaba no Município de Curitiba(2002).

Bairros	Centro de Esporte e Lazer												Total
	Academia	Ginásio	Ginásio de Esportes	Ginásio e Alojamento	Praça com Quadra	Piscina Aquecida	Quadras	Quadra Aberta	Quadra Coberta	Quadra de Tênis	Sala de Ginástica	Velódromo	
Uberaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	1	3	2	1	-	1	1	9	6	2	1	1	28

FONTE: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)/IPPUC - Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

Quadro 8 -Clubes Sociais, no Bairro Uberaba no Município de Curitiba(2002).

Clubes Sociais	Endereço	Bairro	Telefone
Nikkei Clube de Curitiba	Rua Padre Júlio Saavedra, 598	Uberaba	3277-4123

FONTE: www.viaje.curitiba.pr.gov.br/lazer

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

Quadro 9 -Área de Lazer Por Tipo no Bairro Uberaba no Município de Curitiba (Agosto 2010).

Bairros	Bosque de Preservação	Bosques	Eixos de Animação	Jardinetes	Jardins Ambientais	Largos	Núcleos Ambientais	Parques	Praças	RPPNM
Uberaba	-	-	-	15	-	-	-	-	17	-
Curitiba	2	14	16	444	3	56	32	21	453	3

FONTE: SMMA/Parques e Praças, IPPUC/Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

NOTA: Segundo a Lei Municipal 9804 essas áreas são consideradas Unidades de Conservação, sendo definidas por regulamentação específica

Quadro 10 -Jardinetes no Bairro Uberaba no Município de Curitiba (Agosto 2010).

Bairro	Nome do Logradouro	Localização	Área
Uberaba	Jardinete	R. Maracujás X R. Cocos X R. Pitangas	1.200
Uberaba	Jardinete Almir Silva(Coronel)	R. Adhmar Vieira de Araújo X R. Dr. Ozéas S. de Araújo X R. Oswaldo F. Goelzer	1.512
Uberaba	Jardinete Amurity Rodrigues	R. José Gomes de Mello X R. Amadeu Ciprianoda Silva X R. Zulmira Bacila	4.200
Uberaba	Jardinete	Rio Belém X R. Pacífico Guimarães Teixeira Filho X R. Pe. Julio Saavedra	3.373
Uberaba	Jardinete	R. Nicodemus Zeglin X R. Velcy Bolivar Grandó X R. Cap. Leonidas Marques	1.649
Uberaba	Jardinete	R. Cap. Leonidas Marques X R. Cel. Alfredo F. da Costa X R. Herculano Schilipak	1.500
Uberaba	Jardinete	R. Dep. Tenório Cavalcanti X R. Atilio Piotto X R. Francisco Linerski	1.200
Uberaba	Jardinete	R. Dr. Ozeas S. de Araujo X R. Alice Vilas Boas da Conceição X R. Zacarias G. de Souza	1.025
Uberaba	Jardinete	R. Acil Lourenço da Cruz X R. Julieta A Sado X R. Eunice B. Bartoszeck	1.410
Uberaba	Jardinete	R. Euclides Padilha dos Santos X Av. Comendador Franco	1.250
Uberaba	Jardinete	R. Leonélio Dalledone X R. Masao Ishii X R. Mario Lopes Farinha	1.700
Uberaba	Jardinete	R. Arthur José Nisio X R. José Drulla Sobrinho X R. Zacarias G. de Souza	1.359
Uberaba	Jardinete	R. Gabirobas	500
Uberaba	Jardinete	Rodovia Curitiba - Paranaguá BR 277 X R. Cid José dos Santos X R. Benjamin Geliniski	1.364
Uberaba	Jardinete	R. Dr. Constante Coelho X Av. Cel. Francisco H. dos Santos X R. Franklin Soares	470

FONTE: SMMA/Parques e Praças, IPPUC/Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

NOTA: Segundo a Lei Municipal 9804 essas áreas são consideradas Unidades de Conservação, sendo definidas por regulamentação específica

Quadro 11 – Praças no Bairro Uberaba no Município de Curitiba (Agosto 2010).

Bairro	Nome do Logradouro	Localização	Área
Uberaba	Praça do Anhangava	R. do Camacuan X R. do Guarumbi X R. do Guairicana	10.635
Uberaba	Praça Elias Jorge	R. Dalila Lopes Costa X R. Sapoti X R. Zacarias Gomes de Souza	1.563
Uberaba		R. Guilherme Walter Lowry X R. Jorge Luiz Freygang X	1.973
Uberaba	Praça Homero Morinobu Oguido	R. Sarg. Luiz G. Martins Ribas X R. Dr. Fabio R. Bertoli Arns X R. Aviador Armin Buhner	4.140
Uberaba	Praça Lafayette Queirolo	R. Francisco Castellano X R. Dona Saza Lattes X R. Benedicto Berillo Fangueiro	7.614
Uberaba	Praça Leopoldina Bueno da Silva	R. Cap. Leonidas Marques X R. Juá X R. Amendoins	2.658
Uberaba	Praça Herculano Zibarth	R. Augusto Steembock X R. Marmelo X R. Bacupari	9.796
Uberaba	Praça Célio José Pivova	R. Pacífico G. Teixeira Franco X R. Dr. Gonzaga de Campos X R. Simone Daltoso	5.670
Uberaba	Praça	R. Dr. Simão Kossobudski X R. Zulmira Bacila X Rio Belem	7.557
Uberaba	Praça	R. Conego Anibal Maria Difrancia X R. Luiza Gazola Santi X R. Maria Elizabeth Herrera X	3.264
Uberaba	Praça	R. Amauri Mauad Guerios X R. Adao Lauro Vargas X R. Esperidião Kalluf	7.870
Uberaba	Praça	R. Francisco Licnerski X R. Mariano A da Luz X R. Luiz Antonio de Andrade Vieira	4.669
Uberaba	Praça	R. Guilherme Walter Lowry	6.400
Uberaba	Praça	R. Victor Luiz Maganhoto X R. Dr. Fábio Rogério Bertoli Arns	3.203
Uberaba	Praça	Av. Senador Salgado Filho x Av. Comendador Franco	28.444
Uberaba	Praça Renato Russo	R. Cap. Leonidas Marques X R. Velcy Bolivar Grandó X R. Amauri Mauad Guerios	21.210
Uberaba	Praça Renato Zorze	R. Ulisses José Ribeiro X R. Mal. Cardoso Junior X R. Mario Bueno Sobrinho	3.700

FONTE: SMMA/Parques e Praças, IPPUC/Banco de Dados

ELABORAÇÃO: IPPUC/Banco de Dados

NOTA: Segundo a Lei Municipal 9804 essas áreas são consideradas Unidades de Conservação, sendo definidas por regulamentação específica

Quadro 12 - Áreas Verdes por Habitantes no Bairro Uberaba no Município de Curitiba (2000).

Bairro	Área do Bairro (m <sup>2</sup> )	Habitantes no Bairro	Áreas Verdes do Bairro			
			Área em m <sup>2</sup>	%	m <sup>2</sup> / Hab	% da Cidade
Uberaba	14.086.000	60.338	1.149.728,58	8,16	19,05	1,48
Curitiba	432.170.000	1.587.315	77.786.020,6	18	49	100

FONTE: MIGUEZ, Luiz Alberto Lopez. "Mapeamento e Monitoramento dos Maciços Vegetais do Município de Curitiba - PR." Curitiba 2001

ELABORAÇÃO: IPPUC-Banco de Dados

A questão do lazer no bairro Uberaba é bastante complicada, segundo os moradores de uma forma geral dizem que quase não há possibilidade de lazer no bairro e o que há não está em perfeitas condições. As praças muitas vezes são alvos de reclamação.

#### 2.2.2.2.7 Saúde

A **Unidade de Saúde** Salgado Filho fica na região do **Distrito Sanitário Cajuru**. As Unidades de Saúde são focadas no atendimento ambulatorial básico e odontológico. O atendimento é realizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para se consultar num posto de saúde, o cidadão deve apresentar um comprovante de residência e a carteira de identidade, ou o cartão do posto, quando já cadastrado.

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, 5265

Bairro: Uberaba - Cep: 81580000

Cidade: Curitiba-PR

A Unidade de Saúde realiza atendimentos de enfermagem, médico e odontológico. Conta com médicos nas seguintes especialidades: clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia. Oferece, ainda, serviços de curativo, retirada de pontos, aplicação de injeção, nebulização, imunização, pré-natal, coleta de material para exame laboratorial, coleta de citopatológico, vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis, encaminhamento para internamento e para consultas especializadas.

Desenvolve atividades programadas para grupos específicos através do Programa Mãe Curitibana, Atenção à Saúde da Criança, Hipertensos, Diabéticos, Planejamento Familiar, Saúde Mental, Adolescente e outros, bem como, atividades de promoção à saúde e estímulo à prática de atividades físicas e hábitos saudáveis. No mesmo prédio funciona o Centro de Especialidades Salgado Filho que atende somente pacientes encaminhados pela Central de Marcação de Consultas, de segunda a sexta feira das 7h às 19h.

O Centro de Especialidades tem: Dermatologia, Gastroenterologia, Neurologia, Urologia, Endocrinologia, Oftalmologia, Pneumologia. O atendimento é de segunda a sexta-feira das 7h às 19h.

endereço: avenida senador salgado filho, 5265

Bairro: Uberaba Curitiba - PR

CEP: 81570970

Unidade Municipal de Saúde- Uberaba de Cima

A Unidade Municipal de Saúde Uberaba de Cima, atende toda a comunidade do bairro, gratuitamente, pelo Serviço Único de Saúde(SUS). Conta com atendimento de pediatria, clínico geral, ginecologia e obstetrícia, odontologia, fisioterapia além de fazer curativos e reuniões com pacientes, tendo orientação médica.

**Endereço: Rua Capitão Leônidas Marques**

**Bairro: Uberaba**

**Cidade: Curitiba-PR**

Unidade de Saúde Alvorada

**Endereço: Rua Ivone Espírito Santo Garcia, 100**

**Bairro: Uberaba - Cep: 81550560**

**Cidade: Curitiba-PR**

Unidade de Saúde Lotiguaçu

**Endereço: Rua Eunice BettiniBartoszeck, 1287**

**Bairro: Uberaba**

**Cidade: Curitiba-PR**

Laboratório Curitiba Santa Casa

**Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, 4303**

**Bairro: Uberaba**

**Cidade: Curitiba-PR**

**Curitiba Santa Casa Vila Izabel**

**Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, 4291**

**Bairro: Uberaba**

**Cidade: Curitiba-PR**

Uac Primavera

**Endereço: Rua Roa Sarohof, 318**

**Bairro: Uberaba**

**Cidade: Curitiba-PR**

O Programa de Saúde da Família é a estratégia definida pelo Ministério de Saúde (MS) para oferecer uma atenção básica mais resolutiva e humanizada no país.

A Atenção básica é um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de

agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É a porta de entrada do sistema de saúde e se articula com os outros níveis de atenção.

O Programa Saúde da Família é operacionalizado mediante equipes compostas por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde (ACS), baseados em uma unidade básica de saúde (UBS).

Cada equipe é responsável pelo acompanhamento de cerca de 1000 famílias num território definido dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde a que pertence. Cada UBS pode conter até oito Equipes de Saúde da Família.

#### Estratégia de Saúde da Família

A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em Unidades Básicas de Saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada.

As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes. As equipes incorporam uma visão ampliada da comunidade, especializando-se nos problemas de saúde mais comuns de sua área.

Enfatiza-se a humanização das práticas de saúde e a busca da satisfação do usuário através do estreito relacionamento da equipe de saúde e da comunidade. Para as ações desenvolvidas pelas Unidades de Saúde, contamos com equipes multidisciplinares compostas por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, cirurgiões–dentistas, técnicos de higiene dental, auxiliares de consultórios dentários e agentes comunitários de saúde, sendo o trabalho coordenado pela Autoridade Sanitária Local.

As equipes contam ainda com apoio de farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas e profissional de educação física. Ao final de 2012, a cobertura populacional atendida por esta estratégia atingiu 38,06% ou seja 666.784 habitantes cadastrados nas Unidades de Saúde.

São disponibilizados mais de 3 mil tipos de exames e o resultado sai em 24 horas e atendimento especializado para crianças.

A região do Uberaba, em Curitiba, já conta com uma unidade de atendimento do laboratório de análises e pesquisas clínicas – PR Análise. Localizado numa das mais importantes vias de acesso do bairro (Avenida Senador Salgado Filho, 4291), o posto de coleta atende das 7 às 16 horas e disponibiliza mais de 3 mil tipos de exames e testes. Conta com equipe de profissionais especializados e ainda com rapidez no resultado, além do alto grau de confiabilidade e qualidade dos serviços. Os resultados podem ser obtidos pela internet no final do dia ou em 24 horas no posto de coleta.

Aos clientes da unidade de Uberaba também são oferecidas a área para jejum e o cartão comunidade, que concede inúmeros benefícios como, por exemplo, preços especiais, condições facilitadas de pagamento e coleta domiciliar gratuita para acima de dez exames. Diferencial da unidade do PR Análise no Uberaba é o atendimento especializado para crianças, que contam com a sala de brinquedos e brindes especiais.

Laboratório - Com o slogan "Orgulho de ser paranaense", o PR Análise assume uma nova fase, priorizando atendimento aos seus clientes, colaboradores e a comunidade médica, focado em resultados rápidos e de alta confiabilidade. Suas atividades na área de Análises Clínicas iniciaram em 1967 e hoje desenvolve uma proposta de integração, disponibilizando diferenciais voltados para pacientes, médicos e empresas. O PR Análise possui uma das melhores estruturas técnica do Brasil e, associado à equipe talentosa e experiente, atinge performance superior, com o mais alto grau de qualidade. A nova plataforma e software integram todas as unidades, interligando os processos desde o pré-analítico até o pós analítico, gerando uma perfeita rastreabilidade das amostras. Atualmente 95% dos exames são realizados em Curitiba, proporcionando aos clientes maior velocidade nos resultados. Ao todo são mais de 3.000 tipos de testes disponíveis. O laboratório tem o compromisso de realizar seus exames de análises clínicas, auxiliando os médicos a zelar pela saúde e bem estar de seus clientes.

#### 2.2.2.2.8 Segurança

O bairro Uberaba representa uma área relativamente extensa em relação a Curitiba. Uma área conturbada e carente na questão segurança pública. Com a instalação da Unidade Paraná Seguro no ano de 2012 houve uma significativa melhora na região. Na região não há módulos da guarda municipal e nem delegacia da polícia civil, a delegacia que atende a região é o 7º Distrito de Polícia Civil, localizado na Rua Professor João Soares Barcelos, 725 - Hauer. A responsabilidade pela segurança do bairro Uberaba e também de outros bairros da região por parte da Polícia Militar é feita pela 4ª Companhia do 20º Batalhão da Polícia Militar, atualmente comandada pelo Capitão Farias. A UPS é comandada pela 1º Tenente Caroline Costa pertence a quarta companhia e realiza um importante trabalho comunitário, auxiliando a população. Vejamos essa reportagem sobre a UPS Uberaba escrita pela jornalista Marcia Santos divulgado no site da PMPR:

“Hoje tivemos a comprovação, por meio dos moradores da comunidade, de que o trabalho que estamos desenvolvendo está sendo bem feito e aceito. Em um ano de UPS Uberaba tivemos resultados expressivos, e temos estatísticas que comprovam a redução nos crimes de roubos e furtos e o aumento nas prisões relacionadas ao tráfico de drogas”, ressalta a tenente Caroline Costa, comandante da UPS Uberaba.

Nesta sexta-feira (08/03), moradores do bairro Uberaba, em Curitiba (PR), foram até a sede da UPS, na rua Zacarias Gomes de Souza, para levar um bolo, salgadinho e refrigerantes, como maneira de comemorar a data. “Todas estas pessoas vieram aqui hoje para agradecer pelo nosso trabalho que se tornou tão importante na rotina e na vida de cada um deles. Este reconhecimento não tem preço”, afirma a tenente Costa.

Segundo a comandante da UPS Uberaba, em um ano, houve uma redução de 30% nos homicídios, 25% nos roubos, 26% nos furtos e um aumento de 52% nas prisões de crimes envolvendo drogas, tanto de usuários como de traficantes.

“Deste primeiro ano temos um balanço positivo, a sociedade está satisfeita com o trabalho que estamos realizando na área e, principalmente, aprova a presença policial. Iremos permanecer com um policiamento comunitário e repressivo, com operações no bairro, e com visitas constantes, sempre visando uma melhor segurança para a população deste bairro”, conclui a tenente Costa.

UPS – A operação de congelamento do bairro foi desencadeada no dia 01 de março do ano passado por policiais militares e com a participação da Polícia Civil. Durante a ação 2.371 pessoas e 1.351 veículos foram abordados. No dia 08 de março, sete dias depois, foi realizado no local a implantação do policiamento comunitário, onde 60 policiais especialmente treinados passaram a

atuar na região. Os policiais atuantes na UPS Uberaba realizam visitas domiciliares, estabelecendo contato com os moradores e explicando a nova filosofia de trabalho, que tem como objetivo a proximidade e a colaboração entre a polícia e comunidade, visando reduzir a criminalidade.

#### - Organização criminosa

É difícil a identificação de organizações criminosas no bairro, as pessoas reclamam mais de usuários de droga que cometem pequenos delitos. Segundo informações na região do Icaraí, próximo a linha do trem atua uma quadrilha de roubo e desmanche de veículos. Na Aviação Armim Buher, próximo a cancha do Itiberê também há indivíduos que atuam no tráfico de drogas e receptação de produtos de roubo. Existem outros pontos de tráfico no bairro, não sabendo localização certa, nem se cometem outros delitos.

#### 2.2.3 Análise dos problemas: identificação, priorização e resolução conjunta – Método I.A.R.A

De acordo com o livro Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária (BRASIL, 2006, p. 135), “este método foi desenvolvido por policiais e pesquisadores no projeto *Newport News*, na década de 1970 nos EUA, modelo de solução de problemas que pode ser utilizado para lidar com o problema do crime e da desordem”.

Como resultado desse projeto surgiu o método SARA, que traduzido para a língua portuguesa é denominado IARA:

1ª FASE - IDENTIFICAÇÃO (*SCANNING*);

2ª FASE – ANÁLISE (*ANALYSIS*);

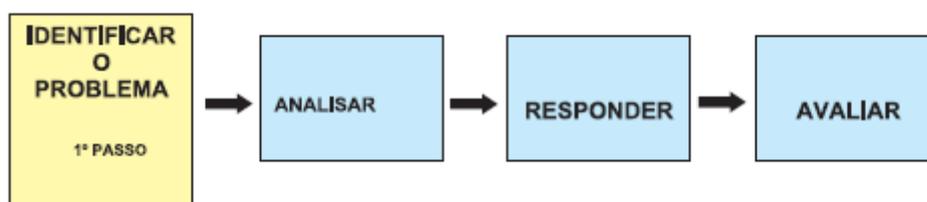
3ª FASE – RESPOSTA (*RESPONSE*);

4ª FASE – AVALIAÇÃO (*ASSESSMENT*).

É importante ressaltar que existem diversas variações desta metodologia, detalhando ainda mais cada uma das fases. O método IARA é de simples compreensão para os líderes comunitários e para os policiais que atuam na atividade fim, e não compromete a eficiência e eficácia do serviço apresentada pelo POP (Policiamento Orientado para o Problema), assim como não contradiz outros métodos, por isso, neste texto resolvemos adotá-la como referência.

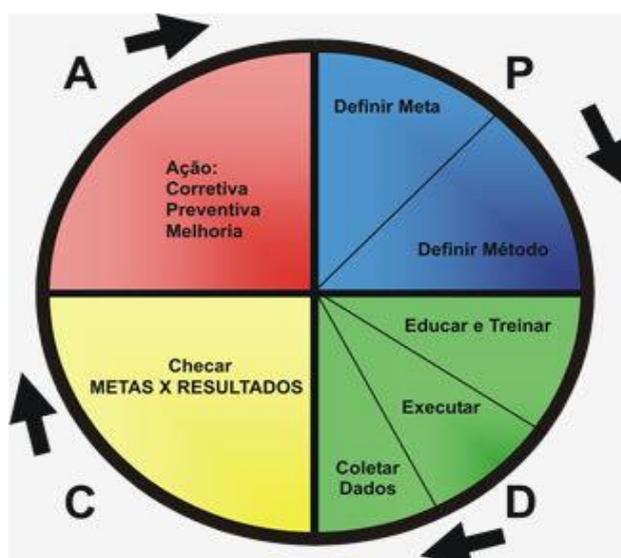
Observe como que o processo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), muito utilizado na administração de empresas, assemelha-se com o próprio método IARA, utilizado no policiamento orientado para o problema (POP).

Figura 3 –Diagrama Método I.A.R.A, 1º Passo.



Fonte: Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, SENASP (2006).

Figura 4 – O ciclo PDCA de Edward Deming.



### 2.2.3.1 Construção do Diagrama de classificação dos problemas no policiamento

Para Goldstein (2001) um problema no policiamento comunitário pode ser definido como “um grupo de duas ou mais ocorrências (cluster de incidentes) que são similares em um ou mais aspectos (procedimentos, localização, pessoas e tempo), que causa danos e, além disso, é uma preocupação para a polícia e principalmente para a comunidade”, e acomete, em pouco tempo, grande número de pessoas.

Cerqueira (2001) conceitua que problema “é qualquer situação que cause alarme, dano, ameaça ou medo, ou que possa evoluir para um distúrbio na comunidade”.

O problema é classificado em três categorias para facilitar sua identificação:

1. **Crime/Contravenção:** são fatos típicos, antijurídicos, definidos em lei, geralmente tipificados no Código Penal ou outra legislação específica como a Lei de Crimes Ambientais, Lei Antidrogas, etc. Exemplos: furtos, roubo a mão armada, doação de alimentos em período eleitoral, manter em cativeiro animal silvestre sem licença, dentre outros.
2. **Medo do Crime:** são os atos referentes à sensação de insegurança. Exemplos: medo de sair de casa, a desconfiança de denunciar um delito, medo de ir para escola, medo de ficar sozinha em casa, dentre outros.
3. **Desordem física ou moral:** são fatos que se referem às aparências das coisas ou dos comportamentos das pessoas, que não constituem crime ou contravenção, mas facilita sua ocorrência. Exemplos: praticar prostituição na porta de um condomínio, manter um lote vago sem a devida manutenção e cercamento, falta de iluminação pública, dentre outros.

O diagrama de Classificação dos Problemas do Bairro Uberaba, entrevistas foi feito com pessoas que sofreram com o problema, foi feito um levantamento sobre o perfil da área (iluminação, lotes vagos, lixos, entulhos, presença de indigentes) e um perfil da população (número de afetados, hábitos, idade, etc.). Foram utilizados também dados estatísticos, mapas de geoprocessamento, características socioeconômicas, geográficas do ambiente onde o problema ocorre.

Quadro 13 - Diagrama de Classificação dos Problemas do Bairro Uberaba.

<b>CRIME/CONTRAVENÇÃO</b>	<b>MEDO DO CRIME</b>	<b>DESORDEM</b>
<b>ROUBOA COMÉRCIO (principal problema)</b>	- Os comerciantes da região têm medo de serem roubados, pois alguns sofreram roubos diversas vezes.	- ruas e calçadas em mal estado de conservação;
<b>ARROMBAMENTO DE RESIDÊNCIAS</b>	- Os moradores têm medo de saírem/viajar de casa e ter seus domicílios furtados e também a furtos a comércios.	- iluminação pública;
<b>USUÁRIOS DE DROGAS</b>	- Os moradores do bairro têm medo de frequentemente se depararem com usuários utilizando substâncias entorpecentes na rua, terrenos baldios, casas abandonadas e praças.	- pichação / vandalismo;
<b>TRÁFICO DE DROGAS</b>	- Os moradores do bairro têm medo de frequentemente se depararem com usuários utilizando substâncias entorpecentes na rua, terrenos baldios, casas abandonadas e praças.	- som alto;
<b>FURTOS À VEÍCULOS</b>	- Os moradores do bairro têm medo de frequentemente se depararem com usuários utilizando substâncias entorpecentes na rua, terrenos baldios, casas abandonadas e praças.	- terreno baldio;
<b>ASSALTOS</b>	- Moradores têm medo das consequências advindas do tráfico de drogas da região e dos traficantes.	- casas e edificações abandonadas;
<b>HOMICÍDIOS</b>		- praças utilizadas para consumo de drogas.

### 2.2.3.2 Utilização do Método GUT e construção do Diagrama de causa e efeito (Diagrama de Ishikawa)

O método G.U.T é utilizado para identificar qual ação deve ser priorizada. Ele parte do princípio da análise e comparação da **gravidade**, **urgência** e **tendência** de cada um dos processos, ou seja, se a ação não for realizada qual seria o impacto dessa decisão.

A **gravidade** é o impacto do problema sobre coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão a longoprazo, caso o problema não seja resolvido.

A **urgência** é a relação com o tempo disponível ou necessário para resolver o problema.

A **tendência** é o potencial de crescimento do problema, avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

O método GUT possibilita a priorização de ações por meio de uma classificação com base em pontuação para cada uma das variáveis e, posteriormente, dá-se a multiplicação dos pontos de cada processo. O processo que tiver a maior pontuação será o de maior prioridade.

Quadro 14 -Priorização de ações por meio de uma classificação com base em pontuação.

PONTOS	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	O dano é extremamente importante.	A ação a ser tomada é bastante urgente.	Se não fizer nada, a situação vai piorar (crescer) muito.
4	O dano é muito importante.	A ação a ser tomada é urgente.	Se não fizer nada, a situação vai piorar (crescer).

<b>3</b>	O dano é importante.	A ação a ser tomada é relativamente urgente.	Se não fizer nada, a situação vai permanecer.
<b>2</b>	O dano é relativamente importante.	A ação a ser tomada pode aguardar.	Se não fizer nada, a situação vai melhorar (desaparecer).
<b>1</b>	O dano é pouco importante.	Não há pressa para que a ação seja tomada.	Se não fizer nada, a situação vai melhorar completamente.

Através da priorização dos problemas do bairro Uberaba mostrado no quadro13, obteve-se o seguinte quadro e pontuação utilizando-se do método G.U.T:

Quadro 15 -Priorização dos problemas do bairro Uberaba.

<b>CRIME</b>	<b>GRAVIDADE</b>	<b>URGÊNCIA</b>	<b>TENDÊNCIA</b>	<b>TOTAL</b>
ROUBO À COMÉRCIO	5	5	5	<b>125</b>
ARROMBAMENTO DE RESIDÊNCIAS	5	3	4	<b>100</b>
USUÁRIOS DE DROGAS	2	2	3	12
TRÁFICO DE DROGAS	5	5	4	<b>100</b>
ASSALTOS A TRANSEUNTES	5	4	3	<b>60</b>
FURTOS À VEÍCULOS	4	4	4	<b>64</b>
HOMICÍDIOS	5	3	3	45

Infere-se através do quadro 15, que os cinco principais problemas do bairro Uberaba em ordem decrescente são: **ROUBO A COMERCIOS, ARROMBAMENTO DE RESIDÊNCIAS, TRÁFICO DE DROGAS, FURTO A VEÍCULOS E ASSALTOS A TRANSEUNTES.**

#### 2.2.3.2.1 Diagrama de Ishikawa

O segundo estágio de acordo com o livro Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária (BRASIL, 2006, p. 202) a "ANÁLISE é o coração do processo e por isso tem grande importância no esforço para a solução do problema. Uma resposta adequada não será possível a menos que se conheça, perfeitamente, a causa do problema".

Figura 5 –Diagrama Método I.A.R.A, 2º Passo.

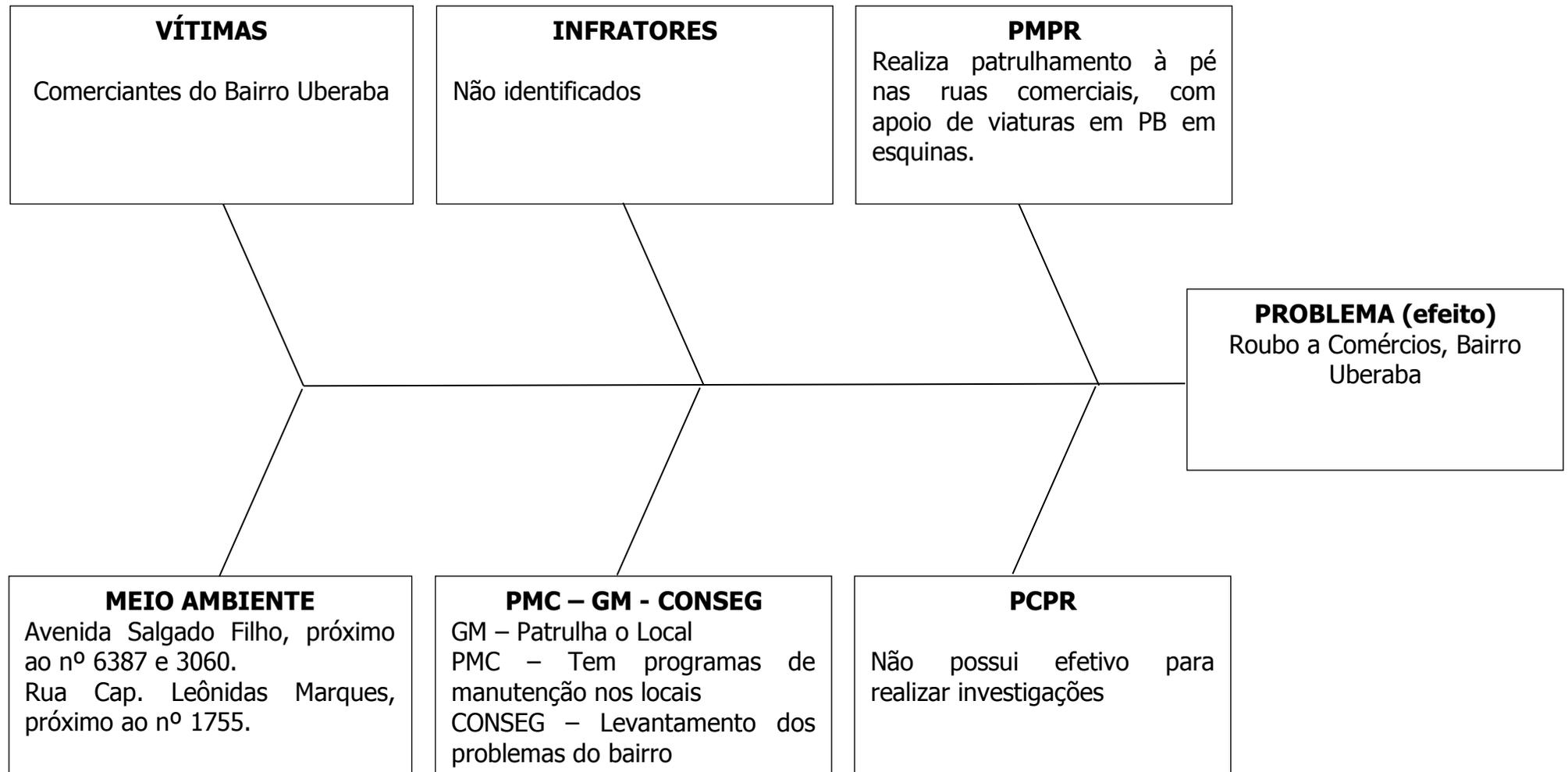


Fonte: Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, SENASP (2006).

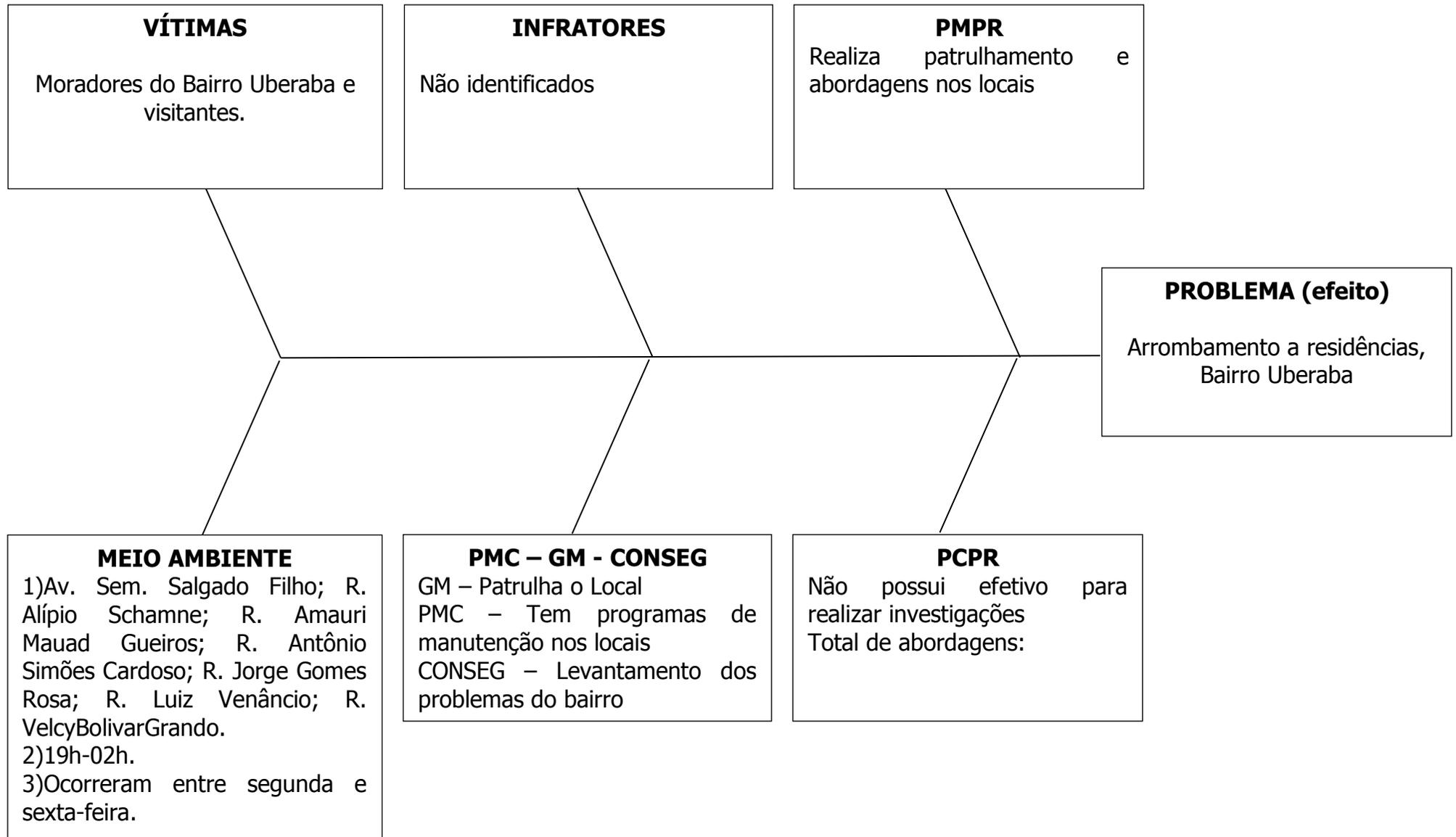
O propósito da análise ainda é aprender, o máximo possível, sobre o problema para poder identificar suas causas. Policiais podem reunir informações de fontes da polícia e fora dela, procurando sobre a natureza, alcance e causas do problema (BRASIL, 2006, p. 202).

Uma análise completa envolve a seriedade do problema, todas as pessoas e grupos envolvidos e afetados e todas as causas possíveis do problema, avaliando todas as atuais respostas e sua efetividade (BRASIL, 2006, p. 202).

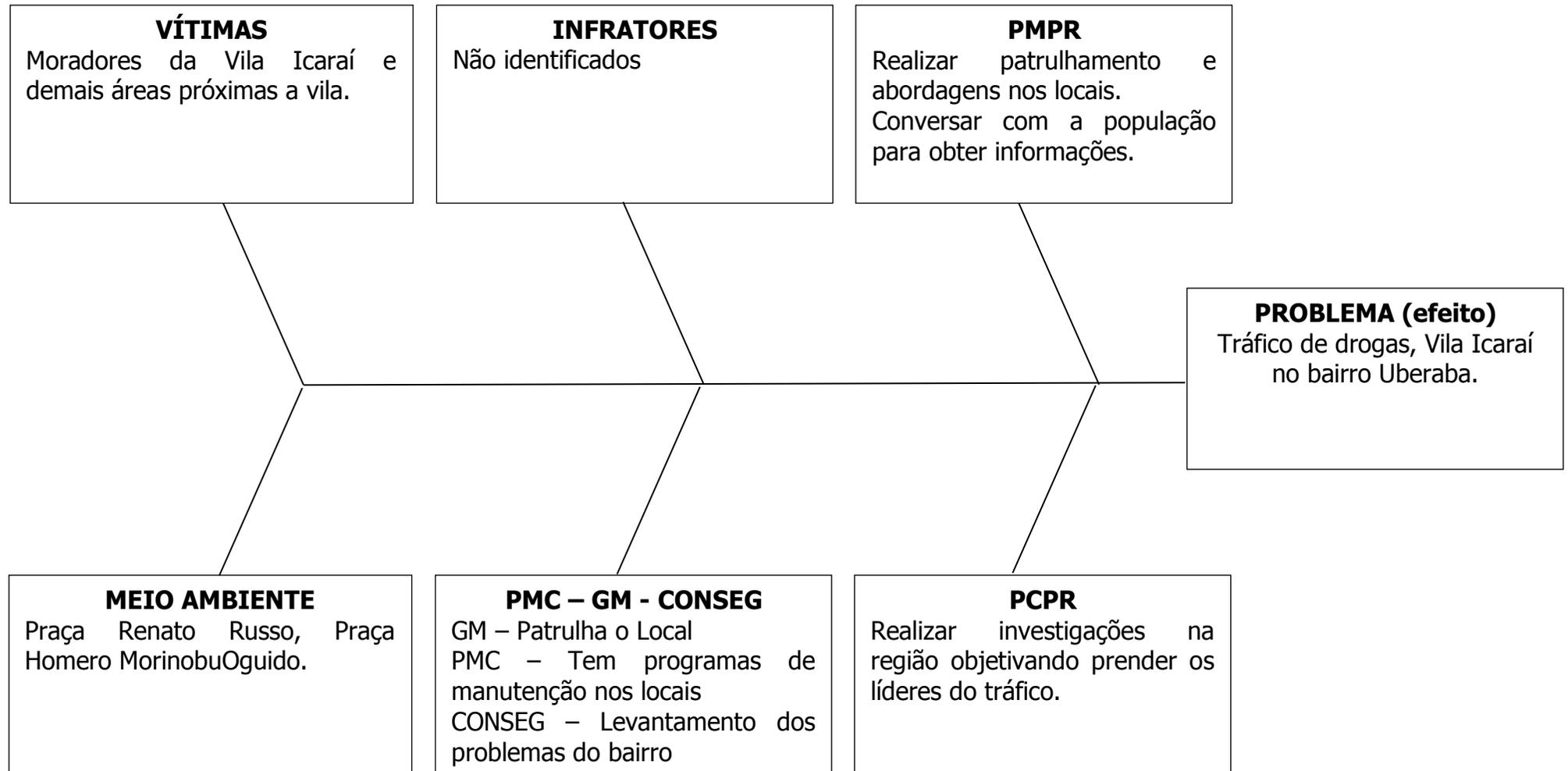
1º Diagrama de Causa e Efeito para Roubo a Comércio – Policiamento Comunitário



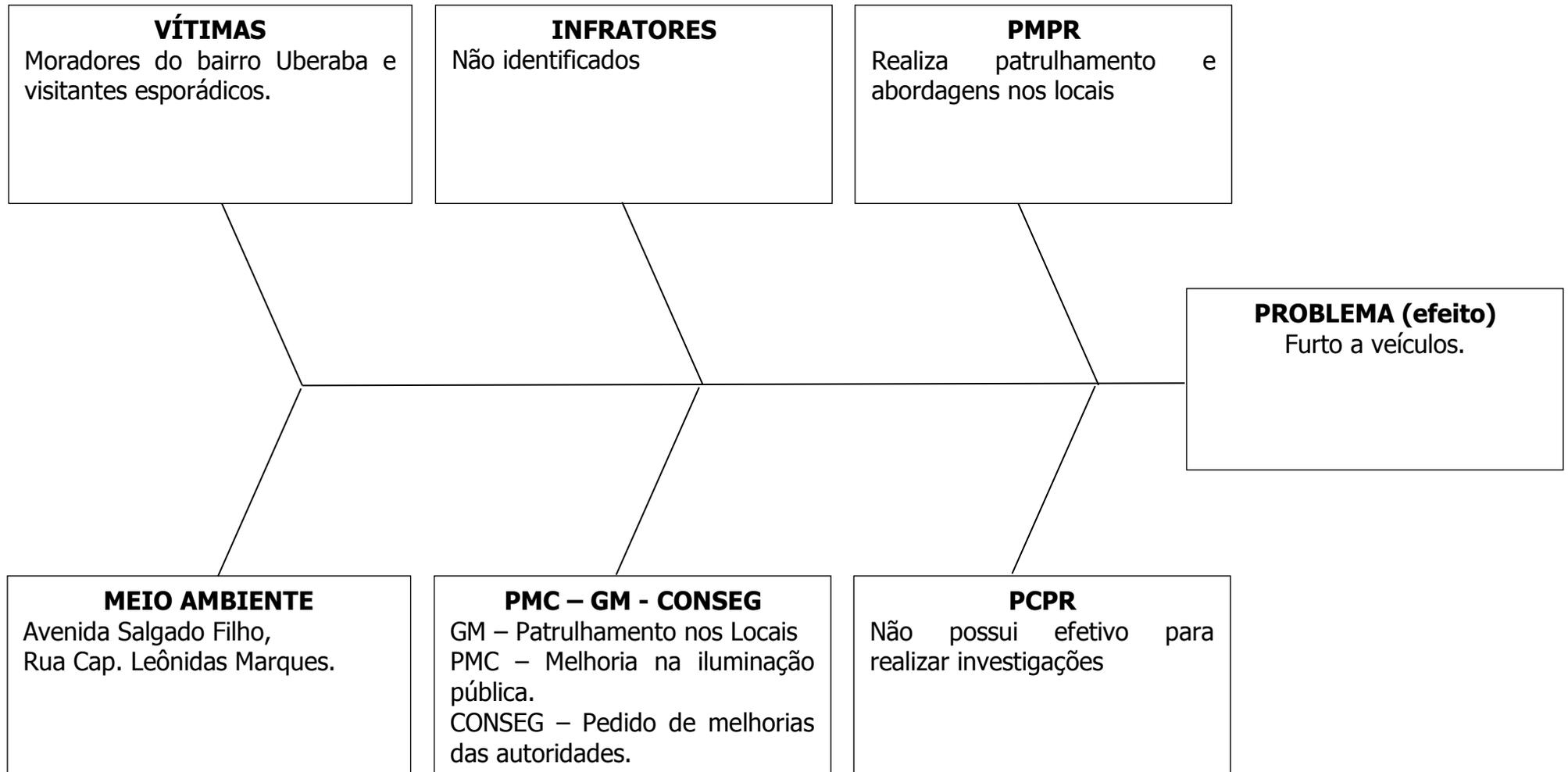
**2º Diagrama de Causa e Efeito para Arrombamento de Residências – Policiamento Comunitário**



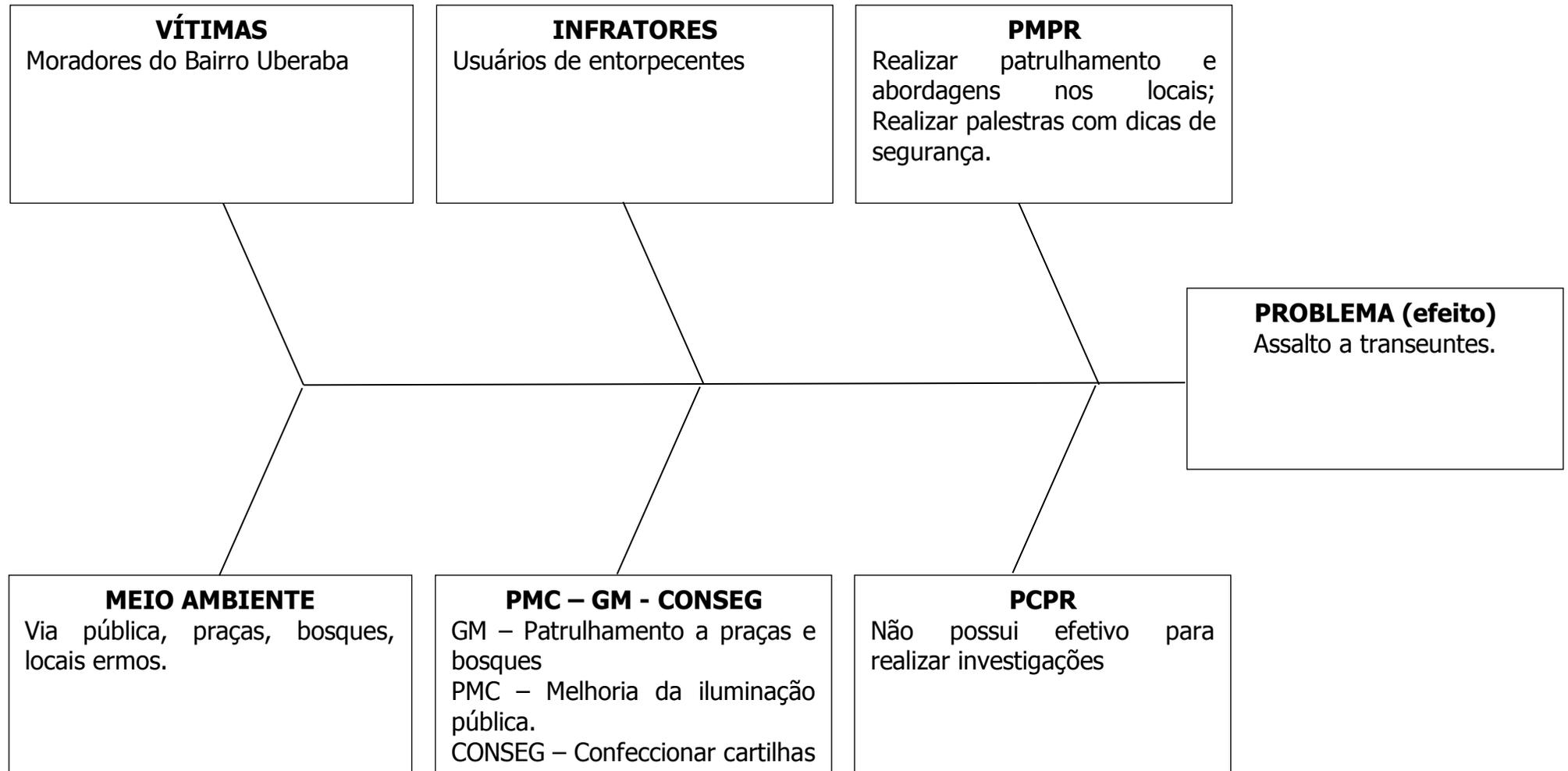
**3º Diagrama de Causa e Efeito para Tráfico de Drogas – Policiamento Comunitário**



**4º Diagrama de Causa e Efeito para Furto a Veículos – Policiamento Comunitário**



**5º Diagrama de Causa e Efeito para Assalto a Transeuntes – Policiamento Comunitário**



### 2.2.3.3 Construção do plano de ação de Policiamento Comunitário (Diagrama 5W2H ou 4Q1POC)

Metodologia utilizada na administração de empresas para gerenciar um Plano de Ação para elaborar um produto ou serviço. É uma ferramenta utilizada para planejar a implementação de uma solução.

Auxilia os policiais escaparem da lógica do policiamento dirigido para os incidentes e buscarem uma solução proativa e criativa, para equacionar o crime, minimizar o medo crime e a desordem.

Em oposição ao trabalho de um policial tradicional, que faz patrulhamento e prende bandidos, um dia de trabalho de um policial comunitário, além das tarefas do policial tradicional, inclui outras, como por exemplo: trabalhar em postos comunitários, participar de encontros com grupos da comunidade, analisar e resolver problemas do bairro, realizar pesquisas e entrevistas pessoais, encontrar com lideranças locais, verificar a segurança das residências e comércios locais, lidar com desordeiros, entre outras.

Figura 6 - Diagrama 5W2H/2Q1POC, para resposta de um problema.

PERGUNTA		CARACTERÍSTICA
INGLÊS - 5W2H	PORTUGUÊS - 4Q1POC	
What?	o QUE será feito?	Etapa a cumprir
Who?	QUEM vai fazer?	Definição de responsável
When?	QUANDO será feito?	Cronograma
How Much?	QUANTO custará?	Investimento
Why?	POR QUE?	Razões para a realização
Where?	ONDE será feito?	Local físico
How?	COMO será feito?	Descrição da execução

Fonte: Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária, SENASP (2006).

<b>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)</b>					<b>2º CFO PM B</b>
<b>EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)</b>			<b>LOCAL: CONSEG UBERABA</b>		<b>DATA – 01/12/2013.</b>
<b>OBJETIVO (Why)</b>	Melhorar a sensação de segurança e reduzir os índices de roubos em zonas comerciais do bairro Uberaba.				<b>Próxima Reunião 20/11/2013.</b>
<b>AÇÃO (WHAT)</b>	<b>COMO (HOW)</b>	<b>QUANDO (WHEN)</b>	<b>ONDE (WHERE)</b>	<b>QUEM (WHO)</b>	<b>QUANTO CUSTA (HOW MUCH)</b>
Patrulhamento nas ruas de maior incidência de roubos	Aplicando efetivo em patrulhamento a pé e em PB.	Diariamente entre 14h e 20h, a partir de Dezembro/11	Avenida Salgado Filho, próximo ao nº 6387 e 3060. Rua Cap. Leônidas Marques, próximo ao nº 1755.	2VTRs e PPE com alunos soldados	A definir
Identificação e prisão dos ladrões	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2	A partir de Dezembro/13	Ruas onde há histórico de registro de ocorrência de arrombamentos	Setor Inteligência P2 / 20º BPM	A definir
Prevenção ao roubo a comércio	Palestras no CONSEG e distribuição de cartilhas	A partir de Dezembro/13	Áreas comerciais	RPA e demais policiais que atuam na região do bairro Uberaba.	A definir
Incentivar as denúncias e confecção de boletins de ocorrência	Através de folders e divulgação do serviço	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	4ª CIA 20º BPM e UPS	A definir
Divulgar Projetos de segurança a estabelecimentos comerciais	Meios de comunicação e CONSEG	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	Mídia, CONSEG, 20º BPM e PM5.	A definir
<b>Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Teles, Cad. 2º PM Rougier, Cad. 2º PM Mateus, Cad. 2º PM Ronaldo, Cad. 2º PM Fritzsche.</b>			<b>Outros contatos importantes:</b> Cap. QOPM Farias, (Cmt. 4ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Caroline Costa (Cmt. Da UPS Uberaba), Sr. Jose Aparecido Dudu da Silva (Pres. CONSEG/Uberaba), Dr. Delegado 7º DP Ricardo de MirandaMonteiro.		

<b>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)</b>					<b>2º CFO PM B</b>
<b>EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)</b>			<b>LOCAL: CONSEG UBERABA</b>		<b>DATA – 01/12/2011.</b>
<b>OBJETIVO (Why)</b>	Melhorar a sensação de segurança e reduzir os índices de arrombamentos à residência no bairro Uberaba.				<b>Próxima Reunião</b> 20/11/2013.
<b>AÇÃO (WHAT)</b>	<b>COMO (HOW)</b>	<b>QUANDO (WHEN)</b>	<b>ONDE (WHERE)</b>	<b>QUEM (WHO)</b>	<b>QUANTO CUSTA (HOW MUCH)</b>
Patrulhamento nas regiões de maior incidência de arrombamentos	Direcionar o policiamento	Diariamente nos horários compreendido entre às 19h e 2h.	Bosque Portugal, Pça Maj. FL do Prado, Pça Cnso. Tomás Coelho	Equipe RPA da área	A definir
Identificação e prisão dos criminosos	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2 e buscar maior participação da comunidade	A partir de dezembro de 2013	Ruas onde há histórico de registro de ocorrência de arrombamentos.	Setor Inteligência P2 / 20º BPM	A definir
Prevenção e aproximação da PM com a população	Ações de polícia comunitária	A partir de dezembro de 2013	Áreas residenciais.	RPA e demais policiais que atuam na região do bairro Uberaba.	A definir
Incentivar as vítimas a registrarem o BO.	Informando a comunidade da importância de se registrar o BO.	A partir de dezembro de 2013	Bairro Uberaba	4ª CIA 20º BPM e C	A definir
Divulgar e incentivar ações de colaboração entre os vizinhos e forma a inibir os crimes.	Meios de comunicação e CONSEG.	A partir de dezembro de 2013	Bairro Uberaba	Mídia, CONSEG, 20º BPM e PM5.	A definir
<b>Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Teles, Cad. 2º PM Rougier, Cad. 2º PM Mateus, Cad. 2º PM Ronaldo, Cad. 2º PM Fritzsche.</b>			<b>Outros contatos importantes:</b> Cap. QOPM Farias, (Cmt. 4ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Caroline Costa (Cmt. Da UPS Uberaba), Sr. Jose Aparecido Dudu da Silva (Pres. CONSEG/Uberaba), Dr. Delegado 7º DP Ricardo de Miranda Monteiro.		

<b>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)</b>					<b>2º CFO PM B</b>
<b>EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)</b>			<b>LOCAL: CONSEG Uberaba</b>		<b>DATA – 01/12/2013.</b>
<b>OBJETIVO (Why)</b>	Melhorar a sensação de segurança e reduzir os índices de tráfico de entorpecentes no Bairro Uberaba, na cidade de Curitiba, principalmente na Vila Icarai.				<b>Próxima Reunião</b> 20/11/2013.
<b>AÇÃO (WHAT)</b>	<b>COMO (HOW)</b>	<b>QUANDO (WHEN)</b>	<b>ONDE (WHERE)</b>	<b>QUEM (WHO)</b>	<b>QUANTO CUSTA (HOW MUCH)</b>
Patrulhamento em Parques, Bosques e Praças, Favela	Aplicando efetivo ROTAM em abordagens a suspeitos	Diariamente entre 22h e 04h, a partir de Dezembro/13	Praça Renato Russo, Praça Homero MorinobuOguido.	1Vtr ROTAM / 20º BPM	A definir
Identificação e prisão de traficantes	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2	A partir de Dezembro/13	Praças e ruas onde haja denuncia de consumo e venda de entorpecentes conforme Narcodenúncias.	Setor Inteligência P2 / 20º BPM	A definir
Prevenção de consumo de drogas	Palestras em escolas e distribuição de cartilhas	Ano letivo 2014	Escolas de Ensino Médio e Fundamental	BPEC	A definir
Incentivar as denúncias através do Narcodenuncia	Através de folders e divulgação do serviço	A partir de Dezembro/13	Vila Icarai	UPS Uberaba	A definir
Divulgar Projetos de Recuperação de Dependentes Químicos	Através de parceria com a Secretaria de Saúde Municipal e Estadual	Janeiro/14	Vila Icarai	Agentes de Saúde	A definir
<b>Responsáveis pelas METAS – Cad. 2º PM Ronaldo, Cad. 2º PM Rougier, Cad. 2º PM Teles, Cad. 2º PM Fritzsche, Cad. 2º PM Mateus.</b>			<b>Outros contatos importantes:</b> Cap. QOPM Farias, (Cmt. 4ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Caroline Costa (Cmt. Da UPS Uberaba), Sr. Jose Aparecido Dudu da Silva (Pres. CONSEG/Uberaba), Dr. Delegado 7º DP Ricardo de Miranda Monteiro.		

<b>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)</b>					<b>2º CFO PM B</b>
<b>EVENTO: Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)</b>			<b>LOCAL:</b> Bairro Uberaba		<b>DATA – 26/10/2013.</b>
<b>OBJETIVO (Why)</b>	Melhorar a sensação de segurança e reduzir os índices de furto a veículos no bairro Uberaba, especificamente na Av. Sen. Salgado Filho.				<b>Próxima Reunião 26/12/2013.</b>
<b>AÇÃO (WHAT)</b>	<b>COMO (HOW)</b>	<b>QUANDO (WHEN)</b>	<b>ONDE (WHERE)</b>	<b>QUEM (WHO)</b>	<b>QUANTO CUSTA (HOW MUCH)</b>
Patrulhamento motorizado eapé.	Inserindo no cartão-programa das viaturas da UPS do uberaba a localidade citada.	Diariamente, das 18h até as 6h, horário de maior incidência do delito.	Av. Sen. Salgado Filho.	2 Viaturas da UPS do Uberaba e ROTAM 20º BPM.	A definir
Identificação e prisão dos meliantes.	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2.	A partir de Dezembro/13	Locais onde as estatísticas, que são levantadas de acordo com o registro de boletins de ocorrência, mostre grande número de incidência.	Setor Inteligência P2 / 20º BPM e UPS do Uberaba.	A definir
Aproximação da PM com a comunidade local	Práticas de Policiamento Comunitário	A partir de Dezembro/13	Av. Sen. Salgado Filho.	Equipes de RPA e Viaturas da UPS do Uberaba.	A definir
Confecção de cartilhas de seguranças	Elencando dicas de segurança e telefones úteis do bairro.	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	Membros natos e cidadãos que participam das reuniões do CONSEG/Uberaba	A definir
Melhorar a divulgação dos programas comunitários de segurança.	Criação de um meio de mídia comunitário.	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	Membros natos do CONSEG/Uberaba; Voluntários que tenham conhecimento na área de comunicação social.	A definir
<b>Responsáveis pelas METAS – CAD. 2º PM RONALDO, CAD. 2º PM ROUGIER, CAD. 2º PM TELES, CAD. 2º PM FRITZSCHE, CAD. 2º PM MATEUS.</b>			<b>Outros contatos importantes:</b> Cap. QOPM Farias, (Cmt. 4ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Caroline Costa, (Cmt UPS Uberaba), Sr. José Aparecido (Pres. CONSEG/Uberaba).		

<b>PLANO DE AÇÃO DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO (5W2H)</b>					<b>2º CFO PM B</b>
<b>EVENTO: V.A. de Práticas de Policiamento Comunitário (Trabalho Teórico-Prático)</b>			<b>LOCAL: Bairro Uberaba</b>		<b>DATA – 26/10/2011.</b>
<b>OBJETIVO (Why)</b>	Melhorar a sensação de segurança e reduzir os índices de assaltos à transeuntes.				<b>Próxima Reunião 26/12/2011.</b>
<b>AÇÃO (WHAT)</b>	<b>COMO (HOW)</b>	<b>QUANDO (WHEN)</b>	<b>ONDE (WHERE)</b>	<b>QUEM (WHO)</b>	<b>QUANTO CUSTA (HOW MUCH)</b>
Patrulhamento em Parques, Bosques e Praças	Aplicando efetivo ROCAM 20º BPM em abordagens a suspeitos	Diariamente entre 18h e 6h, a partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	2 Motos ROCAM / 20º BPM	A definir
Identificação e prisão de meliantes	Levantamento através do setor de Inteligência/ P2	A partir de Dezembro/13	Praças e ruas onde haja denuncia de assaltos a transeuntes.	Setor Inteligência P2 / 20º BPM	A definir
Melhoria da Iluminação pública	Com a instalação de novos postes nas ruas que não são vias principais do bairro	A partir de Dezembro/13	Toda a extensão do bairro uberaba	Prefeitura municipal de Curitiba	A verificar
Confecção de cartilhas de seguranças	Elencando dicas de segurança e telefones úteis do bairro.	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	Membros natos e cidadãos que participam das reuniões do CONSEG/Uberaba	A definir
Orientar os melhores horários para transitarapé nas ruas do bairro	Através de orientação verbal, preconizando os princípios de aproximação do policiamento comunitário	A partir de Dezembro/13	Bairro Uberaba	Viaturas de RPA, da UPS do Uberaba que realizem patrulhamento no período noturno.	A definir
<b>Responsáveis pelas METAS – CAD. 2º PM RONALDO, CAD. 2º PM ROUGIER, CAD. 2º PM TELES, CAD. 2º PM FRITZSCHE, CAD. 2º PM MATEUS.</b>			<b>Outros contatos importantes: Cap. QOPM Farias, (Cmt. 4ª Cia/20ºBPM), 1º Ten. QOPM Caroline Costa, (Cmt UPS Uberaba), Sr. José Aparecido (Pres. CONSEG/Uberaba).</b>		

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Descrição da metodologia e coleta de dados

A metodologia empregada foi feita em forma de pesquisa sociográfica, do tipo descritiva, com enfoque quantitativo(qualitativo), bibliográfica e documental, com entrevistas realizadas por meio de questionários com questões abertas e fechadas em 4 (quatro) localidades do bairro Uberaba, com moradores e comerciantes da região. O modelo do questionário pode ser visualizado no APÊNDICE 1. Para a tabulação foram utilizados vários formatos de gráficos e o diagrama de Pareto.

Foram tabuladas 75 (setenta e cinco) amostras de instrumentos de pesquisa com a comunidade, apresentando os resultados de maneira gráfica para ilustrar os resultados alcançados, de modo a possibilitar seu uso como fonte de informação para a presente análise. Todos os dados gerados pelo instrumento de pesquisa foram analisados pela equipe. Nessas análises foram feitos comentários sobre a percepção da equipe em relação aos resultados alcançados.

O diagrama de PARETO tem origem no trabalho do italiano Vilfredo Pareto, durante seus estudos na área de economia sobre distribuição de renda, e descobriu que 80% da riqueza estava concentrada em cerca de 20% da população. Diante disso chega-se à conclusão de que poucas causas são responsáveis pela maioria dos problemas, levando um bom gestor a atacar essas causas prioritariamente, pois assim, resolvem-se grande parte de problemas. O Princípio de Pareto é também conhecido como a regra dos 80/20.

O Diagrama de Pareto constitui-se num gráfico que é utilizado identificar quais os itens, ou causas de perdas que devem ser sanadas, são responsáveis pela maioria das perdas. Através do Diagrama, é possível ter uma idéia clara da relação entre causas e problemas a fim de priorizar a ação que trará melhor resultado.

Para a construção de um Gráfico de Pareto é necessário os seguintes passos: Projetar a coleta de dados, Coletar os dados, Tabelamento e cálculo do percentual e finalmente a construção do Gráfico.

A coleta de dados é fundamental para o sucesso da análise, pois se tiver poucos dados, não se consegue aplicar a regra 80/20, sendo que através dos dados obtidos é feito o tabelamento dos problemas e o cálculo do percentual de cada problema dentro do espaço amostral.

O tabelamento das informações sempre deve ser feito em ordem decrescente e após isso deve-se fazer o cálculo do percentual e do percentual acumulado. A partir daí, com base nos dados da tabela construímos o Gráfico de Pareto.

O Gráfico possui dois eixos verticais, sendo que no eixo da esquerda coloca-se o número de ocorrências em valor absoluto e no eixo a direita o valor acumulado em porcentagem. Construindo um gráfico de barras (Eixo X para os problemas e no Eixo Y o número de ocorrências de cada), na ordem que aparece na tabela indo do maior para o menor número de ocorrências. Após isso construímos um gráfico de linhas utilizando o eixo vertical à direita.

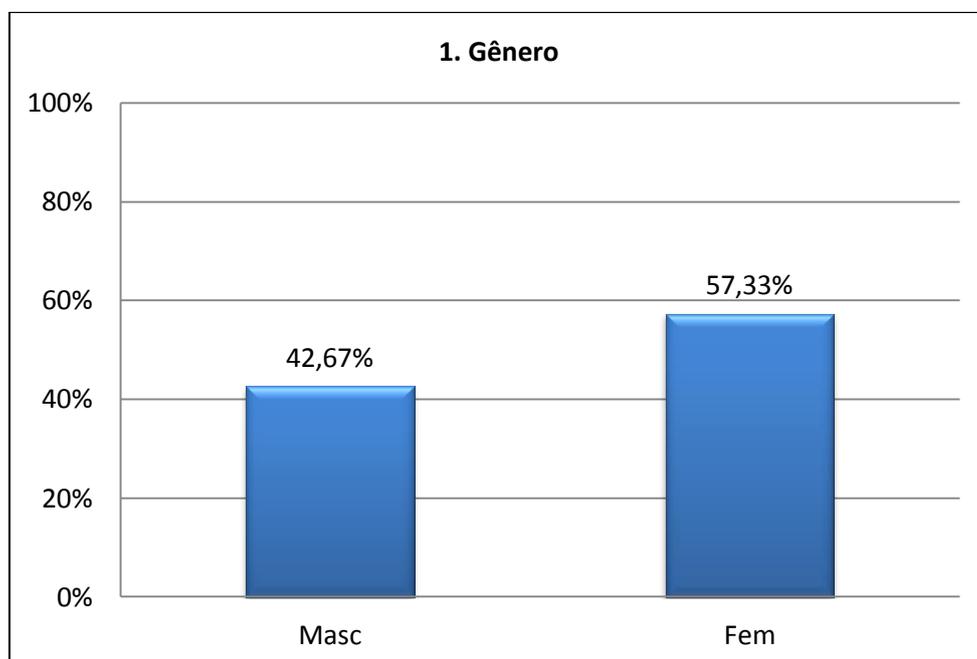
Após isso, encontramos o valor X que corresponde a 80% no eixo acumulado do gráfico de linhas, traçando uma linha até encontrar a curva que foi criada pelo gráfico de linhas e dali descemos com uma outra linha até o eixo X do gráfico de barras. Fazendo esse traçado identificamos que os itens que estão à esquerda dessa linha são os que representam 80% dos casos e devem ser priorizados.

### 3.2 Tabulação e apresentação dos resultados das amostras de pesquisa com a comunidade

#### PARTE I - DADOS DO PERFIL SOCIOGRÁFICO

##### 3.2.1 Gênero

Gráfico 4 - Gênero.



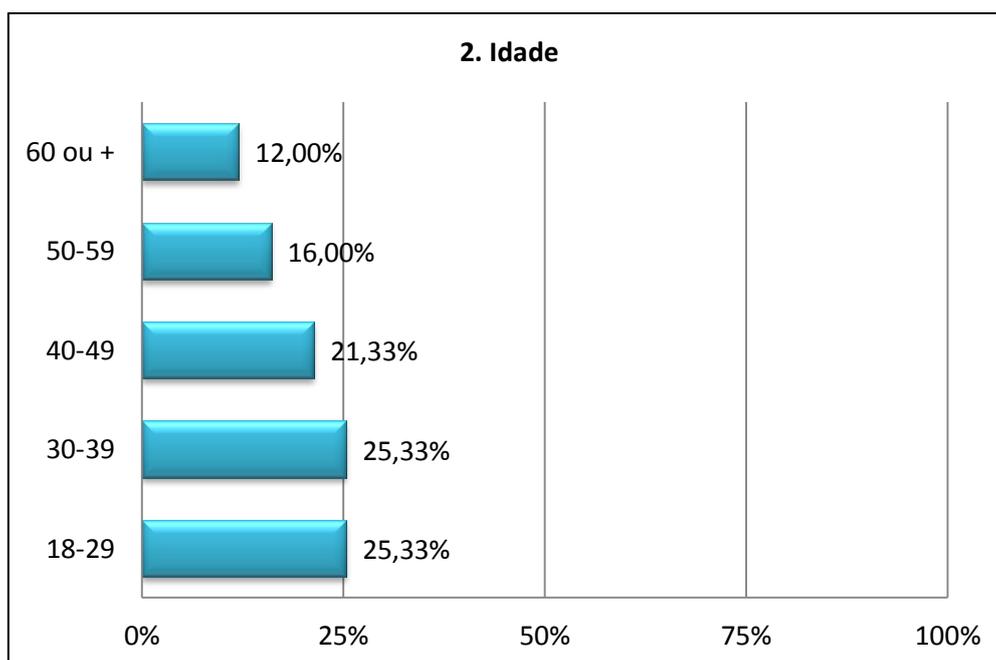
Dentre as pessoas entrevistadas, percebemos que a maioria delas eram mulheres, sendo um total de 57,33% do total, enquanto que o número de homens entrevistados foi de 42,67%, como mostra o Gráfico. Como a pesquisa foi feita de forma aleatória, constatamos que nos locais pesquisados, principalmente nas regiões de comércio e especificamente no horário comercial ocorre uma maior circulação de mulheres do que homens.

Constatamos também que nos locais de comércio trabalham muitas mulheres, as quais muitas vezes permanecem sozinhas nesses locais, o que de certa forma facilita a possível ação de marginais para o cometimento de

delitos como Roubo ou Furto, entre outros, visto que as mulheres, em tese, são as vítimas preferidas de bandidos, pelas baixas chances de resistência ou reação que possam oferecer.

### 3.2.2 Idade

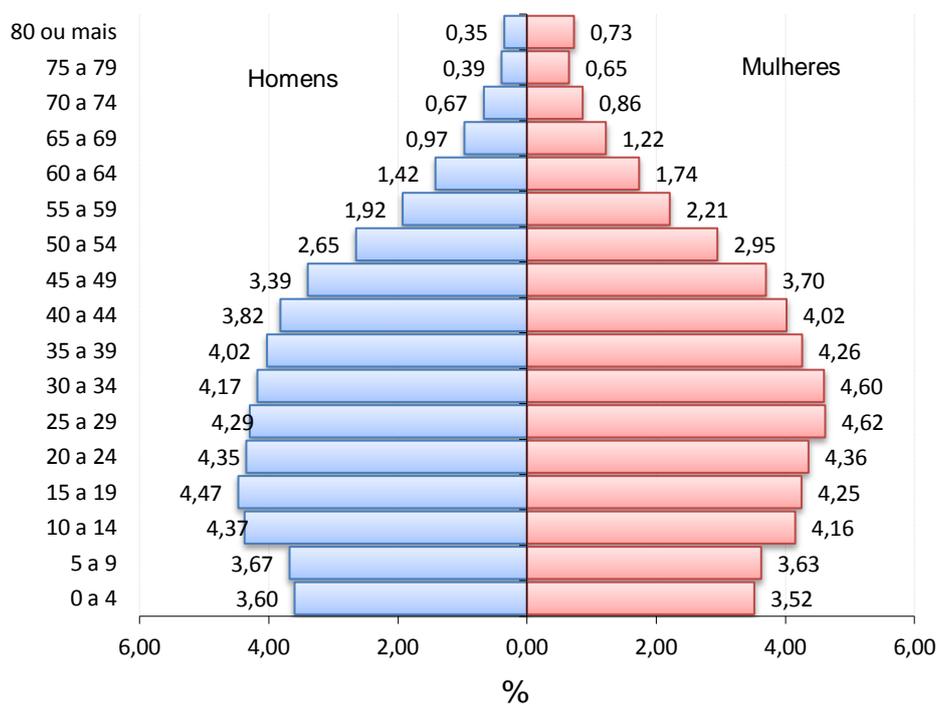
Gráfico 5 - Idade.



Fazendo uma análise dos dados relativos à idade, constatamos que a grande maioria das pessoas entrevistadas tem idade são jovens, com uma faixa etária que varia de 18 a 39 anos, perfazendo um total de mais de 50%, sendo que as pessoas entre 18 e 29 anos corresponderam a 25,33% do total e as pessoas com idade entre 30 e 39 anos também tiveram a mesma porcentagem, conforme demonstrado no Gráfico acima.

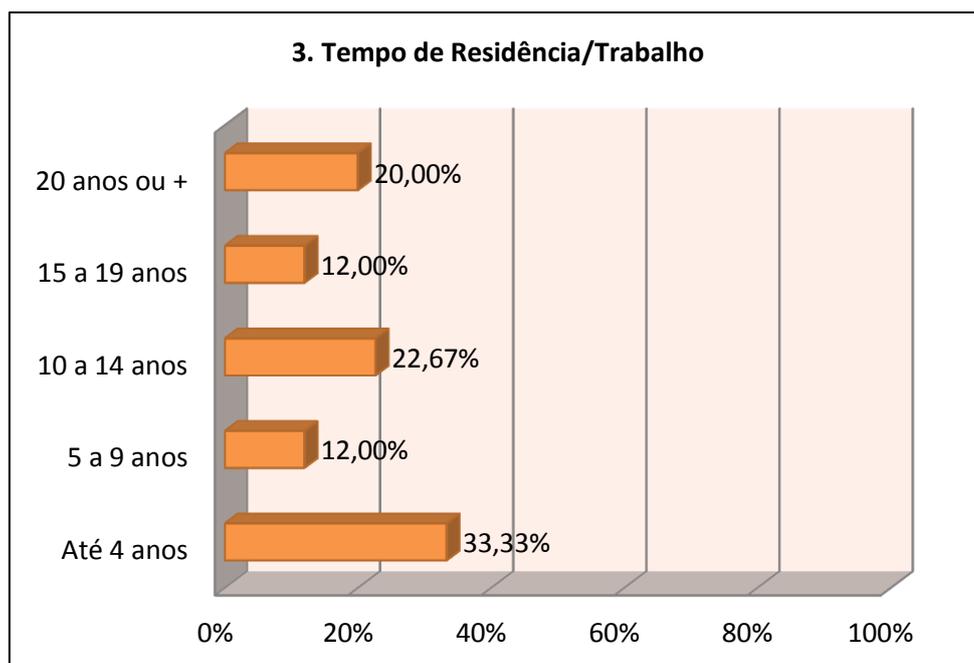
Percebe-se que nos locais pesquisados a população é bastante jovem, sendo que fazendo uma comparação com os dados do bairro todo, coletados junto ao IPPUC, constatamos que a amostra coletada está em acordo com esses dados, não fugindo dos padrões, conforme apresentado no Gráfico a seguir.

Gráfico 6 - Distribuição idade por gênero.



### 3.2.3 Tempo de residência/comércio no bairro

Gráfico 7 - Tempo de residência/trabalho.

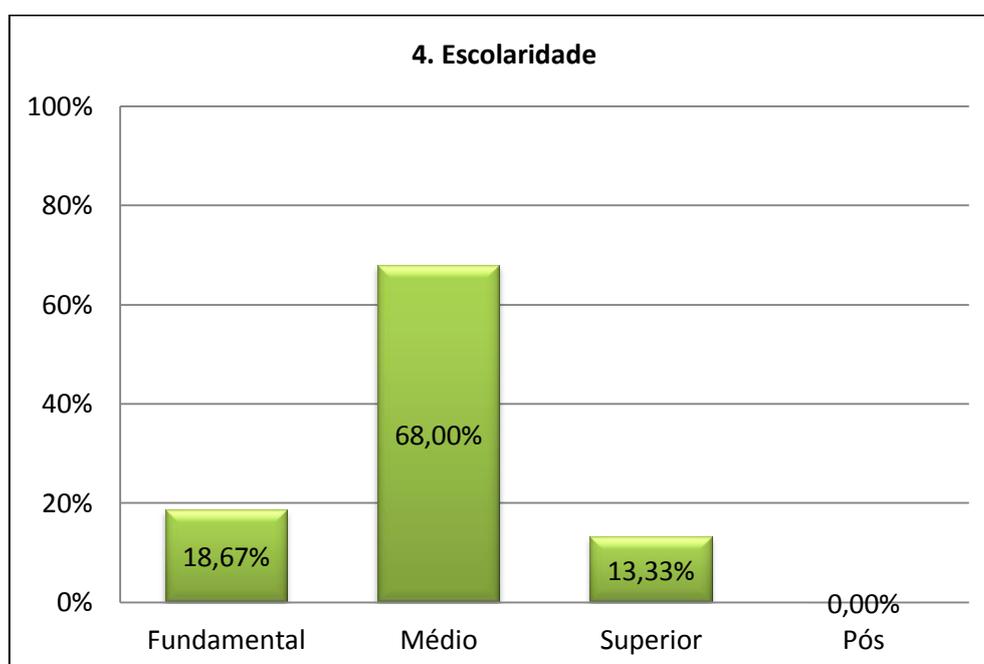


Verificamos que a grande maioria das pessoas entrevistadas, mora ou trabalha a pouco tempo no bairro, sendo que 33,33% do total residem/trabalham a até 4 anos no bairro. Constatamos também uma situação até de certa forma curiosa, pois fazendo a análise do gráfico, verifica-se que dessas pessoas, excetuando-se as que moram a pouco tempo no bairro, a grande maioria mora já entre 10 e 14 anos (22,67%) ou a mais de 20 anos (20%), sendo que o restante das pessoas (apenas 24% do total), moram no local nas faixas de anos que vai de 5 a 9 (12%) e de 15 a 19 (12%).

Diante disso percebe-se que se trata de um bairro bastante heterogêneo, tendo pessoas que ali já habitam a muito tempo, possivelmente sendo os primeiros moradores. Também existem pessoas que já moram há um tempo médio (10 a 14 anos), mas a grande constatação é que recentemente o bairro tem recebido um grande número de novos habitantes, o que demonstra que as pessoas o consideram um bom lugar para se viver ou para trabalhar.

#### 3.2.4 Nível de escolaridade

Gráfico 8 - Escolaridade.



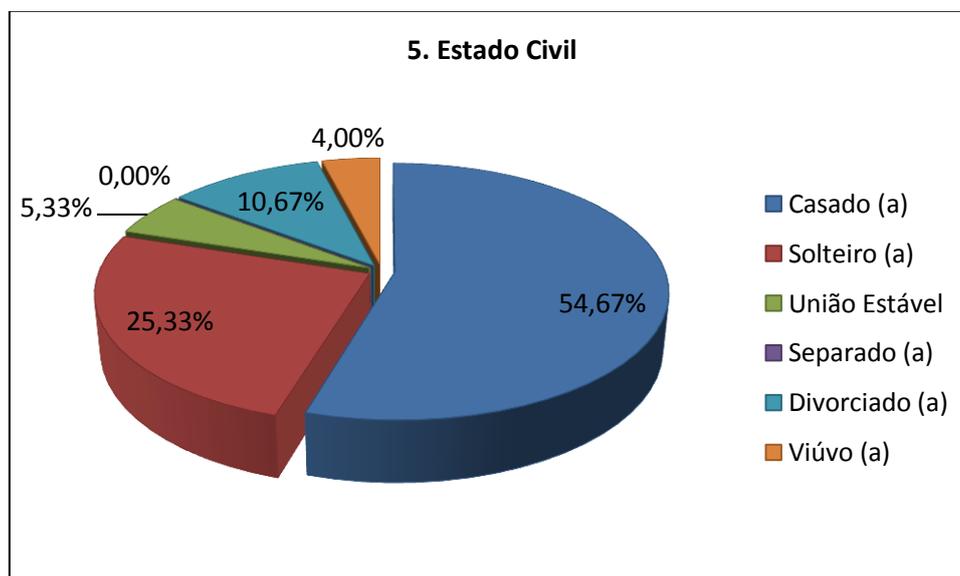
Em se tratando da Escolaridade das pessoas a constatação é que a grande maioria dos entrevistados (68%) estudou e concluiu o Ensino Médio,

sendo um nível bastante alto se comparado com dados escolares da população brasileira. Verificamos também que uma boa parte dessas pessoas estudaram até o Ensino Fundamental (18,67%), que também acaba ficando dentro da normalidade em comparação com dados estatísticos de outros lugares, como a Cidade de Curitiba ou até mesmo com o Estado do Paraná.

As pessoas com formação em Nível Superior são bem poucas (13,33%), o que também não é uma surpresa para os padrões do País e não foge da normalidade, apesar de não ser uma situação ideal. Porém uma situação constatada e que chama bastante a atenção é que de todas as pessoas entrevistadas, absolutamente nenhuma delas tem Pós-Graduação, como pode ser observado no Gráfico.

### 3.2.5 Estado civil

Gráfico 9 - Estado civil.

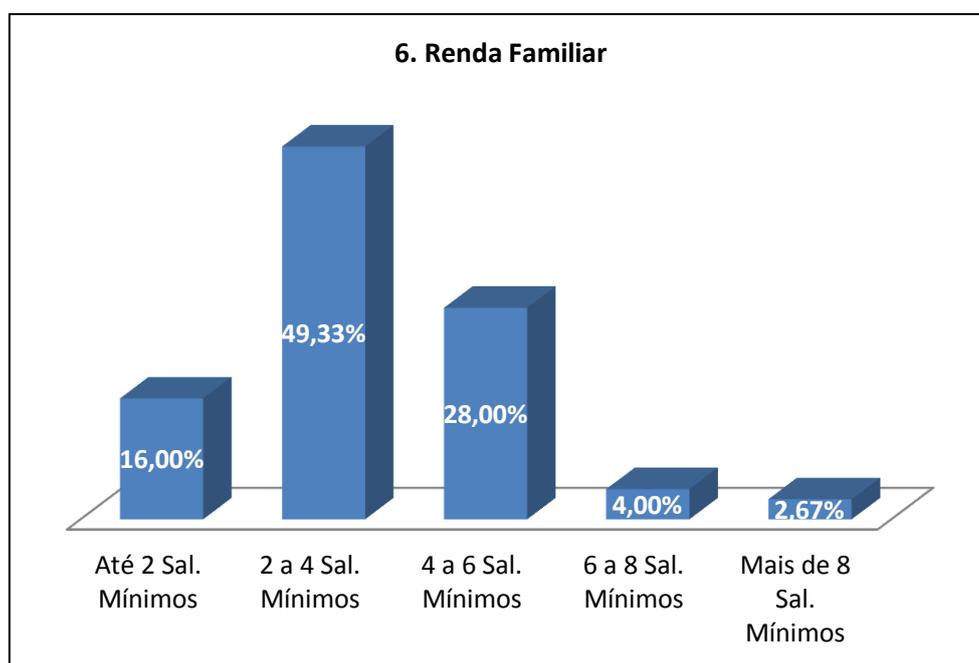


Em relação ao estado civil percebemos que, apesar da população ser bastante jovem, a grande maioria, ou seja, mais da metade, com uma porcentagem de 54,67%, é composta por pessoas casadas. Os solteiros representam um quarto, com uma porcentagem de 25,33% dos entrevistados. Também percebemos que existe uma pequena parte de pessoas divorciadas, sendo um pouco mais de dez por cento do total.

Notamos que nenhum dos entrevistados se declarou como "Separado", existindo uma pequena parcela de viúvos (4%) e também alguns que disseram viver em situação de União Estável, sendo em torno de 5%, conforme indica o gráfico.

### 3.2.6 Renda familiar

Gráfico 10 - Renda familiar.



Ao fazer a análise dos dados relativos à questão da Renda Familiar nota-se que a grande maioria das pessoas respondeu que a renda média de sua família se situa entre dois a quatro salários mínimos, perfazendo uma porcentagem de 49,33%. Em segundo lugar estão as pessoas que a renda familiar fica entre quatro a seis salários mínimos, sendo que estas pessoas somam 28% do total.

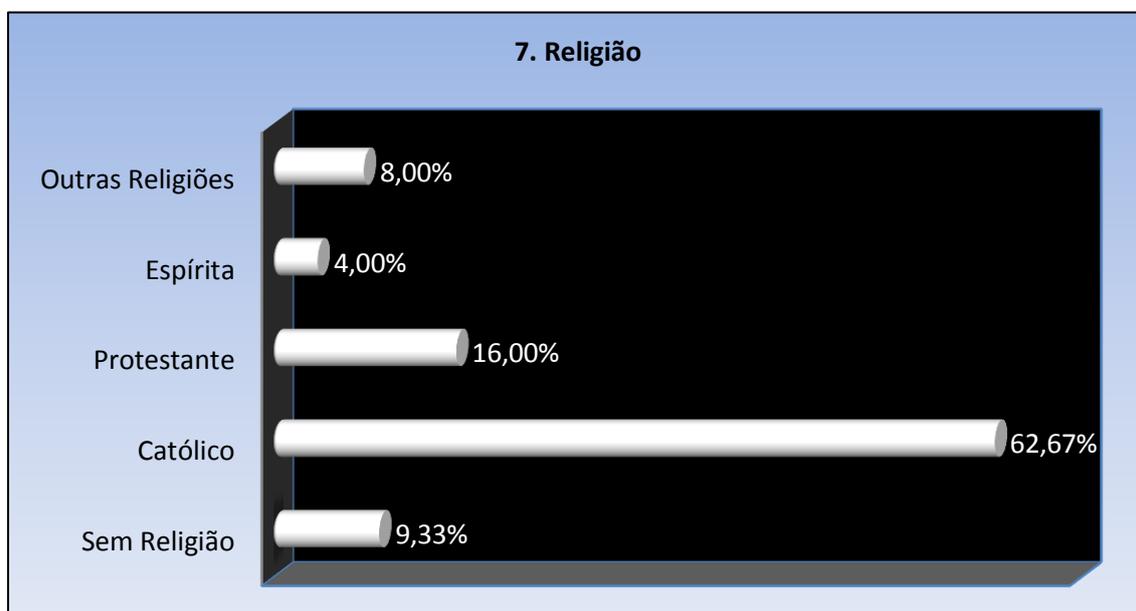
As pessoas que ganham até dois salários mínimos somam 16% dos entrevistados e apenas uma pequena parcela tem renda acima de seis salários mínimos, sendo quem ganha de seis a oito soma apenas 4% e quem ganha acima de 8 salários mínimos é apenas 2,67% do total de entrevistados.

Diante disso notamos que de uma forma geral a grande maioria tem renda entre dois a seis salários mínimos, ou seja, três quartos do total dos

entrevistados, os quais podem ser classificados como pertencentes à classe média, de acordo com dados do Governo que considera como sendo dessa classe social famílias que tem renda per capita mensal entre R\$ 291 e R\$ 1.019.

### 3.2.7 Religião

Gráfico 11 - Religião.



Na questão da Religião percebemos que, assim como no restante do País ainda predomina o catolicismo, sendo que a grande maioria dos entrevistado se declarou como sendo católico, atingindo um número de 62,67% do total. Desse mesmo total, apenas 16% se declarou como sendo protestante e 8% de outras religiões que não foram especificadas.

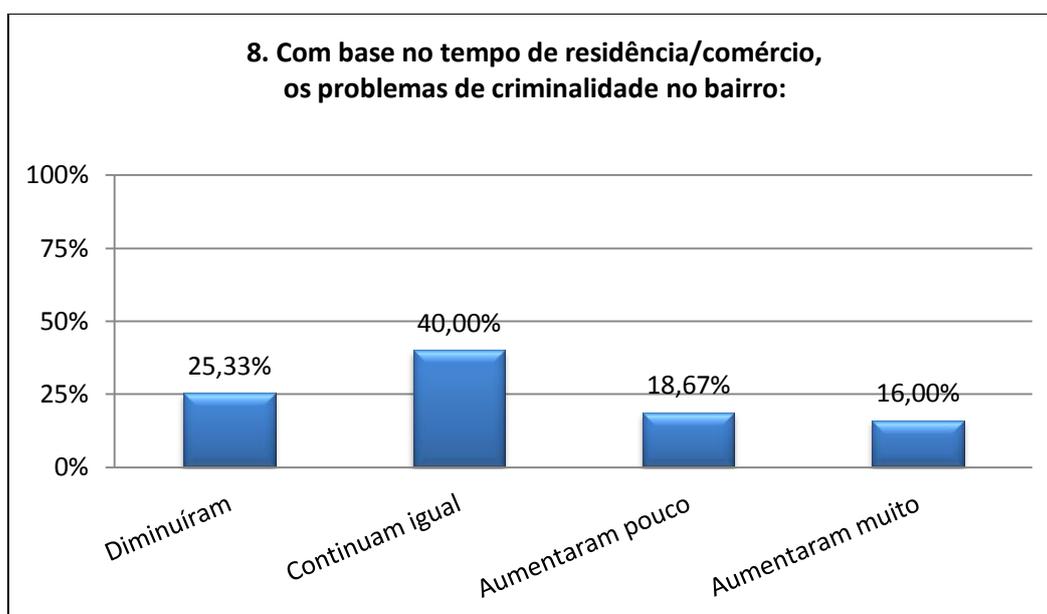
Apenas 4% dos entrevistados se declarou como sendo da religião Espírita, o que está dentro da média do país, que também tem aproximadamente essa porcentagem da população de espíritas, segundo dados do CENSO do ano de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém o que chama bastante a atenção é o número de

peças que se declararam sem religião, sendo um número de 9,33% do total, conforme o gráfico acima.

## PARTE II - DADOS DO QUESTIONÁRIO

3.2.8 Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente:

Gráfico 12 - Tempo de residência/comércio e os problemas de criminalidade no bairro.



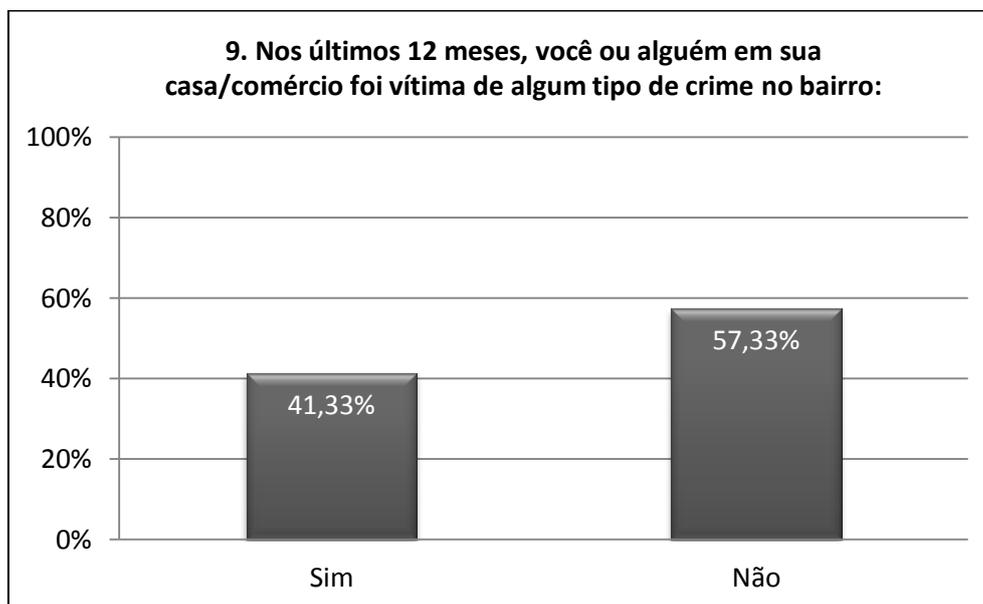
Na questão relacionada aos problemas de criminalidade do bairro a maioria das pessoas, sendo um percentual de 40% do total, respondeu que os problemas "continuam do mesmo jeito", ou seja, durante o tempo em que mora no bairro não viu nenhuma diferença, nenhuma mudança ou melhorias nos índices de criminalidade. Porém um bom número de pessoas, sendo um quarto dos entrevistados, ou seja, 25,33%, relataram que os índices diminuíram.

Mas o restante dos entrevistados, cerca de 34% relataram que os índices "aumentaram", sendo que dessa porcentagem, 18,67% acreditam que

aumentou um pouco e 16% acham que os índices de criminalidade aumentaram muito, o que acaba sendo um índice de certa forma preocupante.

3.2.9 Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro?

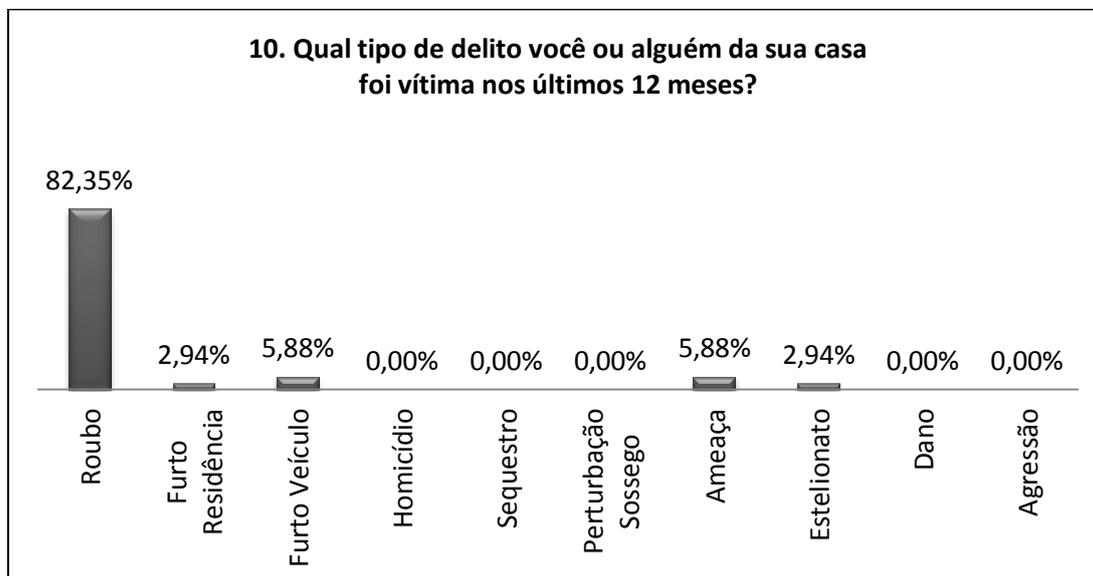
Gráfico 13: Vítimas de algum tipo de crime no bairro nos últimos 12 meses.



Ao analisar os dados referentes ao questionamento se os entrevistados ou alguém próximo foi vítima de algum tipo de crime no bairro nos últimos doze meses, a maioria respondeu não ter sido vítima de crime no período relacionado, os quais somaram 57,33% do número total. Mas o grande fator de preocupação é quase metade das pessoas, ou seja, 41,33% responderam que já foram ou conhecem alguém que já foi vítima de algum tipo de crime nesse período.

3.2.10 Em caso de resposta positiva na questão nº 9, qual o tipo de crime que a pessoa se referiu?

Gráfico 14 -Tipo de delito que foi vítima nos últimos 12 meses.

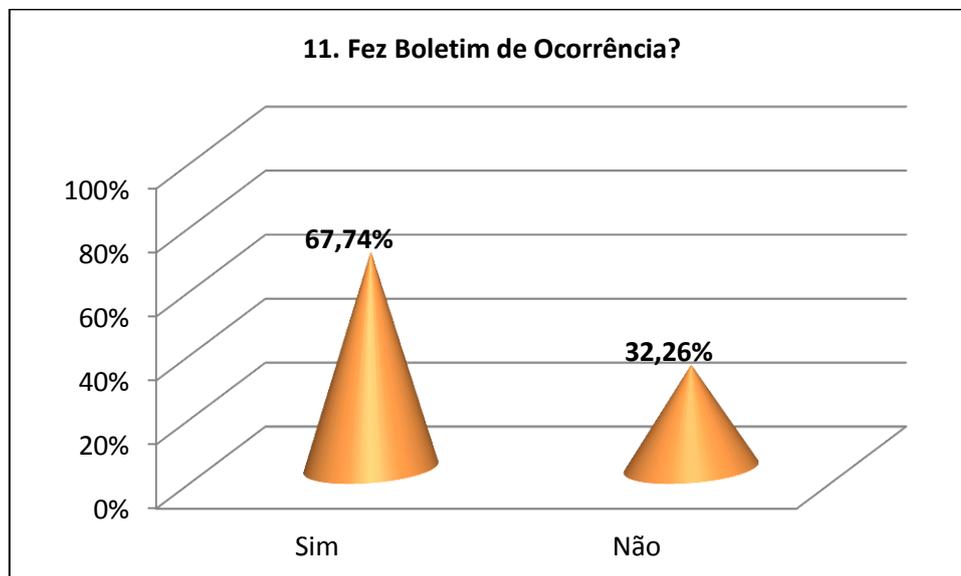


As pessoas que responderam que foram vítimas de algum tipo de crime no período citado tiveram como grande "vilão" o crime de Roubo, sendo que a maioria absoluta foi vítima desse tipo de crime, num total de 82,35%. Apesar de um grande rol de outros crimes, apenas alguns foram citados por essas pessoas, sendo que o Furto a Veículo e a Ameaça aparecem em segundo lugar como fazedores de vítimas, com uma porcentagem pequena, no valor de 5,88% para cada crime um dos dois crimes citados, do total das vítimas.

Algumas pessoas foram vítimas também de outros crimes, como Furto a Residência e Estelionato, porém em uma porcentagem baixíssima de 2,94% cada. Outros crimes como Agressão, Dano, Homicídio, entre outros não foram citados, sendo o Roubo o crime que mais apareceu nessa questão.

3.2.11 Em caso de resposta positiva na questão nº9, foi feito o respectivo Boletim de ocorrência?

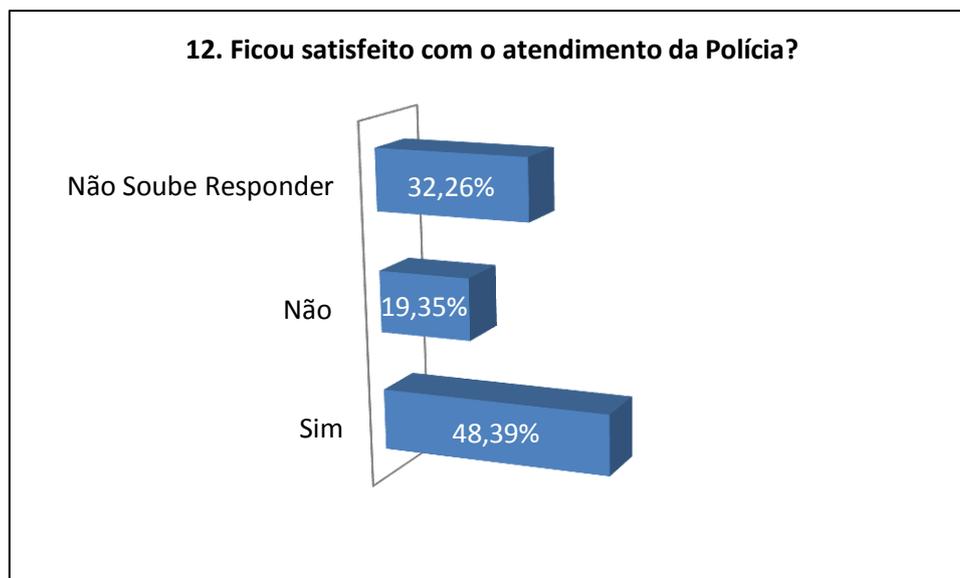
Gráfico 15 - Se foi realizado boletim de ocorrência.



Ainda sobre as pessoas que foram vítimas de algum tipo de crime, aproximadamente três quartos, ou seja 67,74% delas disseram que fizeram o Boletim de Ocorrência, o que pode ser considerado um fator positivo, visto que com isso ajuda de várias formas no trabalho dos órgãos de segurança, seja na forma de dados estatísticos para o emprego de policiamento ou até mesmo na identificação e responsabilização de marginais. O restante delas disse não ter feito o Boletim de Ocorrência, num total de 32,26%.

3.2.12 Em caso de resposta positiva na questão nº 11, de uma maneira geral, você ou quem tenha sido vítima de algum crime, ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa?

Gráfico 16 - Ficou satisfeito com o atendimento da PM.

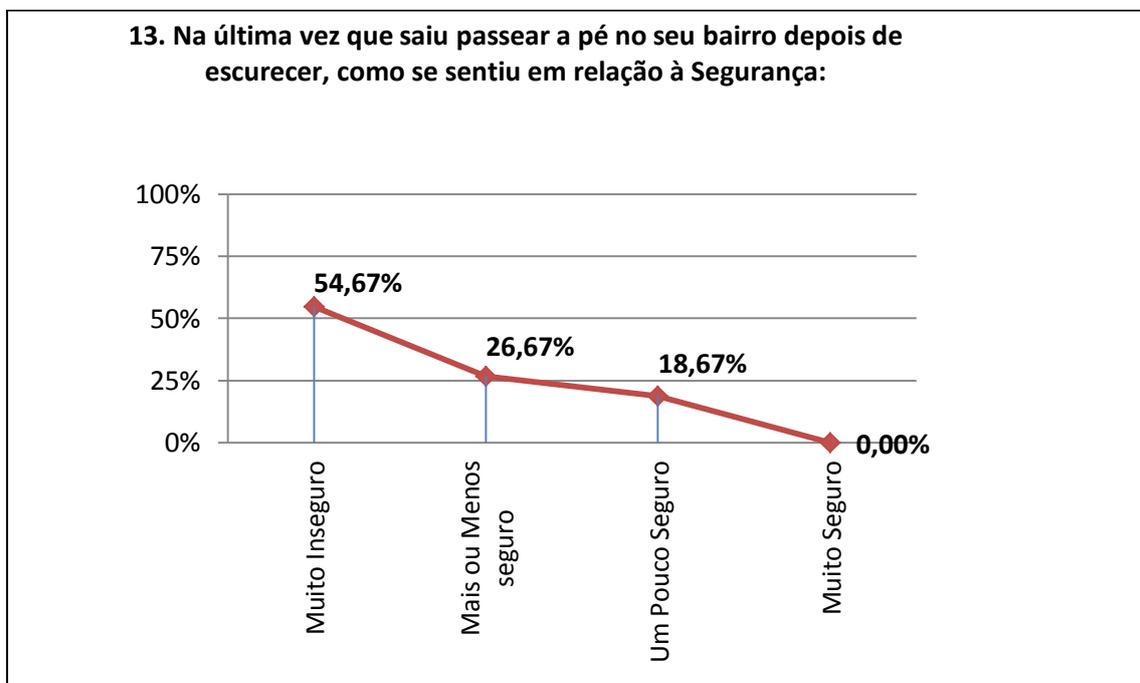


Nessa questão metade das pessoas que foram vítimas de algum tipo de crime, ou seja 48,39% do total, disseram que ficaram satisfeitas com a maneira que a polícia tratou da queixa, o que também pode ser considerado um ponto positivo, porém não sendo específica sobre qual polícia, se Militar ou Civil, tratando a polícia de um modo geral.

Apenas uma pequena parte, com 19,35% disseram que de um modo geral não ficaram satisfeitos, mas também não especificando o motivo ou com qual polícia. Teve também uma parte até considerável, sendo 32,26%, que preferiram não responder ou não souberam responder.

3.2.13 da última vez que saiu de casa a pé e passeou depois de escurecer em sua vizinhança, como se sentiu em relação à segurança do seu bairro?

Gráfico 17 - Na última vez que saiu para passear a pé no seu bairro depois de escurecer, como se sentiu em relação à segurança.

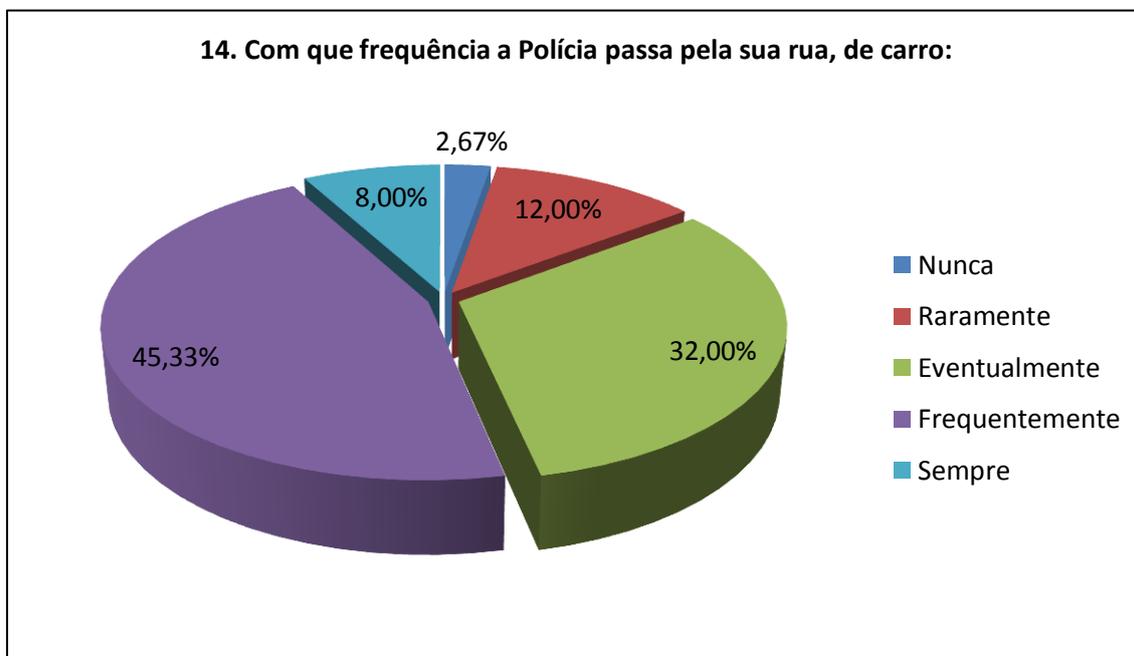


Nessa questão, em análise ao gráfico, fica clara a sensação de insegurança nas pessoas, pois mais da metade dos entrevistados, sendo 54,67%, relataram que ao sair a pé, a noite, no bairro em que mora, se sente Muito Inseguro, sendo que só faz isso em caso de extrema necessidade. Algumas pessoas, somando 26,67% do total também disseram que se sentem "mais ou menos" seguras, porém evitam sair a noite, principalmente a pé e que também só saem se for realmente necessário.

Apenas algumas pessoas disseram que se sentem um pouco seguras, num percentual de 18,67%, sendo que disseram também que saem a noite, mas também não é uma situação corriqueira ou aconselhável. Mas o fato que impressiona e ajuda a demonstrar a sensação de insegurança e como a população se sente é que nenhuma das pessoas entrevistadas disse se sentir totalmente segura.

### 3.2.14 Com que frequência a Polícia passa pela sua rua, de carro?

Gráfico 18 - Com que frequência a Polícia passa pela sua rua, de carro.

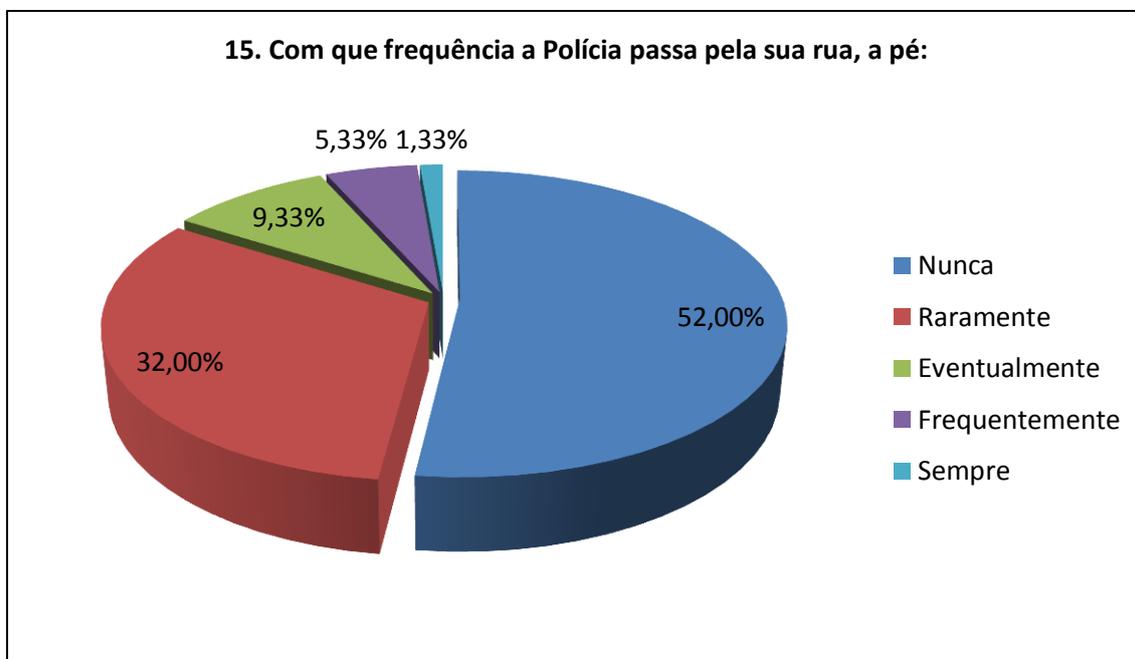


Nessa questão verificamos que a presença da polícia é bastante efetiva e percebida pela população, sendo que pelas respostas percebemos que as viaturas circulam bastante pelo bairro, sendo sempre percebida pela população, pois quase metade, 45,33% do total, disseram que a presença da polícia de carro é vista frequentemente. Um número também expressivo, 32%, disseram que veem a polícia passando de carro pela sua rua eventualmente.

Apenas algumas poucas pessoas disseram que veem sempre a polícia, sendo 8% do total. Em contrapartida algumas poucas também disseram que raramente visualizam alguma viatura passando pelo bairro ou por sua rua, as quais representam 12% do total. E apenas um pequeno número, sendo 2,67% do total, disseram nunca ver alguma viatura da polícia em sua rua ou no bairro.

### 3.2.15 Com que frequência a Polícia passa pela sua rua, a pé?

Gráfico 19 - Com que frequência a Polícia passa pela sua rua, a pé.



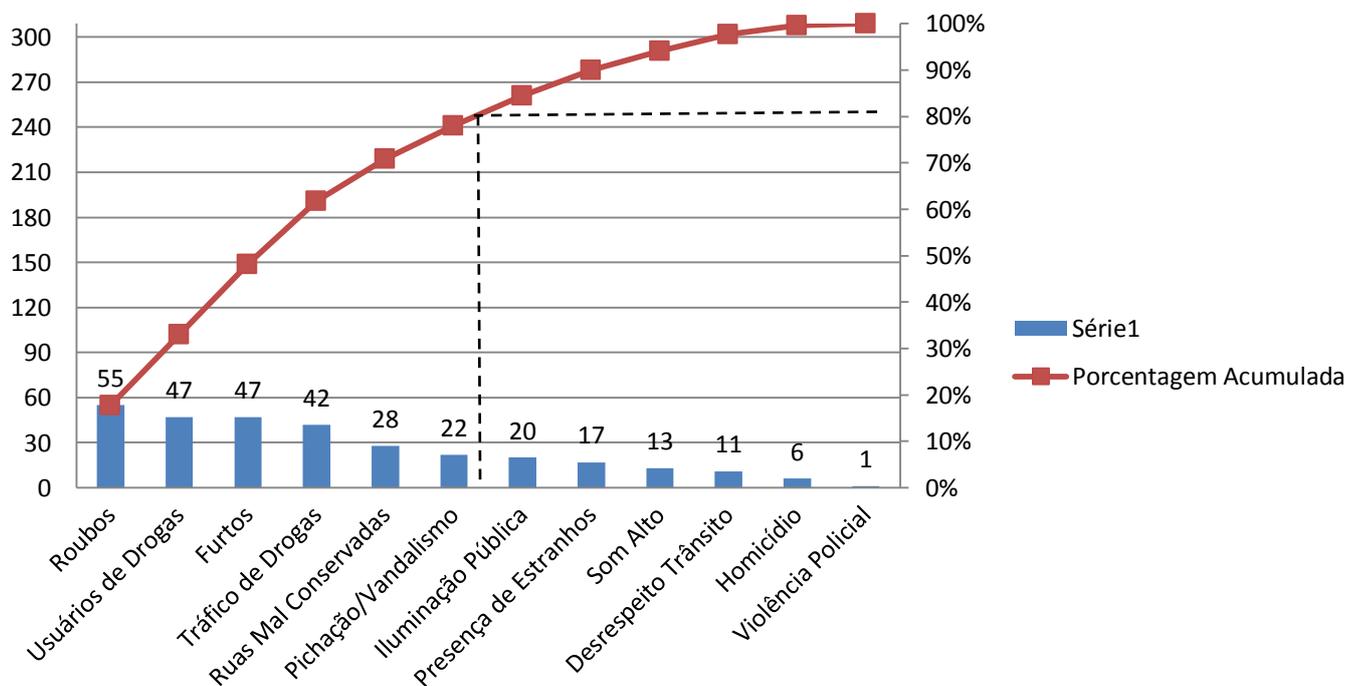
Ao contrário da questão anterior, verificamos que a presença da polícia, a pé, é pouco efetiva, o que também reflete na percepção da população e também na sensação de segurança das pessoas, sendo que pelas respostas percebemos os policiais praticamente não passam a pé pelos locais onde ocorreram as entrevistas, pois mais da metade, 52% do total, disseram que a polícia Nunca passa a pé por sua rua ou pelo bairro. Um número também expressivo, 32%, disseram que Raramente vêem a polícia passando a pé pela sua rua.

Poucas pessoas disseram que Eventualmente vêem a polícia passando a pé por sua rua ou bairro, sendo 9,33% do total. O que chama a atenção e é bastante preocupante é o fato de que pouquíssimas pessoas disseram que Frequentemente ou Sempre visualizam a Polícia a pé em sua rua, sendo 5,33% e 1,33%, respectivamente.

## 3.2.16 Na sua opinião, quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro?

Gráfico 20 - Quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro.

## 16. Quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro:



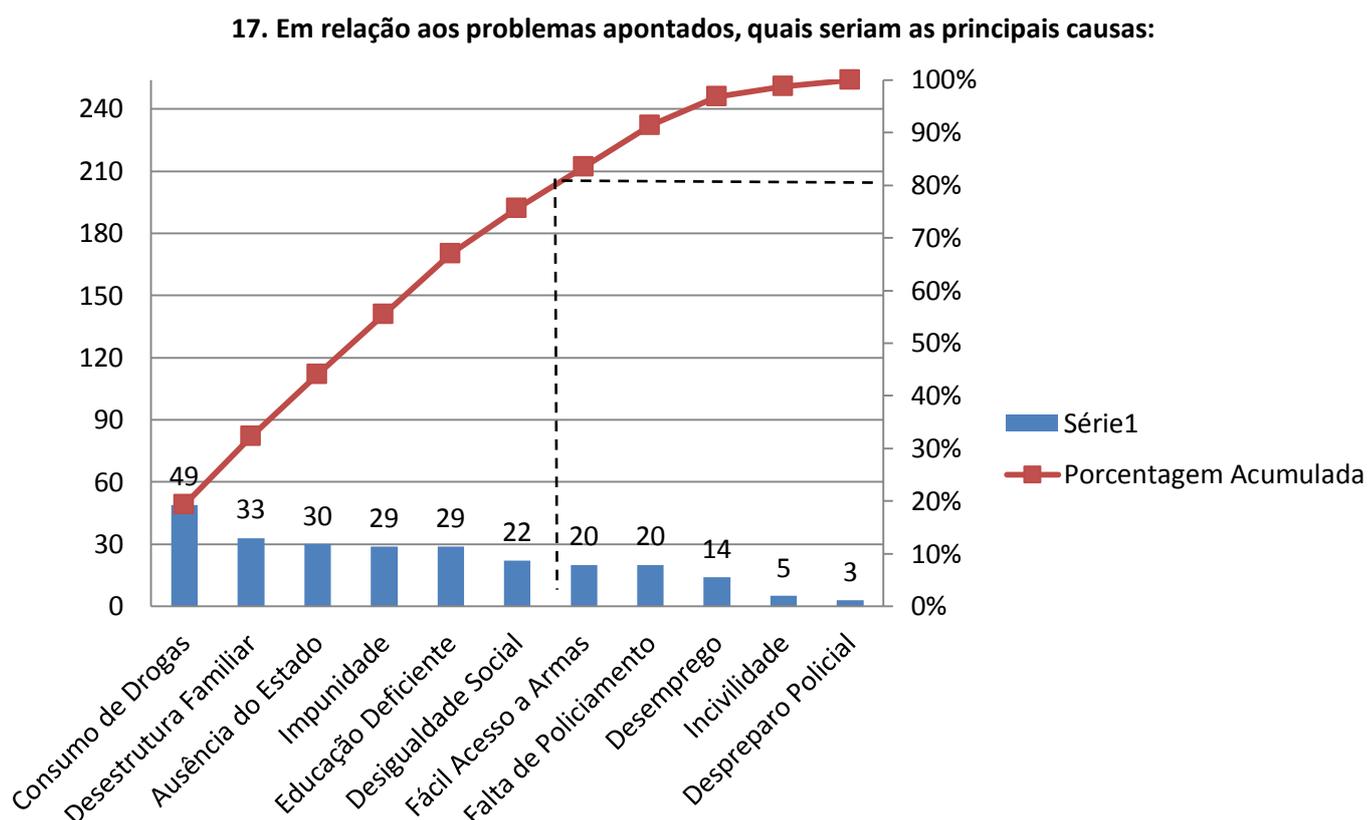
Diante da análise do Gráfico de Pareto relativo aos principais problemas apontados pelos entrevistados, conseguimos identificar quais são os problemas que merecem mais atenção e devem ser priorizados.

São apontados seis problemas principais, sendo três crimes e três problemas político/sociais, sendo que um desses decorre de um dos crimes e todos os problemas, estão de certa forma ligados uns aos outros. Os crimes são os roubos, os furtos e o tráfico de drogas, sendo que os outros problemas são os usuários de drogas, as ruas mal conservadas e a pichação/vandalismo.

De acordo com o Diagrama de Pareto, esses problemas citados são os que mais incomodam a população, representando 80% de ocorrência, devendo ser analisados de uma melhor forma para chegar a propostas de solução que tenham efetividade e tragam bons resultados.

3.2.17 Em relação aos problemas do seu bairro, apontados na questão anterior, na sua opinião, quais seriam as principais causas?

Gráfico 21 - Em relação aos problemas apontados, quais seriam as principais causas.



Analisando o Gráfico de Pareto das causas dos problemas, apontadas pelos entrevistados, conseguimos identificar quais seriam as causas que merecem ser melhor observadas com bastante prioridade.

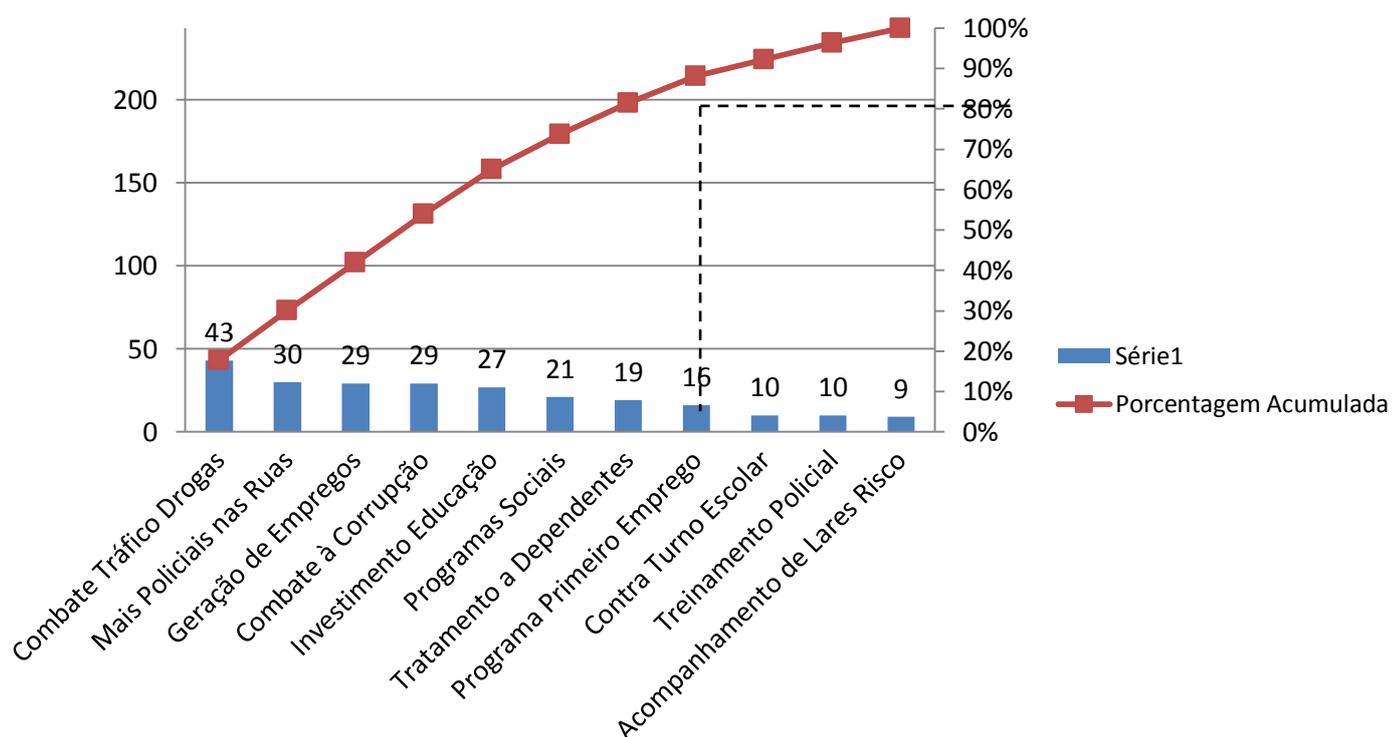
Nesse quesito são apontadas pelo gráfico seis causas principais como responsáveis pela maioria dos problemas citados, sendo a maioria de cunho político/social, que segundo os entrevistados, seriam o que realmente traz a tona os problemas sociais, sejam eles criminais ou não.

Segundo o diagrama, essas causas principais seriam, nessa ordem de prioridade, o Consumo de Drogas, a Desestrutura Familiar, a Ausência do Estado, a Impunidade, a Educação Deficiente e a Desigualdade Social.

3.2.18 Na sua opinião, qual seria a melhor solução para os problemas citados por você na questão 16?

Gráfico 22 - Em relação aos problemas apontados, qual seria a melhor solução.

18. Em relação aos problemas apontados, qual seria a melhor solução:



De acordo com o resultado do Gráfico de Pareto relativo às soluções apontadas pelos entrevistado para os problemas anteriormente citados por eles mesmos, chegamos a seis principais pontos que seriam as principais soluções para resolver os referidos problemas.

Segundo o Gráfico, após análise de várias possíveis soluções apontadas, chegamos a essas seis, as quais seriam o Combate ao Tráfico de Drogas, Colocar Mais Policiais nas Ruas, Geração de Mais Empregos, Combate à Corrupção, Aumentar o Investimento em Educação e Programas Sociais Para a População Carente.

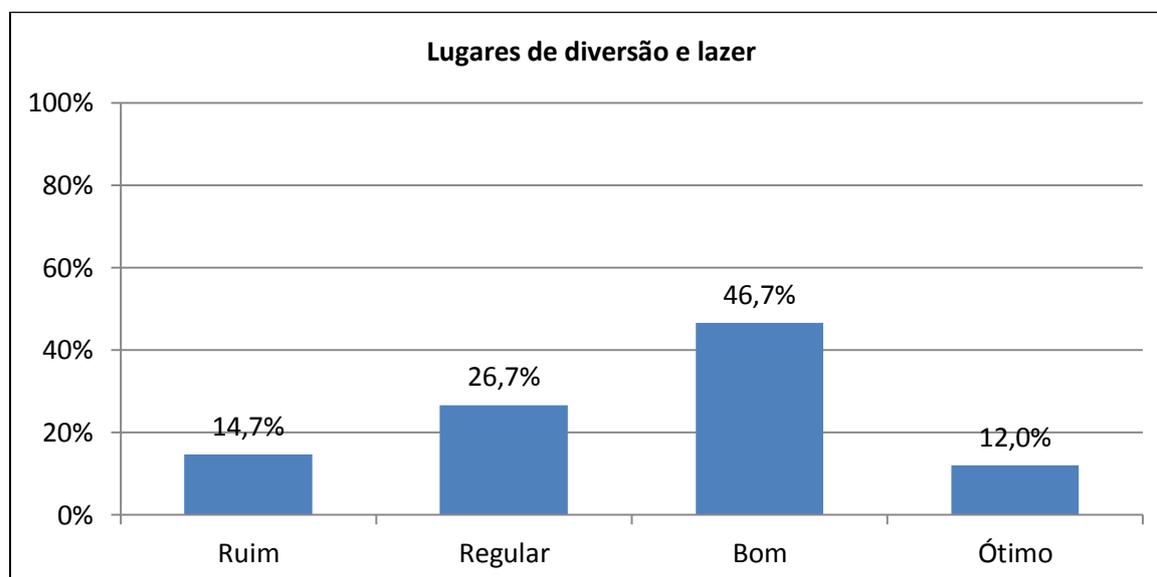
Diante disso podemos observar que das principais soluções apontadas, apenas uma delas tem relação com a Segurança Pública de uma forma específica, sendo que as demais estão todas relacionadas à área social. As pessoas entrevistadas, apesar de não se sentirem muito seguras, ainda assim não relacionam essa sensação de insegurança à polícia ou à falta dela, mas principalmente a problemas de ordem social, o que acaba refletindo também na própria atuação da polícia.

### 3.2.19 Satisfação com relação aos serviços fornecidos no bairro

Pergunta 19 do questionário anexo 1. QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE OS SERVIÇOS FORNECIDOS AQUI NO SEU BAIRRO (UBERABA)?

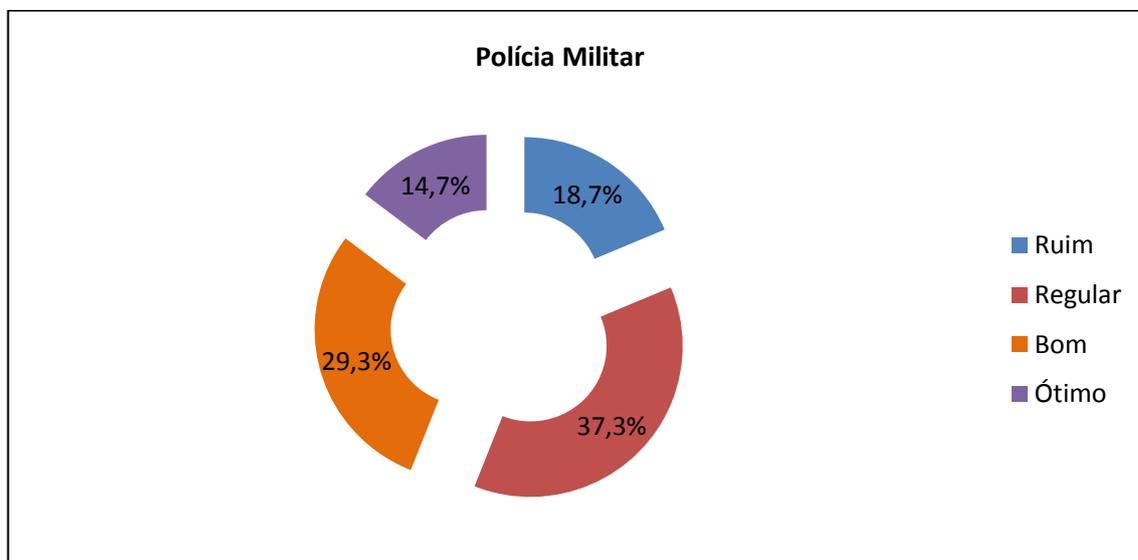
#### 3.2.19.1 Lugares de diversão e lazer

Gráfico 23 - Satisfação dos moradores em relação a lugares de diversão e lazer.



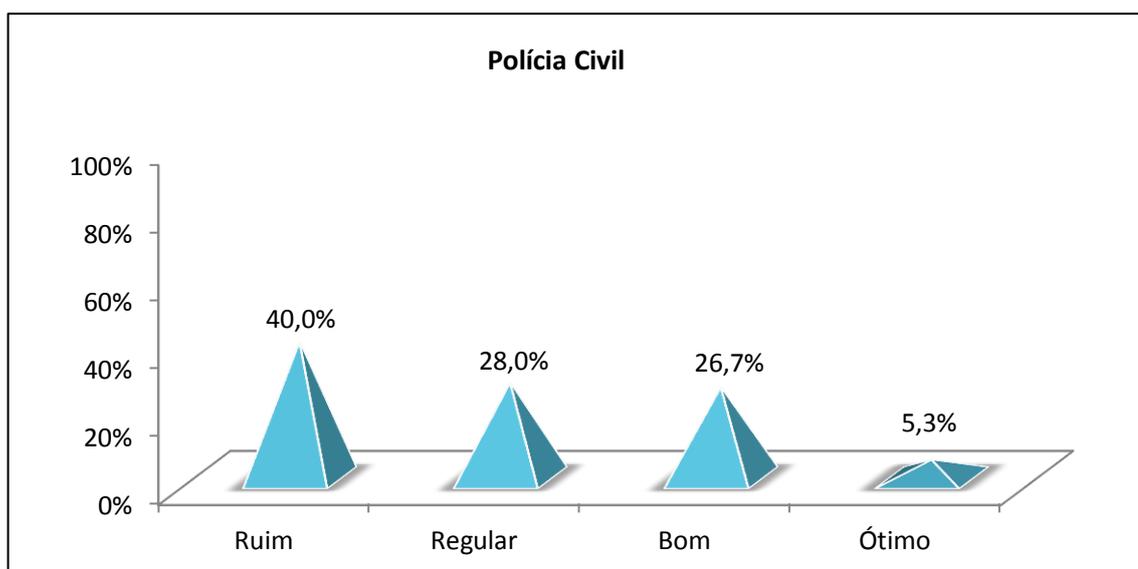
## 3.2.19.2 Polícia Militar

Gráfico 24 - Satisfação dos moradores em relação a Polícia Militar.



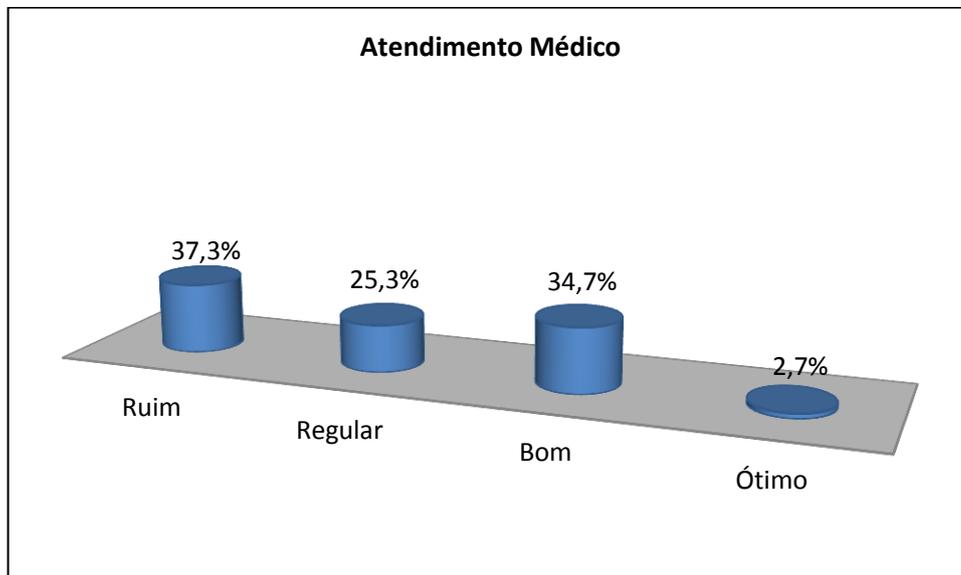
## 3.2.19.3 Polícia Civil

Gráfico 25: Satisfação dos moradores em relação a Polícia Civil.



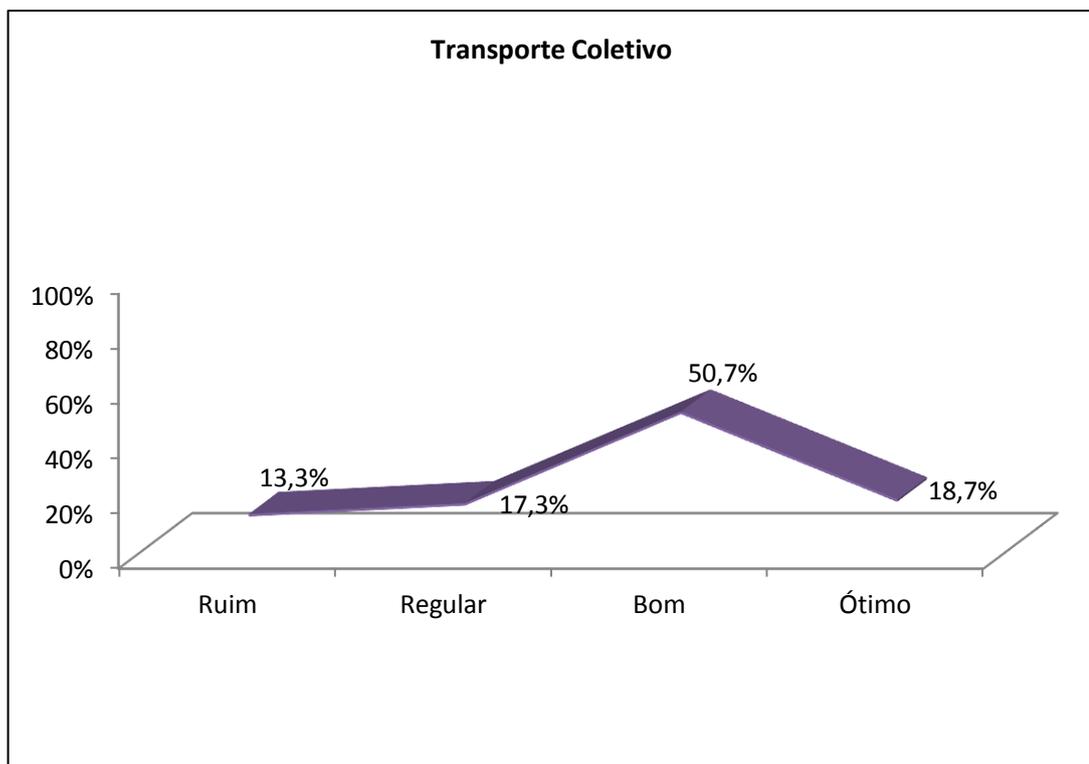
## 3.2.19.4 Atendimento Médico

Gráfico 26 - Satisfação dos moradores em relação ao atendimento médico.



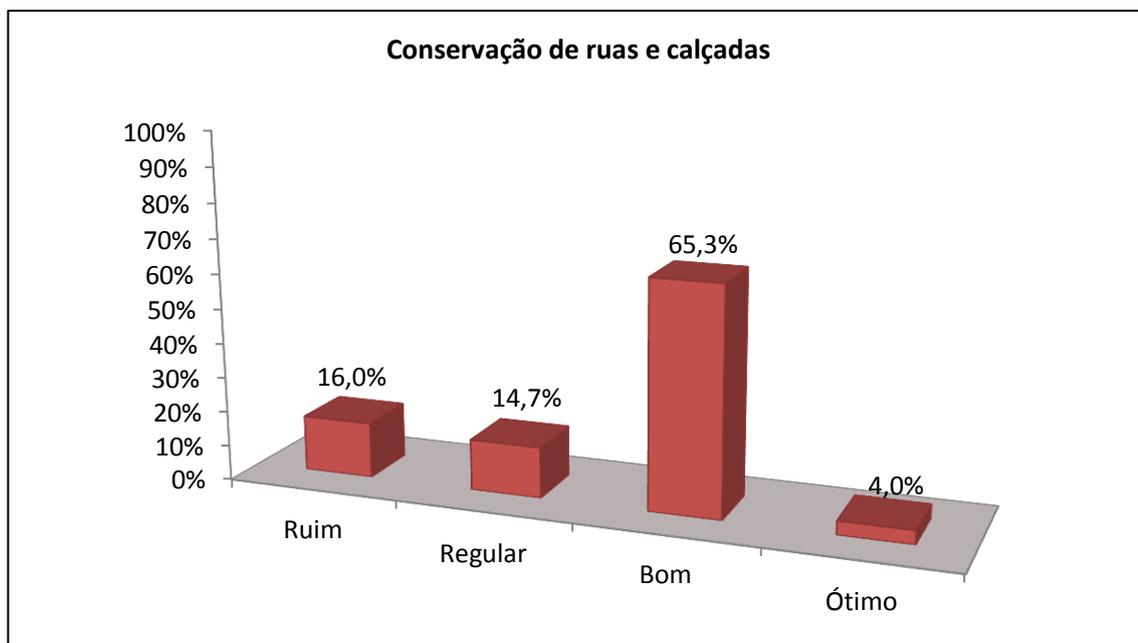
## 3.2.19.5 Transporte coletivo

Gráfico 27 - Satisfação dos moradores em relação ao transporte coletivo.



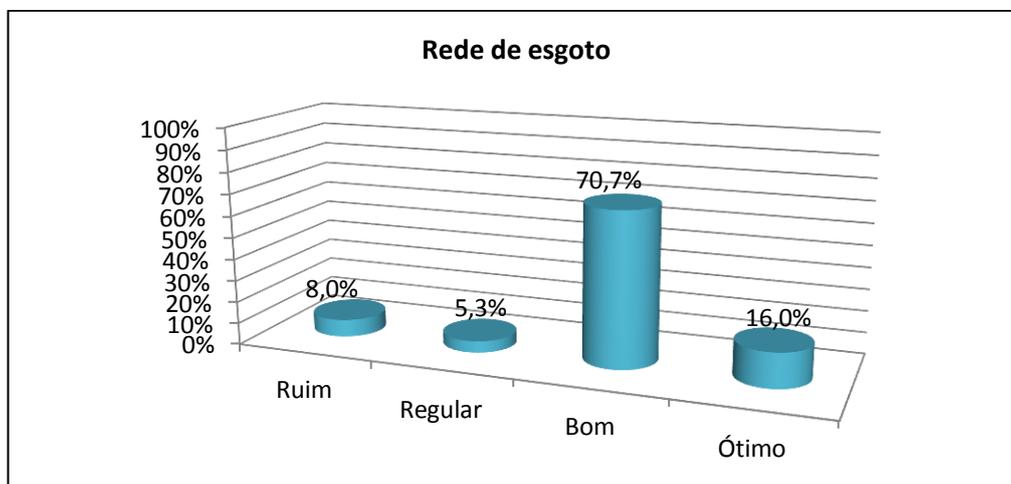
### 3.2.19.6 Conservação de ruas e calçadas

Gráfico 28 - Satisfação dos moradores em relação a conservação de ruas e calçadas.



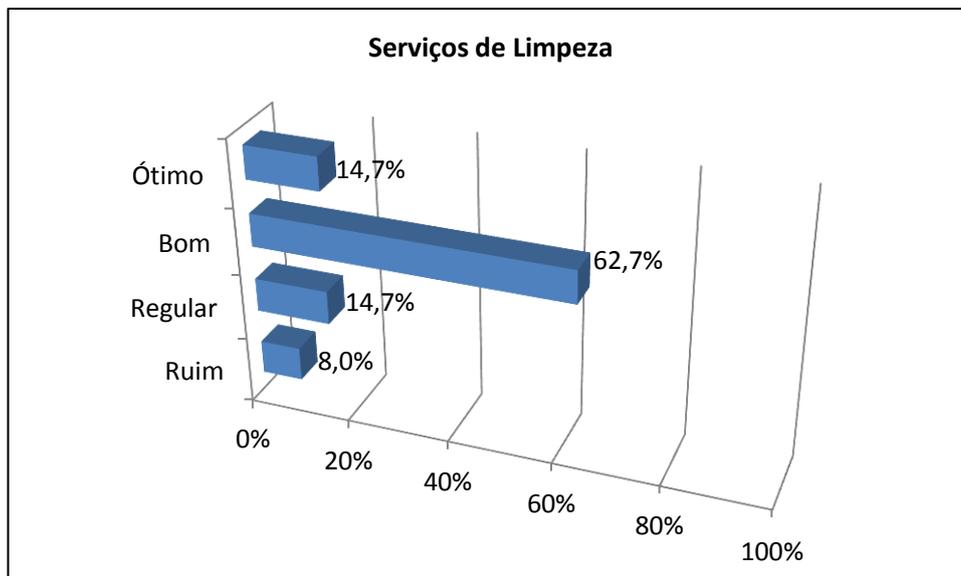
### 3.2.19.7 Rede de esgoto

Gráfico 29 - Satisfação dos moradores em relação a rede de esgoto.



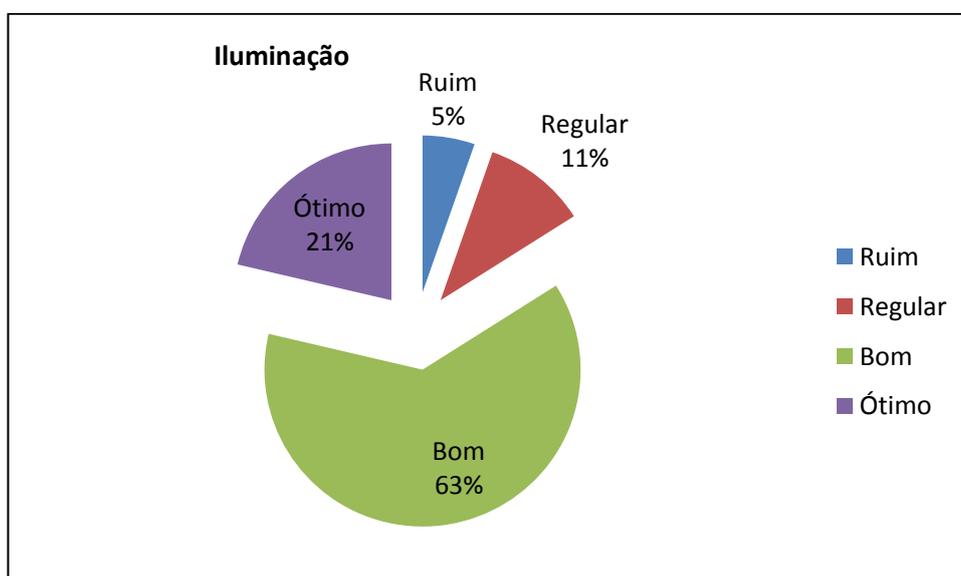
### 3.2.19.8 Serviço de limpeza

Gráfico 30 - Satisfação dos moradores em relação aos serviços de limpeza.



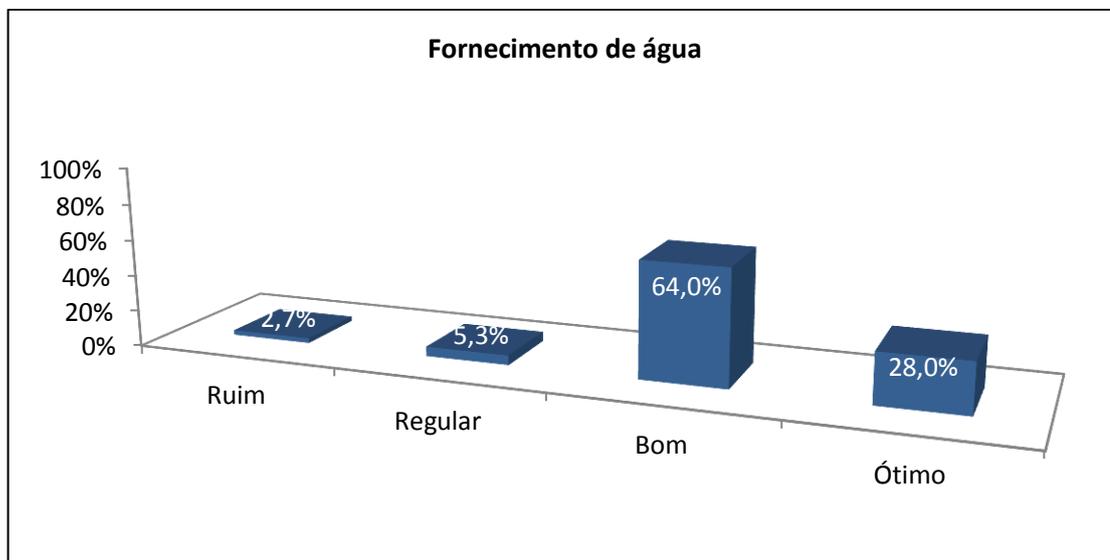
### 3.2.19.9 Iluminação

Gráfico 31 - Satisfação dos moradores em relação a iluminação.



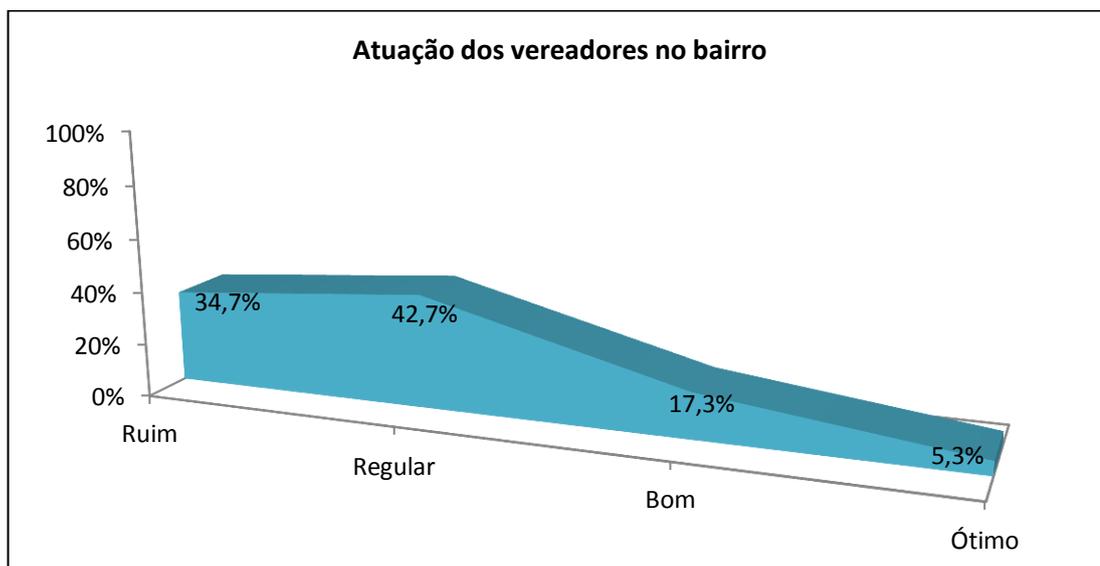
## 3.2.19.10 Fornecimento de água

Gráfico 32 - Satisfação dos moradores em relação ao fornecimento de água.



## 3.2.19.11 Atuação dos Vereadores no bairro

Gráfico 33 - Satisfação dos moradores em relação a atuação dos vereadores no bairro Uberaba.



### 3.2.20 Comparativo da pesquisa de opinião sobre os 5 principais problemas do bairro com a base de dados da

Gráfico 34 – Os 5 principais problemas no bairro Uberaba segundo o questionário.

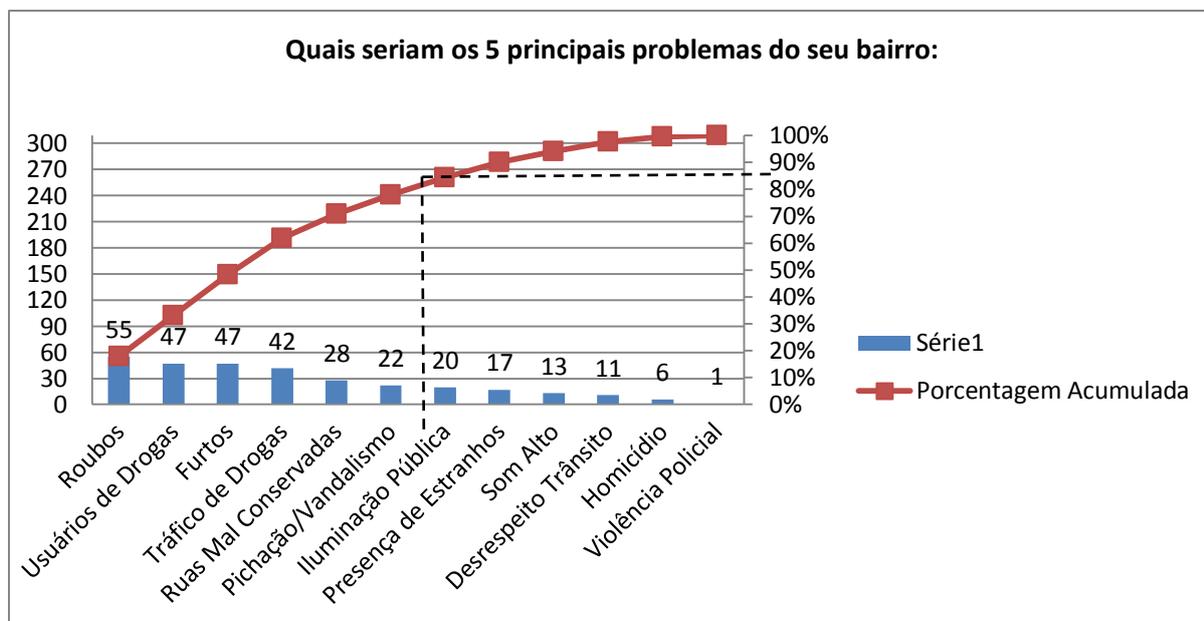
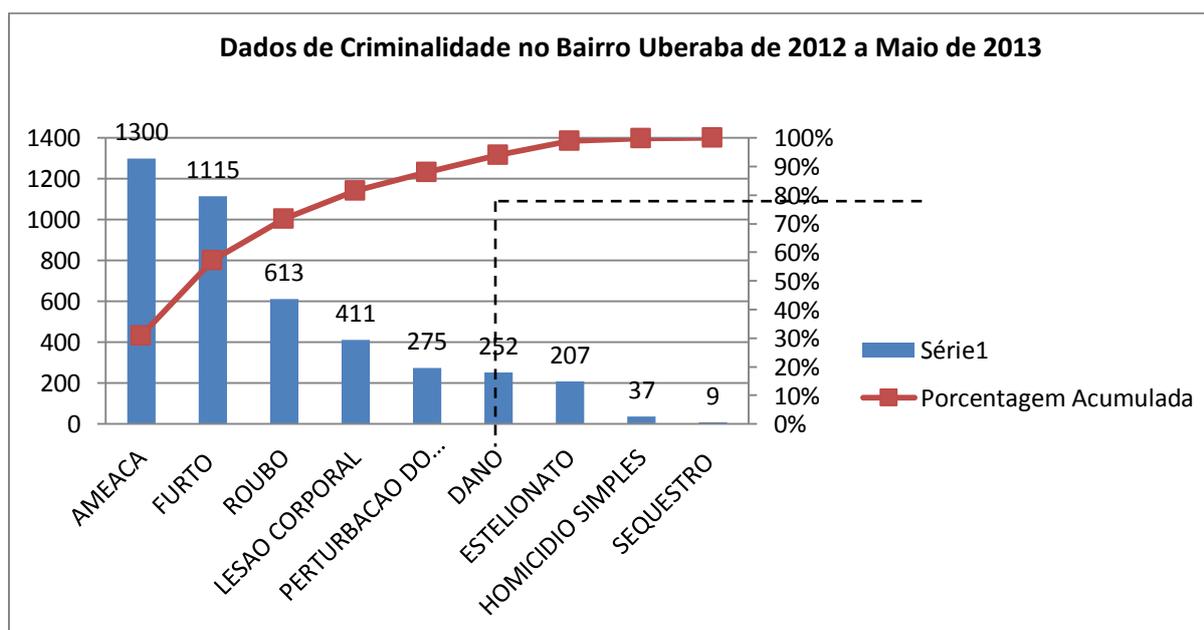


Gráfico 35 - Dados coletados da base de dados estatísticos da Secretária de Estado da Segurança pública (SESP/PR).



Fazendo uma análise comparativa entre os dados coletados com as pessoas entrevistadas e dados coletados junto à Secretária de Estado da Segurança Pública (SESP) de crimes já ocorridos no bairro no intervalo do ano de 2012 até o mês de maio do ano de 2013, podemos constatar que os Crimes de Roubo e Furto são os mais citados pelas pessoas e que também ocorreram no período citado.

Nos dados da SESP, o crime que mais aparece, ou seja, o que mais ocorreu no período citado foi a "Ameaça", porém notamos que das pessoas entrevistadas, nenhuma delas citou tal crime como sendo um dos principais problemas da população. Nesse ponto notamos que há uma disparidade entre o que foi relatado pelas pessoas e o que de fato ocorreu.

Outro crime também bastante citado pelas pessoas, mas que não há grande representatividade nos dados da SESP é o tráfico de drogas, porém esse comparativo fica prejudicado, pois apesar de ser um crime que é de conhecimento comum que ocorre bastante, estatisticamente não é muito computado, pois os dados coletados pela SESP são de pessoas apreendidas ou presas, ou seja, quando o fato é constatado, mas isso normalmente não ocorre, pois é um crime de difícil combate por parte da polícia, devido às suas características.

Nos crimes de Furto e Roubo, os dados que são colocados nas estatísticas são todos os registros, independente se houve alguma pessoa detida ou não, ou seja, todo crime desse caráter em que é acionada a polícia acaba sendo registrado e vira dado estatístico, o que de certa forma corrobora para que haja essa correlação entre os dados reais da SESP e os dados coletados através das entrevistas. Mas de uma forma geral, existe uma grande correlação entre o que as pessoas falaram sobre os crimes que mais ocorrem e os dados estatísticos da SESP.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bairro Uberaba representa 3,8% da população de Curitiba possuindo grande relevância econômica, social, demográfica e política. Apresenta diversos problemas dos quais os que mais se destacam são roubo a comércio, arrombamento de residência, usuários de drogas, tráfico de drogas, furtos à veículos. Criando os planos de ação podemos colaborar com o bairro para a melhoria destes problemas, sempre procurando a integração entre os órgãos de segurança pública e a comunidade.

Através da utilização de ferramentas de gestão como o método I.A.R.A., Diagrama de Ishikawa e outros, fizemos a análise de dados coletados através da pesquisa de campo, a qual por sua vez foi realizada através de um questionário aplicado a moradores e comerciantes da região do bairro Uberaba.

Ao fazer o comparativo desses dados com outros, relativos a crimes, coletados junto à SESP, pudemos notar que as pessoas entrevistadas – as quais de certo modo foram representantes de toda a população do bairro – estão bastante atentas aos problemas do seu bairro, sejam eles problemas de ordem social ou de segurança pública, visto que suas respostas às questões levantadas acabam sendo coerentes e alinhadas com os dados de criminalidade já citados.

Notamos também que em relação aos serviços prestados na comunidade, as pessoas estão bastante contentes com os resultados, visto que a grande maioria, aproximadamente 60% dos entrevistados, relatou que serviços como Iluminação Pública, Redes de Esgoto, Abastecimento de água, são considerados de bom a ótimo. Os serviços que são considerados como os piores, com uma baixa aprovação são o Atendimento Médico e o Transporte Coletivo.

Já no campo da Segurança Pública, quando perguntados sobre a atuação das polícias, existe certa discrepância entre as opiniões, mas de um modo geral a média de aprovação da Polícia Militar se mantém entre 30% a 70%, sendo essa porcentagem que consideram como sendo de Regular a Bom. Poucos são os que consideram Excelente o trabalho desenvolvido, sendo cerca de 14% do total, porém em contrapartida também não é grande o número

dos que consideram como Ruim, não passando de 18% do total. Em Relação à Polícia Civil a coisa já piora um pouco, com uma taxa de Reprovação de 40%, sendo que permanece entre 25% a 50% os que consideram com sendo de Regular a Bom, mas apenas um pequeno percentual que considera como Ótimo, com uma taxa de 5%.

Fazendo uma análise geral de todos os dados e informações coletadas durante a pesquisa, sejam eles relativos à população do bairro, aos índices de criminalidade, à opinião das pessoas sobre os problemas verificados e enfrentados no cotidiano local, podemos perceber que o bairro Uberaba tem alguns extremos, com algumas pessoas que tem um alto padrão de vida, mas também com outras que vivem na pobreza extrema, mas de um modo geral, a maioria das pessoas são consideradas como de classe média.

Notamos também que é um bairro com muitas pessoas jovens, que residem a pouco tempo nessa localidade, o que pode ser um indicativo de que o bairro está cada vez crescendo mais, em constante expansão, o que para a questão da Segurança Pública pode ser considerado um problema, pois quanto mais pessoas que chegam ao bairro, tem a possibilidade de que venham também pessoas de má índole, marginais, às vezes até foragidos de outras localidades, procurando se estabelecer.

Diante de tudo isso, verificando os principais problemas que afligem a população do bairro, principalmente os que estão ligados à área de atuação da polícia, identificamos alguns que são recorrentes e que causam grandes transtornos e danos - sejam eles materiais ou morais - à população. Esses problemas são crimes que de certa forma acabam tendo uma relação, pois através de um podem vir a ocorrerem os outros.

São eles os crimes de Roubo, que é o “grande vilão” da população e o que de acaba gerando mais danos às pessoas, visto que existe a violência, o uso de armas, o que gera traumas mesmo após a saída dos marginais do local e que muitas vezes perdura por ainda por muito tempo, isso quando não gera um problema maior, como um latrocínio (Roubo seguido de morte).

O Furto, que também causa bastante terror na população, pela forma como é praticado, com arrombamentos, às vezes na calada da noite, de surpresa e às escondidas.

O Tráfico de Drogas, que tem relação direta com os Usuários de Drogas, que nos dias atuais é um dos maiores problemas da sociedade como um todo, seja no bairro, na cidade, no estado ou mesmo no país, visto que arrebatam pessoas que muitas vezes tinham uma vida normal e após entrarem nesse “mundo” acabam se perdendo, vindo a ter uma vida de privações, sejam físicas, afetivas, psicológicas, perdendo bens materiais, família, a dignidade própria, isso quando não perdem a própria vida nas mãos de traficantes que só visam o seu lucro e não dão o mínimo valor para uma vida humana.

O trabalho realizado no bairro Uberaba foi de grande importância, pois permitiu a análise ainda que superficial do perfil desta comunidade. Foi realizado com o enfoque nos problemas de segurança pública que o bairro apresenta. A pesquisa de campo foi importantíssima pois proporcionou o conhecimento da realidade da comunidade, não ficando apenas no plano empírico. A aproximação da polícia e da comunidade é muito importante e saudável para ambos, pois com isso pode-se trocar informações e conhecer quais são os verdadeiros anseios e necessidades da população. A pesquisa também propiciou com a contribuição de aumentar a sensação de segurança no bairro, tendo em vista que o contato da equipe com os moradores da região foi receptiva e a equipe recebeu elogios pela pesquisa.

Por fim a palavra chave deste trabalho é integração, pois se não houver a união de todos, os seis grandes, de nada adianta todo o planejamento feito, pois estas medidas poderão até serem aplicadas, mas em pouco tempo serão esquecidas e voltarão a ocorrer os mesmos problemas.

## REFERENCIAS

[www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=1228875&tit=Unidade-Parana-Seguro-e-instalada-na-regiao-do-Uberaba](http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?tl=1&id=1228875&tit=Unidade-Parana-Seguro-e-instalada-na-regiao-do-Uberaba), acessado em 12:28 de 1out. 2013

BONDARUK, Roberson Luiz; SOUZA, Cesar Alberto. **Polícia Comunitária: polícia Cidadã para um povo cidadão**. Curitiba: AVM. 2007. 151 p.

BRASIL. **Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária**. 2ª Ed. Portaria SENASP nº 014/2006. Ministério da Justiça/Secretaria Nacional de Segurança Pública, 502 f., Brasília, 2006.

SKOLNICK, Jerome H.; BAYLEY, David H. **Policiamento Comunitário: Questões e Práticas através do Mundo**. São Paulo: Edusp. 2006. 125 p.

MARCINEIRO, Nazareno. **Polícia Comunitária: Construindo segurança nas comunidades**. Florianópolis: Insular. 2009. 231 p.

TROJANOWICZ, Robert; BUCQUEROUX, Bonnie. **Policiamento Comunitário: como começar**. RJ: POLICIALERJ, 1994, p.04.

WADMAN, Robert C. in: **Policiamento Comunitário: como começar**. RJ: POLICIALERJ, 1994. Prefácio

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

IPPUC. 2010. Disponível em: <uberaba <http://www.ippuc.org.br/default.php>>. Acesso em 10out. 2013.

<http://www.guiadetudo.com.br/local/877/unidade-de-saude-salgado-filho-uberaba-curitiba.html> acessado em 20:50 de 10 out. 2013.

<http://www.saudedafamilia.org/projetos/psf/psf.htm> acessado em 21:10 de 10 out. 2013.

[http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/a\\_secretaria/RAG\\_SMS\\_2012.pdf](http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/a_secretaria/RAG_SMS_2012.pdf) acessado em 21:13 de 10 out. 2013.

<http://www.paranalise.com.br/page/uberaba.html> acessado em 21:21 de 10 out. 2013.

[http://www.apontador.com.br/em/pr\\_curitiba/escolas/em\\_uberaba?page=4](http://www.apontador.com.br/em/pr_curitiba/escolas/em_uberaba?page=4) acessado em 21:25 de 10 out. 2013.

<http://www.imobiliariacasareal.com.br/blog/?p=539> acessado em 10 out. 2013.

<http://www.policiamilitar.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=6555> acessado em 21:50 de 10 out. 2013.

## APÊNDICE

PMPR <b>PESQUISA – Policiamento Comunitário</b> DEP APMG      Curso de Formação de Oficiais – 2º CFO PM	Data: ____ / ____ / ____  Bairro: _____
<b>IDENTIFICAÇÃO – PERFIL SOCIOGRÁFICO</b>	
<p><b>1. Gênero:</b>          1.1 <input type="checkbox"/> Masculino          1.2 <input type="checkbox"/> Feminino</p> <p><b>2. Idade:</b>          2.1 <input type="checkbox"/> 18 a 29 anos          2.2 <input type="checkbox"/> 30 a 39          2.3 <input type="checkbox"/> 40 a 49          2.4 <input type="checkbox"/> 50 a 59          2.5 <input type="checkbox"/> 60 anos ou mais</p> <p><b>3. Tempo de residência/comércio no bairro:</b>          3.1 <input type="checkbox"/> até 4 anos          3.2 <input type="checkbox"/> 5 a 9 anos          3.3 <input type="checkbox"/> 10 a 14 anos          3.4 <input type="checkbox"/> 15 a 19 anos          3.5 <input type="checkbox"/> 20 anos ou mais</p> <p><b>4. Escolaridade</b>          4.1 <input type="checkbox"/> Ensino fundamental          4.2 <input type="checkbox"/> Ensino médio          4.3 <input type="checkbox"/> Nível Superior          4.4 <input type="checkbox"/> Pós-Graduação</p>	<p><b>5. Estado civil</b>          5.1 <input type="checkbox"/> Casado(a)          5.2 <input type="checkbox"/> Unido (a) Estavelmente          5.3 <input type="checkbox"/> Solteiro(a)          5.4 <input type="checkbox"/> Separado(a)          5.5 <input type="checkbox"/> Divorciado(a)          5.6 <input type="checkbox"/> Viúvo(a)</p> <p><b>6. Renda familiar:</b>          6.1 <input type="checkbox"/> até 2 salários mínimos          6.2 <input type="checkbox"/> 2 a 4 salários mínimos          6.3 <input type="checkbox"/> 4 a 6 salários mínimos          6.4 <input type="checkbox"/> 6 a 8 salários mínimos          6.5 <input type="checkbox"/> mais de 8 salários mínimos</p> <p><b>7. Religião:</b>          7.1 <input type="checkbox"/> Sem religião          7.2 <input type="checkbox"/> Católico          7.3 <input type="checkbox"/> Protestante          7.4 <input type="checkbox"/> Espírita          7.5 <input type="checkbox"/> Outras religiões</p>
<b>QUESTIONÁRIO</b>	
<p><b>8. Com base no seu tempo de residência/comércio no bairro, você diria que os problemas de criminalidade no seu bairro atualmente:</b>          8.1 <input type="checkbox"/> Diminuíram          8.2 <input type="checkbox"/> Continuam do mesmo jeito          8.3 <input type="checkbox"/> Aumentaram um pouco          8.4 <input type="checkbox"/> Aumentaram sensivelmente</p> <p><b>9. Nos últimos 12 meses, você ou alguém em sua casa/comércio foi vítima de algum tipo de crime no bairro?</b>          9.1 <input type="checkbox"/> Sim          9.2 <input type="checkbox"/> Não          9.3 <input type="checkbox"/> Não soube responder</p> <p><b>10. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: De qual delito(s) está se referindo?</b>          10.1 <input type="checkbox"/> Roubo          10.2 <input type="checkbox"/> Furto à residência          10.3 <input type="checkbox"/> Furto de veículo          10.4 <input type="checkbox"/> Homicídio          10.5 <input type="checkbox"/> Sequestro          10.6 <input type="checkbox"/> Perturbação do Sossego          10.7 <input type="checkbox"/> Ameaça          10.8 <input type="checkbox"/> Estelionato          10.9 <input type="checkbox"/> Dano          10.10 <input type="checkbox"/> Agressão          10.11 <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>11. Em caso de resposta positiva na questão nº 9: Foi feito o respectivo Boletim de Ocorrência policial?</b>          11.1 <input type="checkbox"/> Sim          11.2 <input type="checkbox"/> Não          11.3 <input type="checkbox"/> Não soube responder</p> <p><b>12. Em caso de resposta positiva na questão nº 11: De um modo geral, você ou quem tenha sido vítima do crime ficou satisfeito com a maneira como a polícia lidou com a queixa?</b>          12.1 <input type="checkbox"/> Sim          12.2 <input type="checkbox"/> Não          12.3 <input type="checkbox"/> Não soube responder</p> <p><b>13. Tente se lembrar da última vez que você saiu de casa a pé e passou depois de escurecer em sua vizinhança. Como você se sentiu em relação a segurança do seu bairro?</b>          13.1 <input type="checkbox"/> Muito inseguro          13.2 <input type="checkbox"/> Mais ou menos seguro          13.3 <input type="checkbox"/> Um pouco seguro          13.4 <input type="checkbox"/> Muito seguro</p>

<p><b>14. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, de carro?</b></p> <p>14.1 <input type="checkbox"/> Nunca</p> <p>14.2 <input type="checkbox"/> Raramente</p> <p>14.3 <input type="checkbox"/> Eventualmente</p> <p>14.4 <input type="checkbox"/> Frequentemente</p> <p>14.5 <input type="checkbox"/> Sempre</p> <p><b>15. Com que frequência a polícia passa pela sua rua, a pé?</b></p> <p>15.1 <input type="checkbox"/> Nunca</p> <p>15.2 <input type="checkbox"/> Raramente</p> <p>15.3 <input type="checkbox"/> Eventualmente</p> <p>15.4 <input type="checkbox"/> Frequentemente</p> <p>15.5 <input type="checkbox"/> Sempre</p> <p><b>16. Na sua opinião, quais seriam os 5 principais problemas do seu bairro?</b></p> <p>16.1 <input type="checkbox"/> Tráfico de drogas</p> <p>16.2 <input type="checkbox"/> Usuários de drogas</p> <p>16.3 <input type="checkbox"/> Furtos</p> <p>16.4 <input type="checkbox"/> Roubos</p> <p>16.5 <input type="checkbox"/> Iluminação pública</p> <p>16.6 <input type="checkbox"/> Presença de estranhos no bairro</p> <p>16.7 <input type="checkbox"/> Violência policial</p> <p>16.8 <input type="checkbox"/> Pichação/Vandalismo</p> <p>16.9 <input type="checkbox"/> Calçadas e ruas em mau estado de conservação</p> <p>16.10 <input type="checkbox"/> Som alto</p> <p>16.11 <input type="checkbox"/> Homicídio</p> <p>16.12 <input type="checkbox"/> Desrespeito às normas de trânsito</p> <p>16.13 <input type="checkbox"/> Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p><b>17. Em relação aos problemas do seu bairro, apontado na questão anterior, na sua opinião, quais seriam suas principais causas?</b></p> <p>17.1 <input type="checkbox"/> Impunidade</p> <p>17.2 <input type="checkbox"/> Educação deficiente</p>	<p>17.3 <input type="checkbox"/> Consumo de drogas</p> <p>17.4 <input type="checkbox"/> Desestrutura familiar</p> <p>17.5 <input type="checkbox"/> Ausência do Estado</p> <p>17.6 <input type="checkbox"/> Fácil acesso às armas de fogo</p> <p>17.7 <input type="checkbox"/> Falta de policiamento</p> <p>17.8 <input type="checkbox"/> Desemprego</p> <p>17.9 <input type="checkbox"/> Desigualdade Social</p> <p>17.10 <input type="checkbox"/> Despreparo policial</p> <p>17.11 <input type="checkbox"/> Incivilidade</p> <p>17.12 <input type="checkbox"/> Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p><b>18. Na sua opinião, qual seria a melhor solução para os problemas citados por você na questão nº 16?</b></p> <p>18.1 <input type="checkbox"/> Geração de mais empregos</p> <p>18.2 <input type="checkbox"/> Contra turno escolar</p> <p>18.3 <input type="checkbox"/> Investigação e combate ao tráfico de drogas</p> <p>18.4 <input type="checkbox"/> Programas sociais para população carente</p> <p>18.5 <input type="checkbox"/> Combate à corrupção</p> <p>18.6 <input type="checkbox"/> Treinamento e qualificação dos policiais</p> <p>18.7 <input type="checkbox"/> Colocar mais policiais nas ruas</p> <p>18.8 <input type="checkbox"/> Tratamento a dependentes químicos</p> <p>18.9 <input type="checkbox"/> Aumentar o investimento em educação</p> <p>18.10 <input type="checkbox"/> Acompanhamento social em lares de risco</p> <p>18.11 <input type="checkbox"/> Programas de primeiro emprego para jovens</p> <p>18.12 <input type="checkbox"/> Outros: _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>			
<b>19. Qual a sua opinião sobre os serviços fornecidos aqui no seu bairro?</b>				
<b>Serviços</b>	<b>Ruim</b>	<b>Regular</b>	<b>Bom</b>	<b>Ótimo</b>
19.1 Lugares de diversão e lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.2 Polícia Militar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.3 Polícia Civil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.4 Atendimento médico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.5 Transporte coletivo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.6 Conservação das ruas e calçadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.7 Rede de esgoto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.8 Serviço de limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.9 Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.10 Fornecimento de água	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19.11 Atuação dos vereadores no bairro	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>